



Setor de Estágio – Campus I

**RELATÓRIO DO 76º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO
DOS CURSOS TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Belo Horizonte
Novembro/2013

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica

Prof. James William Goodwin Junior

Setor de Estágio – Campus I

Thiago Guedes de Oliveira

Equipe do SEC – I

Fernando José Ferreira da Silva

Flávia Maria Vieira Ricci

Marli Abadia Nascimento Lage

Helene Carine Pinheiro Domingues

Estagiários do SEC – I

Natasha Ramona de Faria Teixeira da Silva

Thiago Alexandre de Souza Silva

Ana Carolina Lopes Dias Portes

Adriel Augusto Germano Silva

Revisoras:

Jéssica Mariana Andrade Tolentino

Natasha Ramona de Faria Teixeira da Silva

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Perfil dos Seminaristas	
2.1. Apresentação	04
2.2. Questionário	05
2.3. Gráficos	07
3. Avaliação Institucional Individual	
3.1. Apresentação	26
3.2. Questionário	27
3.3. Gráficos	29
3.4. Respostas Abertas	
3.4.1 Edificações	55
3.4.2 Eletromecânica	56
3.4.3 Eletrotécnica	57
3.4.4 Eletrônica.....	59
3.4.5 Equipamentos Biomédicos	61
3.4.6 Estradas.....	62
3.4.7 Informática	63
3.4.8 Mecânica	64
3.4.9 Mecatrônica	66
3.4.10 Meio Ambiente	67
3.4.11 Química	69
3.4.12 Transportes e Trânsito.....	71
3.4.13 Turismo.....	72
4. Avaliação Institucional Coletiva	
4.1. Apresentação	73
4.2. Respostas Abertas	
4.2.1 Edificações	74
4.2.2 Eletromecânica	82
4.2.3 Eletrotécnica	88
4.2.4 Eletrônica.....	98
4.2.5 Equipamentos Biomédicos	108
4.2.6 Estradas.....	115
4.2.7 Informática	123
4.2.8 Mecânica	131
4.2.9 Mecatrônica	141
4.2.10 Meio Ambiente.....	148
4.2.11 Química	155
4.2.12 Transporte e Trânsito.....	164
4.2.13 Turismo e Lazer.....	171

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do 77º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio da Educação Profissional e Tecnológica. O evento se constitui como importante etapa de avaliação institucional, bem como uma oportunidade valiosa para que os estudantes concluintes compartilhem experiências sobre sua inserção no mercado de trabalho.

Durante o Seminário, os concluintes são convidados a opinar sobre a eficácia das políticas institucionais e dos projetos pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica do CEFET-MG e apontar as necessidades relativas à infraestrutura oferecida. Os dados levantados a partir dessa avaliação permitem a proposição de melhorias em todos os cursos ofertados.

Do ponto de vista do aluno, ressalta-se o ganho advindo da sua experiência como partícipe ativo na definição dos rumos da Escola, na medida em que reflete sobre sua importância no processo de formação e na gestão institucional. Trata-se de um parâmetro relevante para seu futuro exercício profissional.

O Seminário ainda oferece a possibilidade de o estudante avaliar o próprio estágio e a empresa que o acolheu. Dessa maneira, ele se aproxima do mercado de trabalho e reforça o seu vínculo com a instituição escolar, servindo de ponte entre as duas esferas.

Thiago Guedes de Oliveira

Setor de Estágio – Campus I

2. PERFIL DOS SEMINARISTAS

2.1. Apresentação

O Questionário “Perfil dos Seminaristas” é respondido por via eletrônica durante a inscrição para o Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT (SECLEPT).

Os dados levantados são apresentados na abertura do SECLEPT, em plenária composta por todos os alunos concluintes, diretores, professores, servidores do CEFET-MG e representantes das empresas homenageadas por cada curso técnico.

As respostas trazem informações sobre as características acadêmicas e pessoais dos participantes, sua trajetória estudantil e profissional e suas perspectivas futuras.

2.2. Questionário

76º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
QUESTIONÁRIO: PERFIL DOS SEMINARISTAS

Dados de Identificação

NOME: _____ SEXO: _____ IDADE: _____
CURSO: _____

FORMA DE OFERTA: CI – Concomitância Interna
 CE – Concomitância Externa
 PM – Pós-Médio
 TI – Técnico Integrado

TURNO: _____ ANO DE CONCLUSÃO: _____

1 – INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

Marque com um X a opção que corresponde à sua opinião:

1.1 – A formação tecnológica oferecida pelo CEFET-MG contribuiu para seu desenvolvimento pessoal?

- sim
- em parte
- não

1.2 – A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para seu exercício profissional?

- sim
- em parte
- não

2 – INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA PROFISSIONAL

2.1 – Você estagiou em quantas empresas?

- uma
- duas
- três
- mais de três

2.2 – A empresa em que você estagiou era: (Considere aquela que foi objeto de seu relatório, caso seja mais de uma)

- pública
- privada
- de economia mista

2.3 – Qual foi seu tempo total de estágio?

- 6 meses
- 6 meses a 1 ano
- 1 ano a 1 ano e meio
- 1 ano e meio a 2 anos

2.4 – O valor da bolsa abrange, aproximadamente, quantos salários mínimos? (Considere o equivalente a uma jornada de trabalho de 30h)

- menos de um
- um
- um e meio
- dois

- dois e meio
- três
- mais de três

2.5 – Além da bolsa, você recebia algum tipo de benefício, como alimentação, transporte, assistência médica ou outros?

- sim
- não

2.6 – Qual (is) tipo(s) de benefício(s) você recebia além da bolsa?

- Alimentação
- Transporte
- Assistência médica
- Outros
- Não recebi nenhum benefício

2.7 – Assinale o item que corresponde à sua atual situação ocupacional:

- estagiando com perspectiva de contratação.
- estagiando sem perspectiva de contratação.
- empregado na área de formação técnica.
- empregado fora da área de formação técnica.
- desempregado.

2.8 – A perspectiva de manter-se atuando na área de formação técnica faz parte de seus planos profissionais?

- sim
- não

2.9 – Qual é, aproximadamente, a faixa salarial dos técnicos de nível médio na empresa em que você estagiou (se mais de uma, registre a informação referente à empresa em que foi elaborado o relatório técnico)?

- De 0 a 2 salários mínimos.
- De 2,5 a 4 salários mínimos.
- De 4,5 a 6 salários mínimos.
- Não obteve informação .

2.10 – Abrir um próprio negócio é uma possibilidade a ser considerada neste momento ou num futuro próximo?

- sim
- não

3 – INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

3.1 – Atualmente, você faz curso superior?

- sim, na área da formação técnica.
- sim, fora da área da formação técnica.
- não.

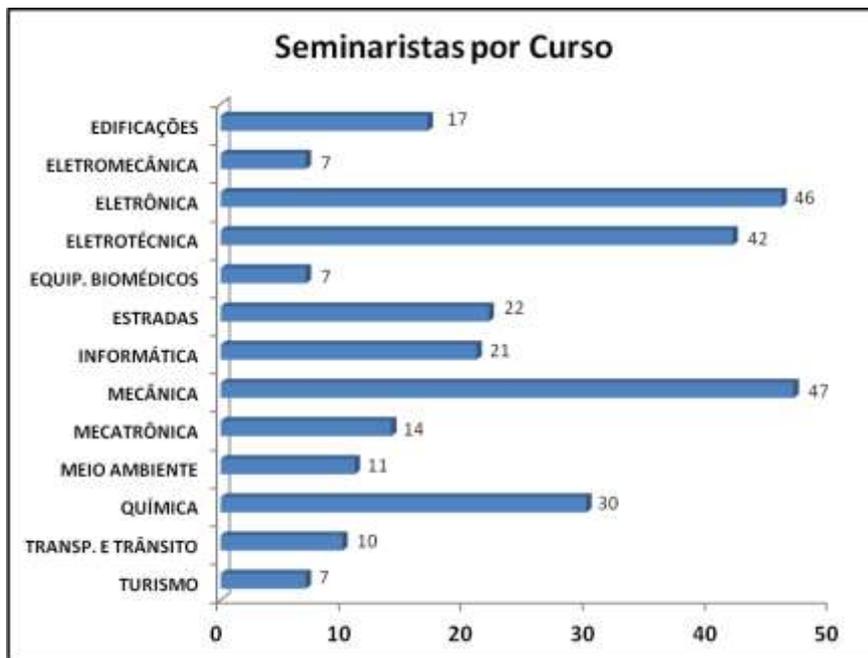
3.2 – Após sua graduação como técnico, você deseja (em relação aos estudos):

- fazer outro curso técnico
- fazer/concluir curso superior na área.
- fazer/concluir curso superior fora da área.
- não prosseguir estudos de caráter formal.

2.3. Gráficos

PERFIL DOS SEMINARISTAS DO 76º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT.

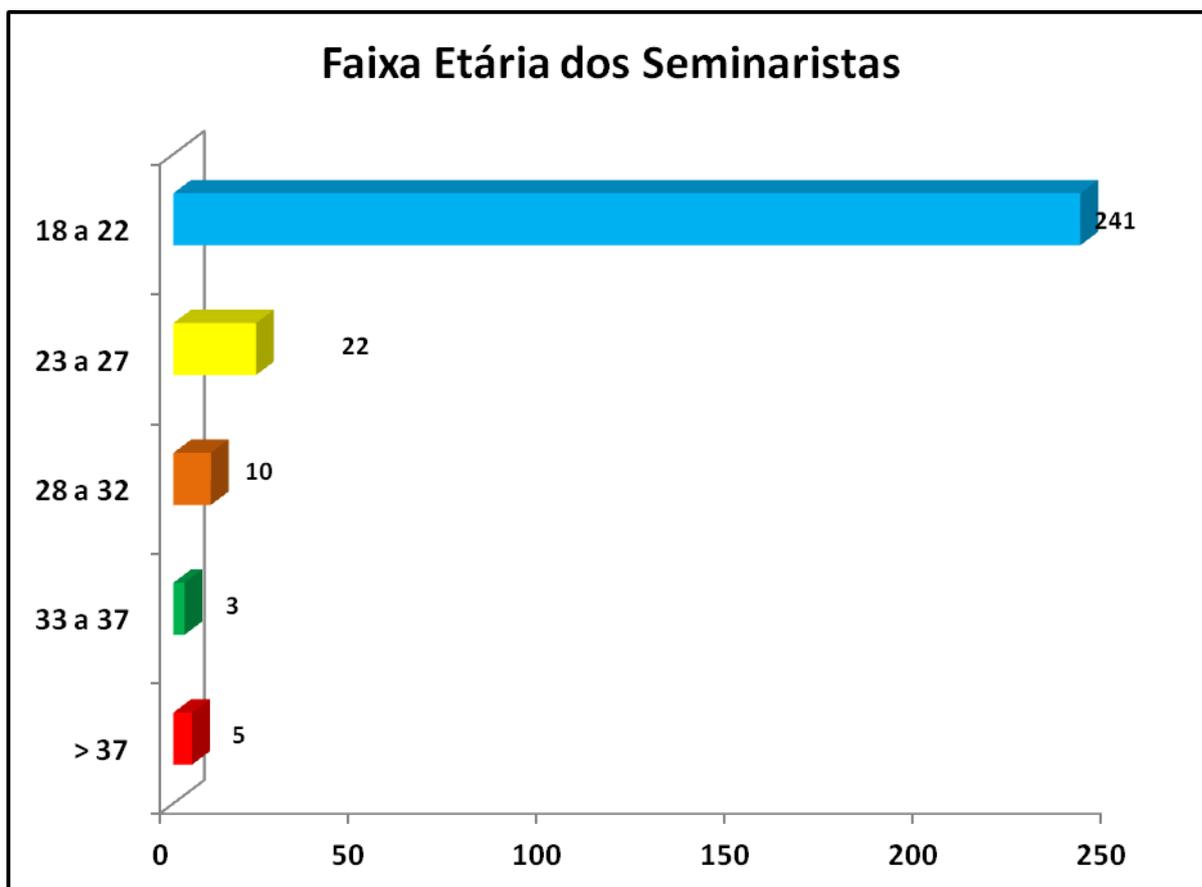
“Seminaristas por curso”



CURSO	TOTAL	ALUNOS / CURSO
EDIFICAÇÕES	6,0%	17
ELETRÔNICA	2,5%	7
ELETROMECAÂNICA	16,4%	46
ELETROTÉCNICA	14,9%	42
ESTRADAS	2,5%	7
TRANSPORTES E TRÂNSITO	7,8%	22
INFORMÁTICA	7,5%	21
MECÂNICA	16,7%	47
MECATRÔNICA	5,0%	14
QUÍMICA	3,9%	11
MEIO AMBIENTE	10,7%	30
EQUIP. BIOMÉDICOS	3,6%	10
TURISMO	2,5%	7
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" – SEC-I / novembro – 2013

“Faixa etária dos seminaristas”



FAIXA ETÁRIA	TOTAL	ALUNO/CURSO
18 A 22 ANOS	73,25 %	241
23 A 27 ANOS	6,69%	22
28 A 32 ANOS	3,04%	10
33 A 37 ANOS	0,91%	3
> 37 ANOS	1,78%	5
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

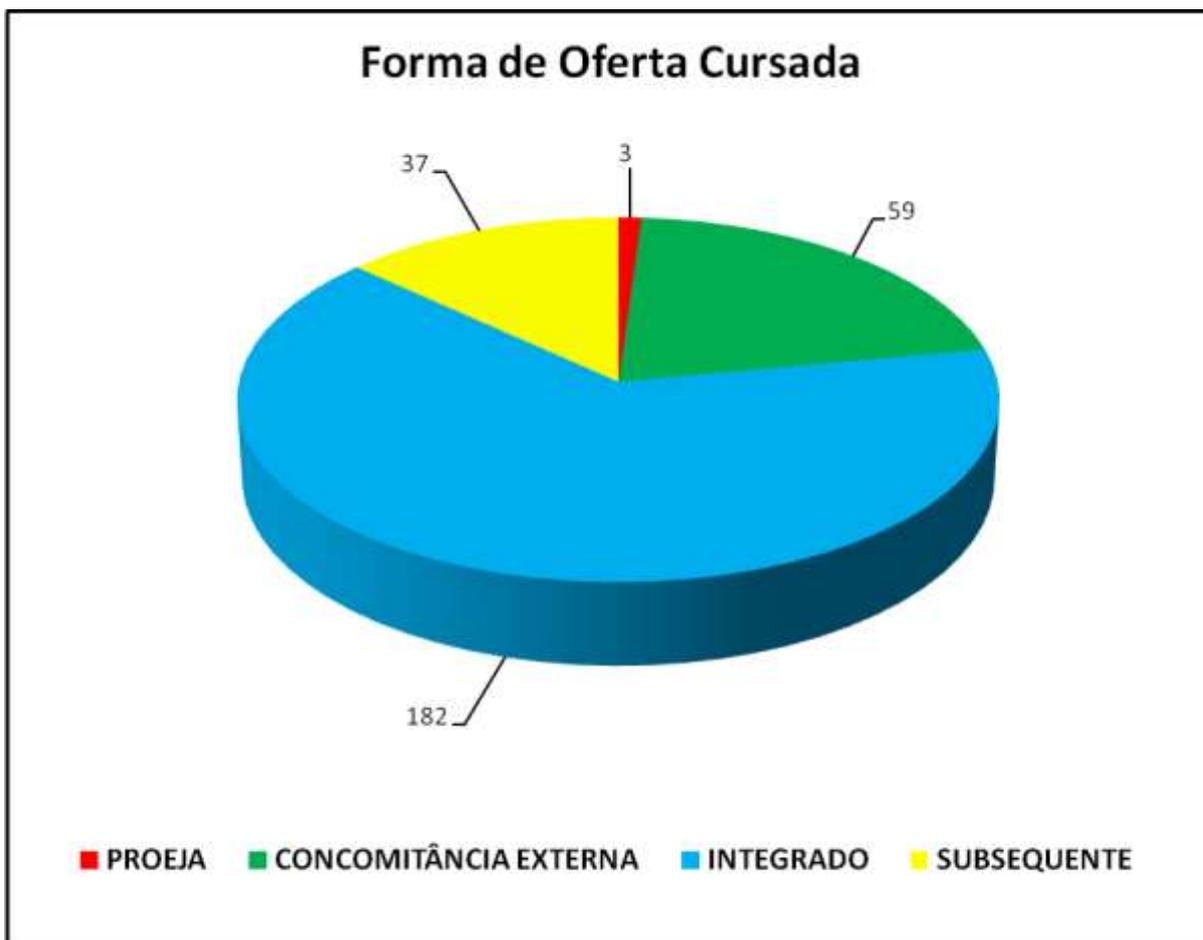
“Seminaristas por sexo”



SEXO	TOTAL	ALUNO/CURSO
FEMININO	41,99%	118
MASCULINO	58,01%	163
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

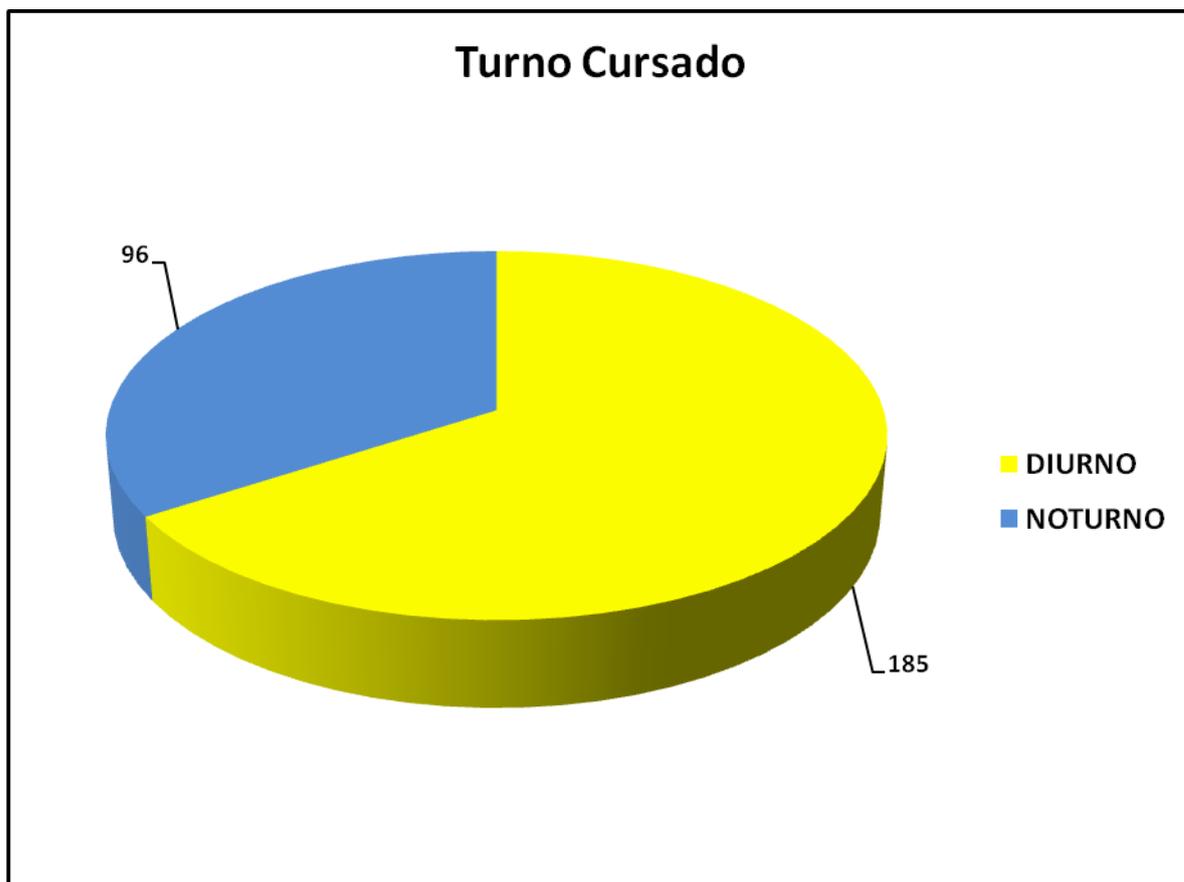
“Forma de oferta cursada”



FORMA DE OFERTA	TOTAL	ALUNO/CURSO
PROEJA	1,07%	3
CONCOMITÂNCIA EXTERNA	21,00%	59
INTEGRADO	64,77%	182
SUBSEQUENTE	13,17%	37
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

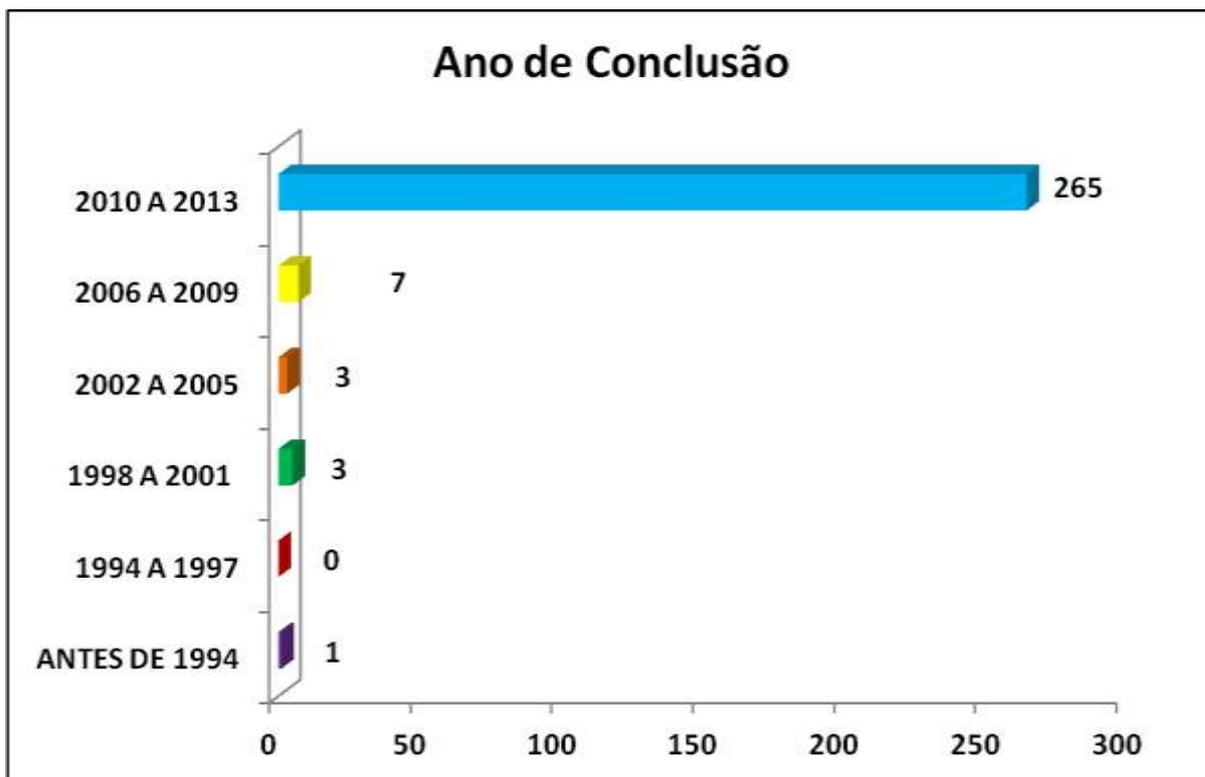
“Turno cursado”



TURNO	TOTAL	ALUNO/CURSO
DIURNO	65,84%	185
NOTURNO	34,16%	96
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

“Ano de conclusão”

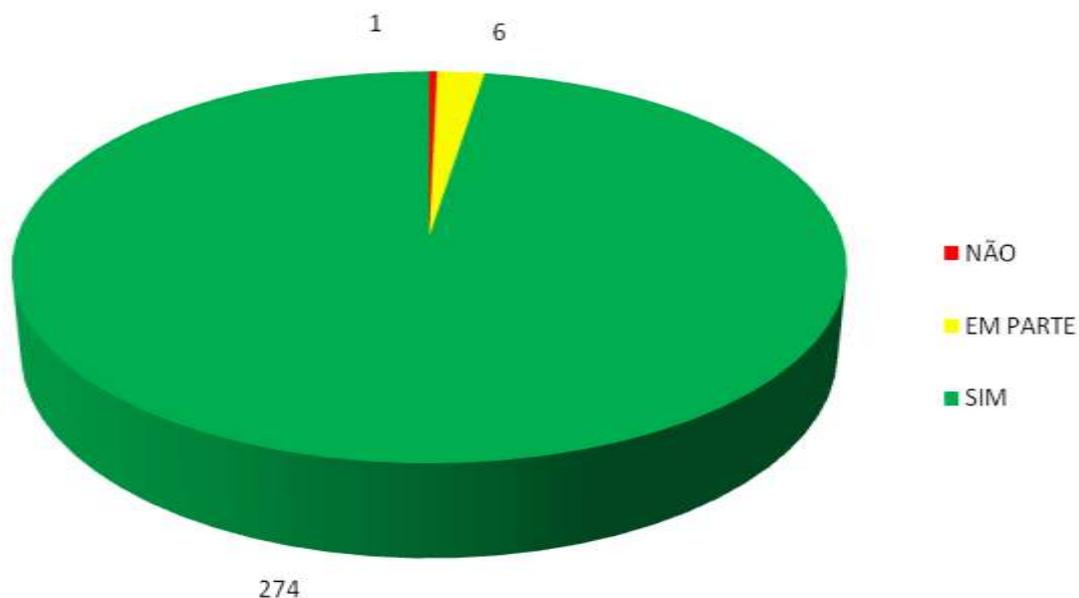


ANO DE CONCLUSÃO	TOTAL	ALUNO/CURSO
ANTES DE 1994	0,36%	1
1994 A 1997	0,00%	0
1998 A 2001	1,78%	5
2002 A 2005	1,07%	3
2006 A 2009	2,49%	7
2010 A 2013	94,31%	265
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

“A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG contribuiu decisivamente para seu desenvolvimento pessoal?”

1.1 - A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG contribuiu decisivamente para seu desenvolvimento pessoal?

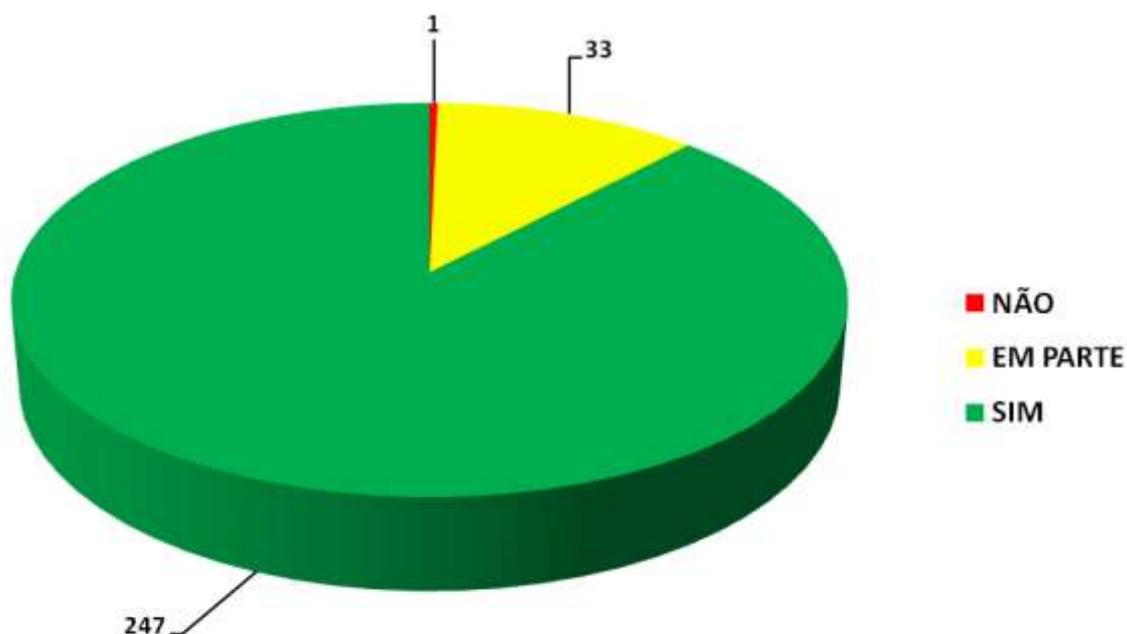


RESPOSTA	TOTAL	ALUNO/CURSO
NÃO	0,36	1
EM PARTE	2,14	6
SIM	97,51	274
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

“A formação técnica oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para o seu bom exercício profissional?”

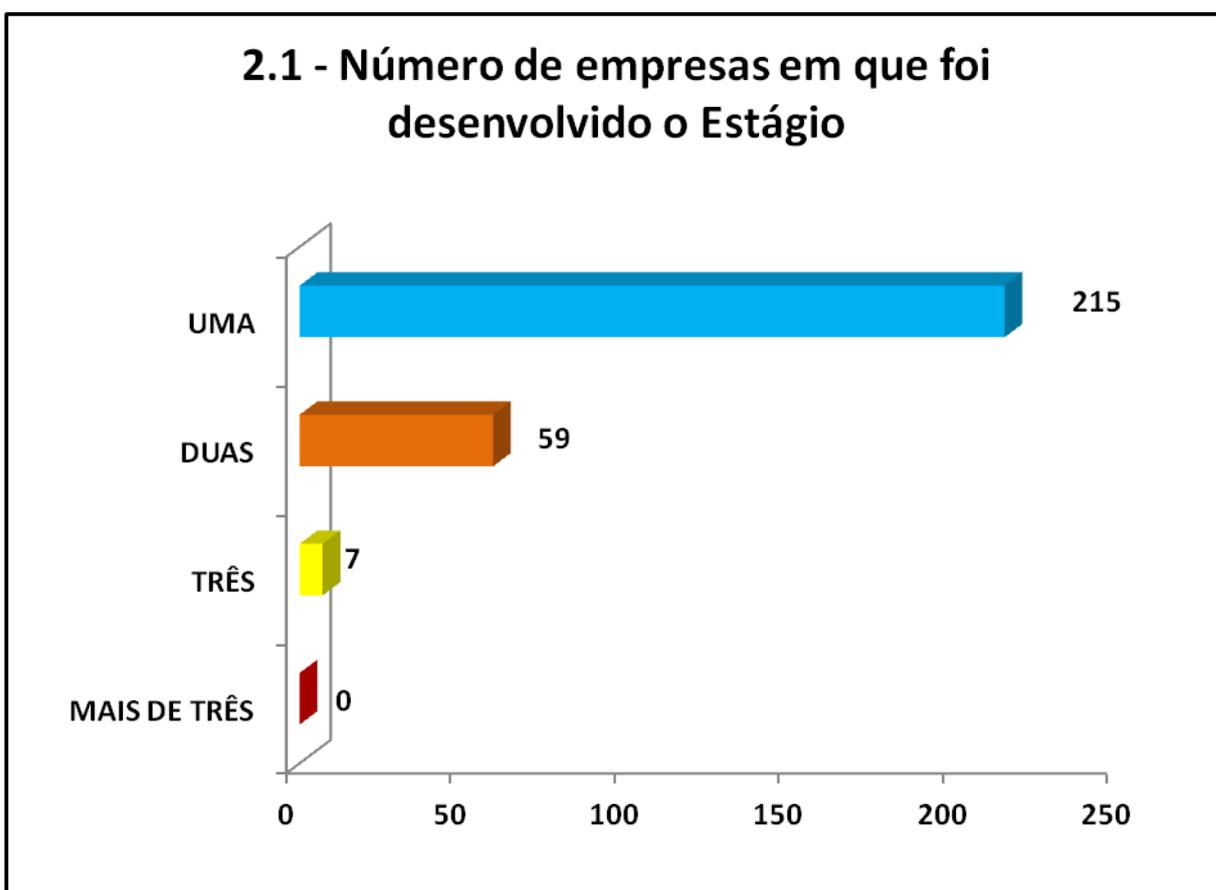
1.2 - A formação técnica oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para o seu bom exercício profissional?



RESPOSTA	TOTAL	ALUNO/CURSO
NÃO	0,36%	1
EM PARTE	11,74%	33
SIM	87,90%	247
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

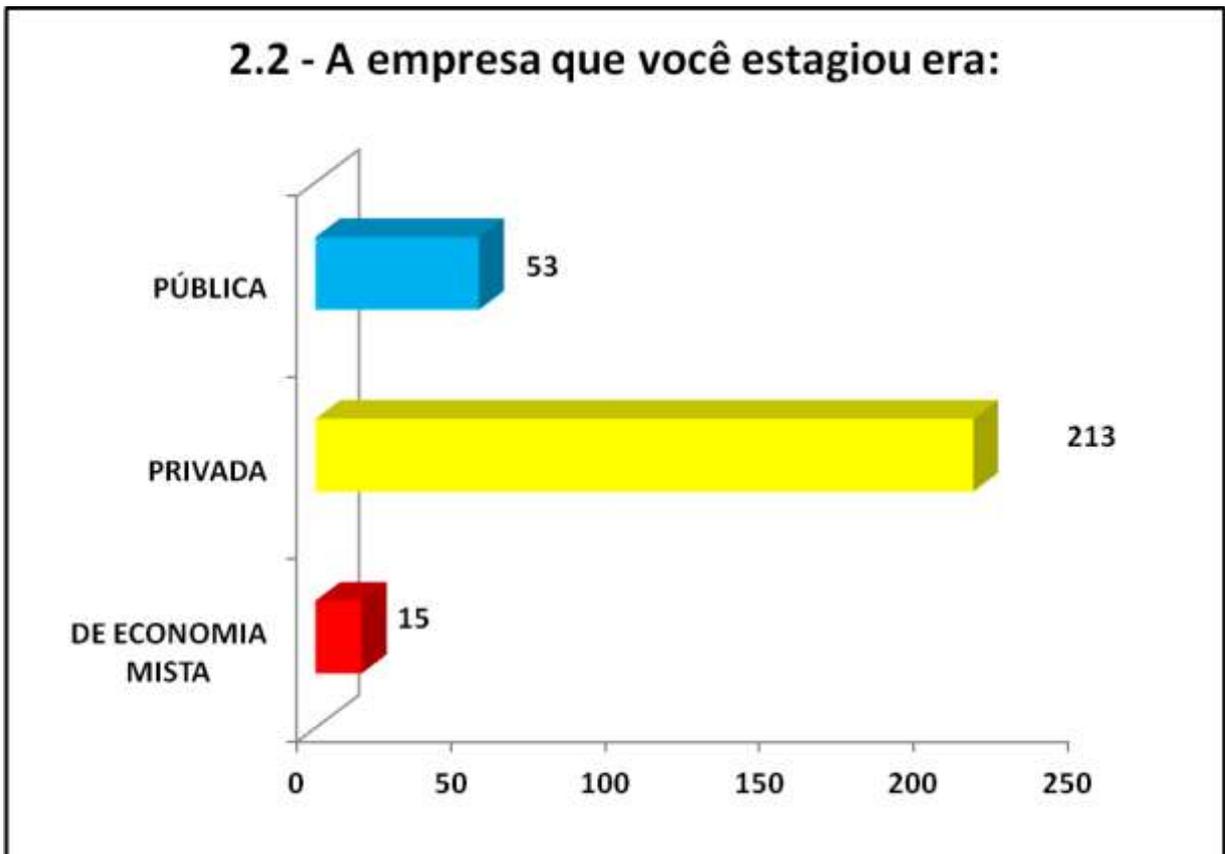
“Número de empresas em que foi desenvolvido o estágio”



NÚMERO DE EMPRESAS	TOTAL	ALUNO/CURSO
MAIS DE TRÊS	0,00%	0
TRÊS	2,49%	7
DUAS	21,00%	59
UMA	76,51%	215
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

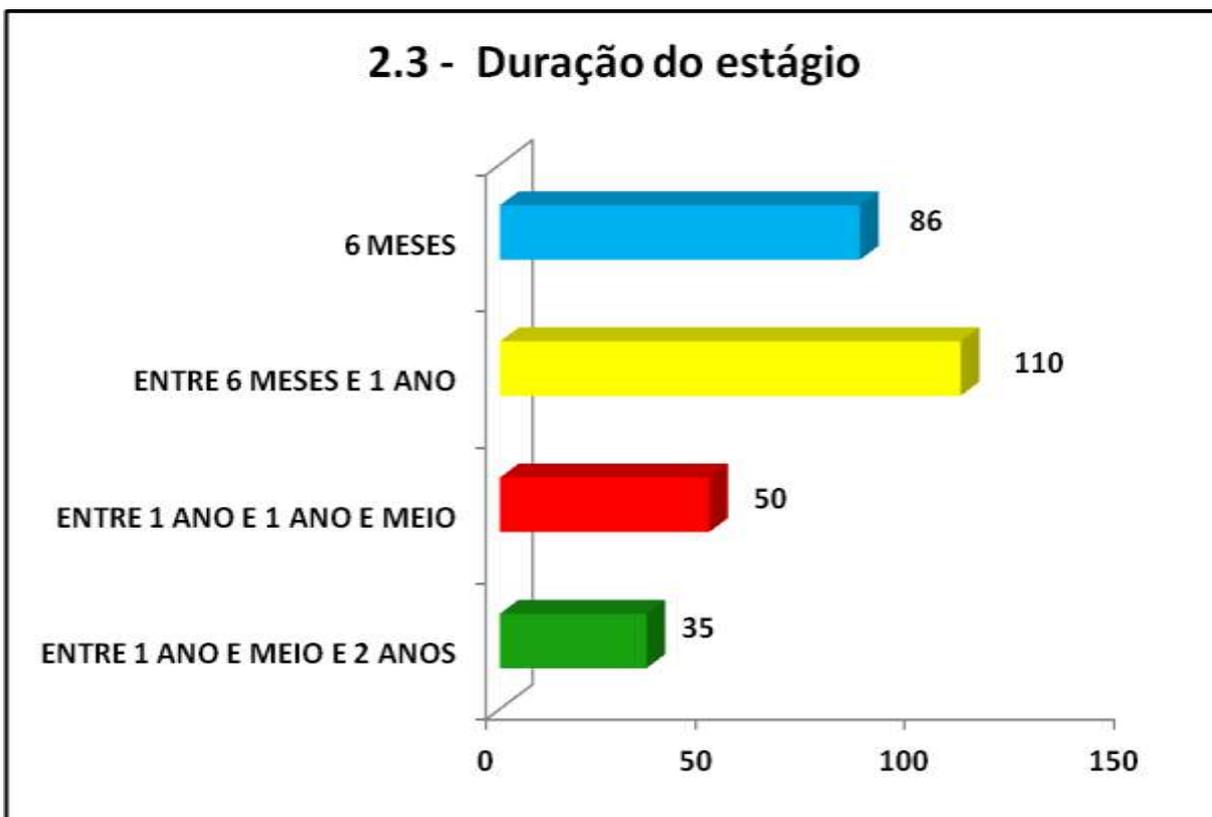
“A Empresa em que você estagiou era:”



TIPO DE EMPRESA	TOTAL	ALUNO/CURSO
DE ECONOMIA MISTA	5,34%	15
PRIVADA	75,80%	213
PÚBLICA	18,86%	53
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

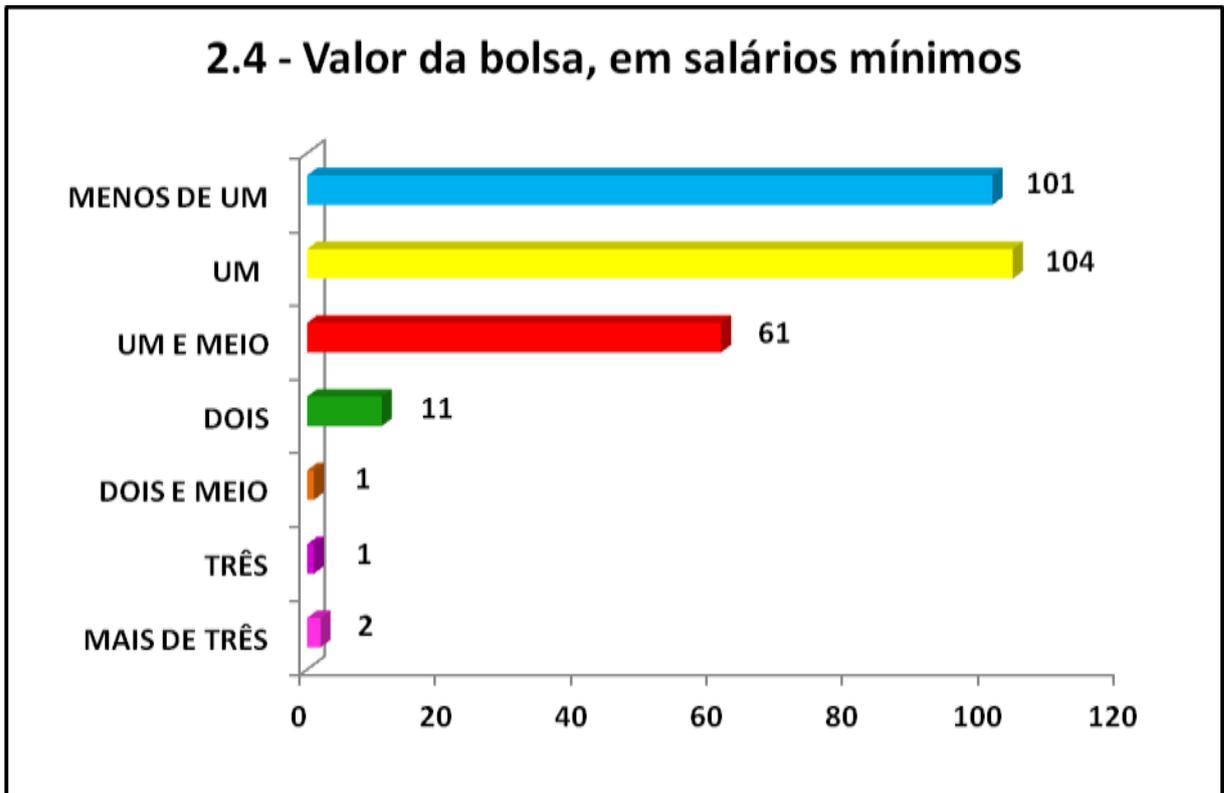
"Duração do estágio"



DURAÇÃO	TOTAL	ALUNO/CURSO
ENTRE 1 ANO E MEIO E 2 ANOS	12,46%	35
ENTRE 1 ANO E 1 ANO E MEIO	17,79%	50
ENTRE 6 MESES E 1 ANO	39,15%	110
6 MESES	30,60%	86
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

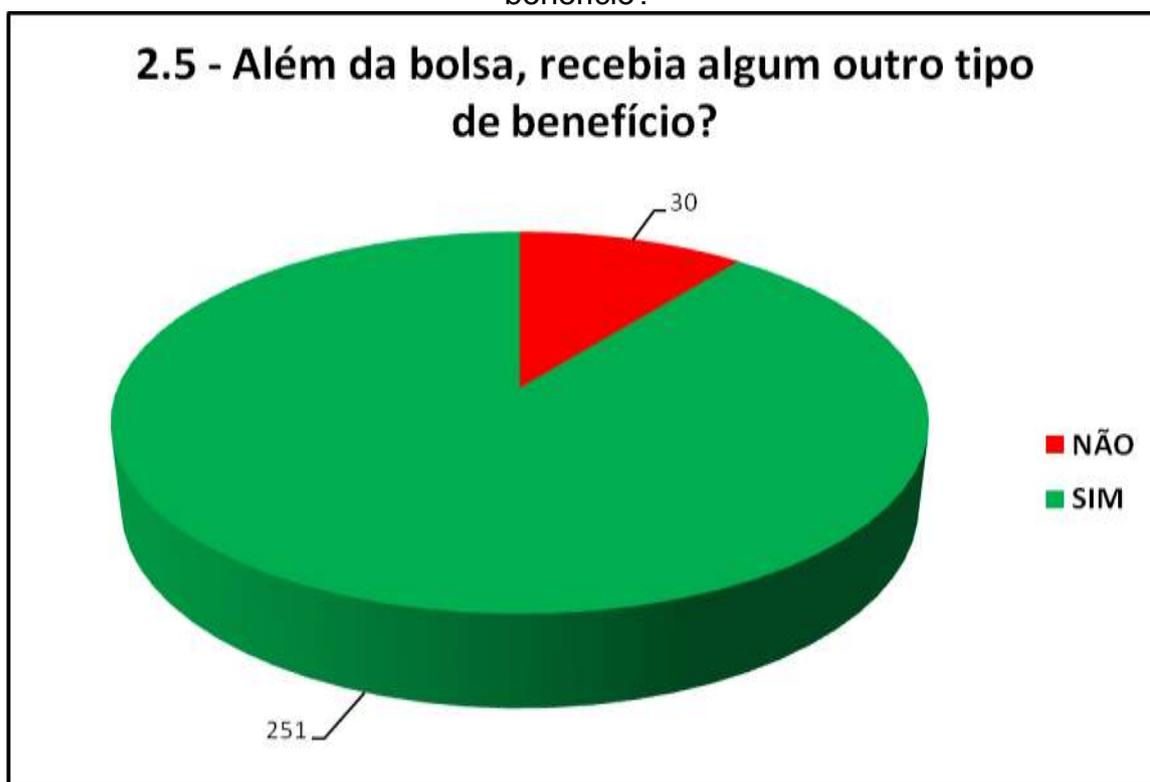
“Valor da bolsa, em salários mínimos”



VALOR DA BOLSA	TOTAL	ALUNO/CURSO
MAIS DE TRÊS	0,71%	2
TRÊS	0,36%	1
DOIS E MEIO	0,36%	1
DOIS	3,91%	11
UM E MEIO	21,71%	61
UM	37,01%	104
MENOS DE UM	35,94%	101
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

"Além da bolsa, recebia algum outro benefício?"



RESPOSTA	TOTAL	ALUNO/CURSO
SIM	10,68%	30
NÃO	89,32%	251
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

“Atual situação ocupacional dos Seminaristas”

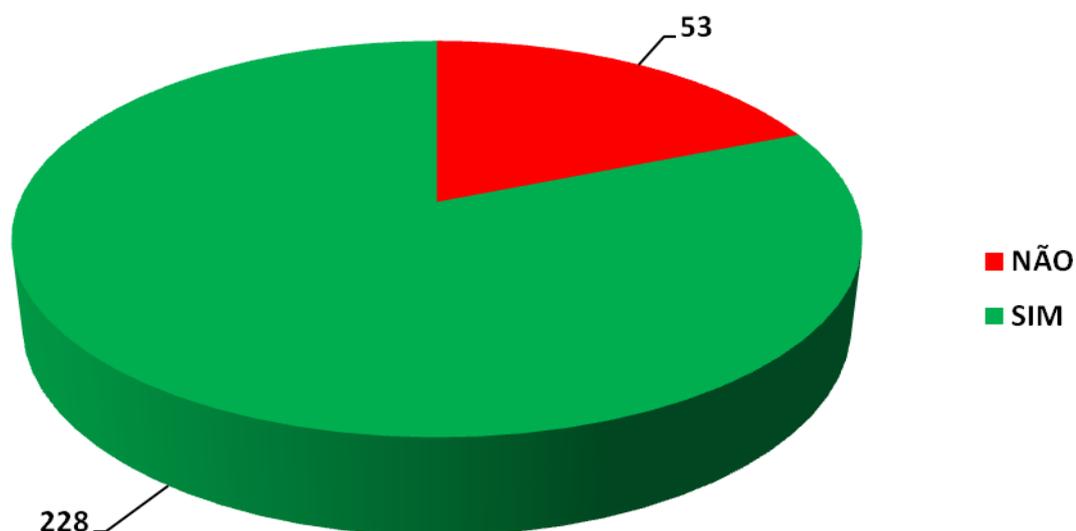


ATUAL SITUAÇÃO OCUPACIONAL	TOTAL	ALUNOS/CURSO
DESEMPREGADO	29,54%	83
EMPREGADO FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA	6,41%	18
EMPREGADO NA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA	21,35%	60
ESTAGIANDO SEM PERSPECTIVA DE CONTRATAÇÃO	16,37%	46
ESTAGIANDO COM PERSPECTIVA DE CONTRATAÇÃO	26,33%	74
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

“Interesse em continuar na área de formação técnica”

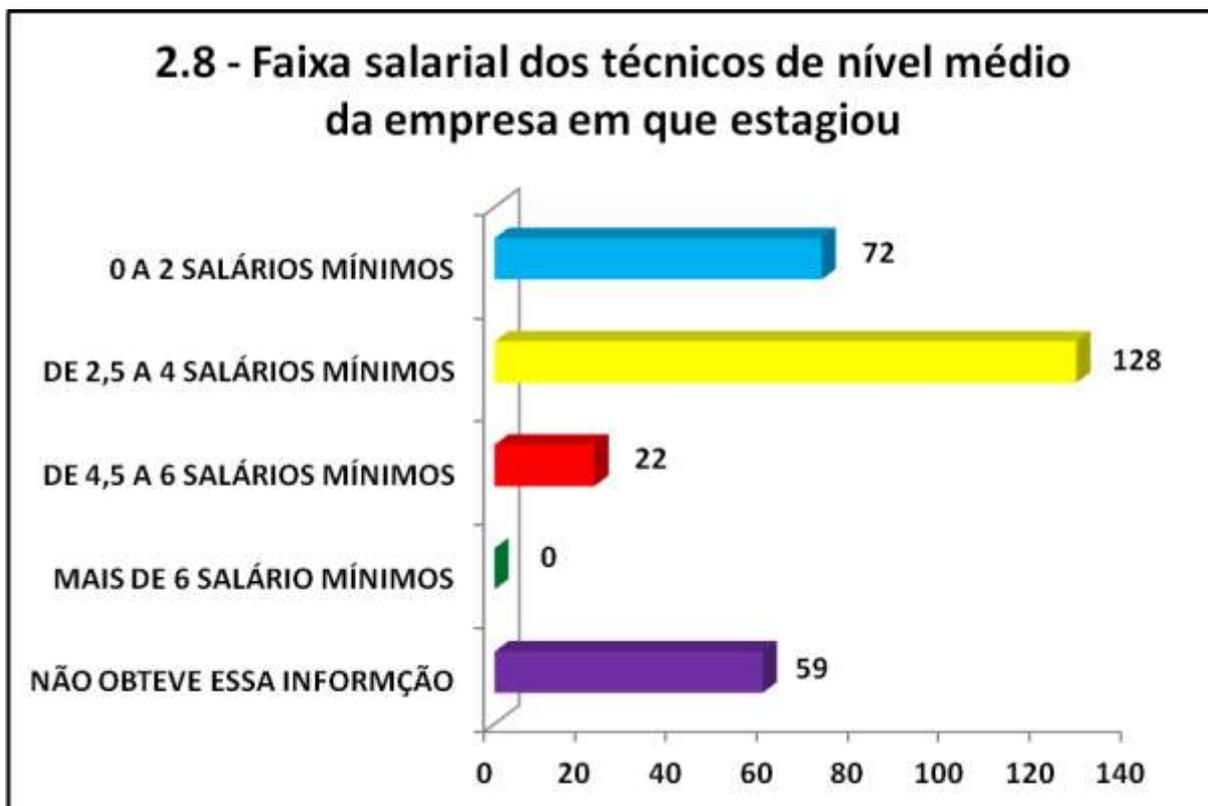
2.7 - Interesse em continuar na área de formação técnica



RESPOSTA	TOTAIS	ALUNOS/CURSO
NÃO	18,86%	53
SIM	81,14%	228
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

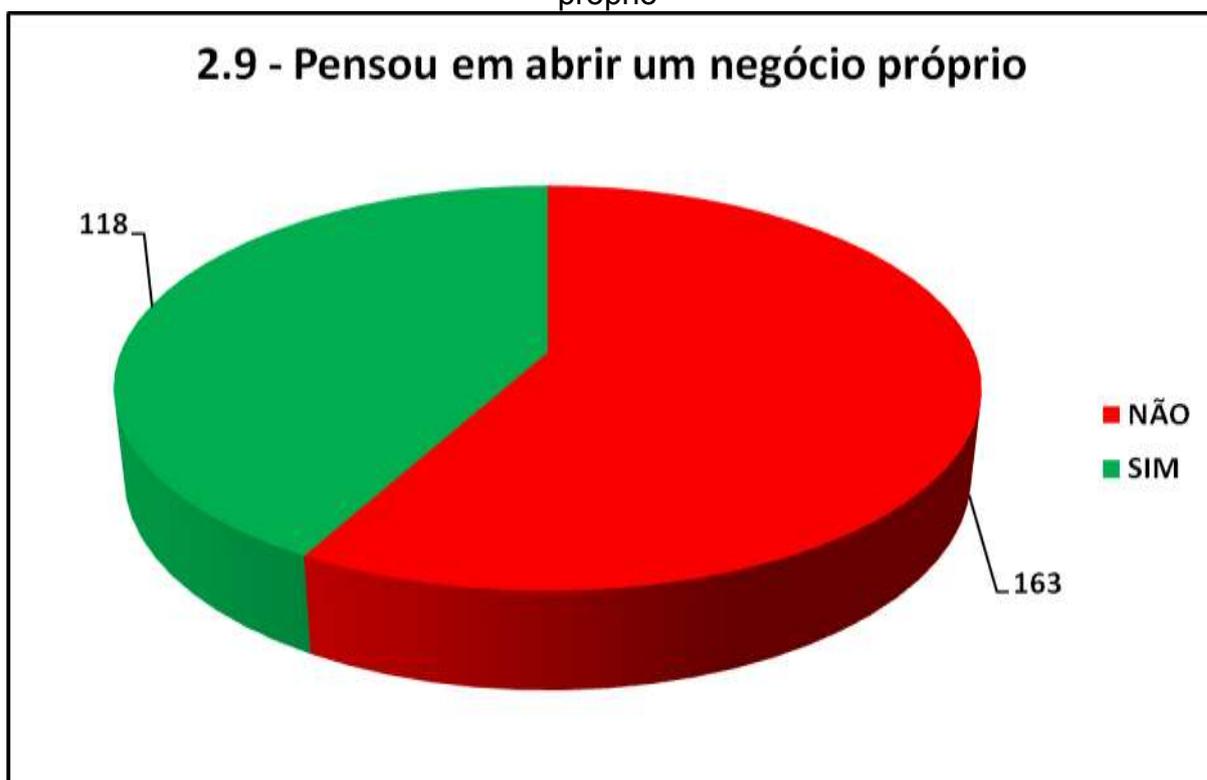
“Faixa salarial dos técnicos de nível médio da empresa em que estagiou”



FAIXA SALARIAL	TOTAL	ALUNOS/CURSO
NÃO OBTEVE ESSA INFORMAÇÃO	21,00%	59
MAIS DE 6 SALÁRIO MÍNIMOS	0,00%	0
DE 4,5 A 6 SALÁRIOS MÍNIMOS	7,83%	22
DE 2,5 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	45,55%	128
0 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	25,62%	72
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

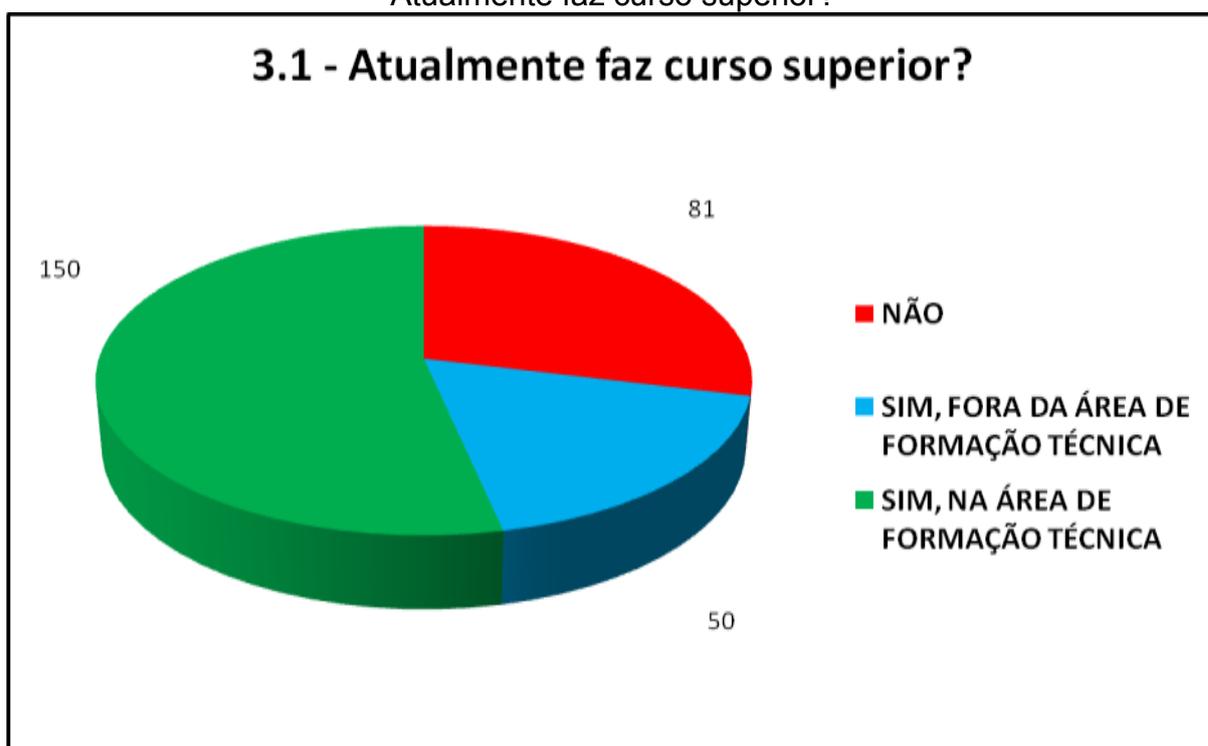
"Pensou em abrir um negócio próprio"



RESPOSTA	TOTAIS	ALUNOS/CURSO
NÃO	58,01%	163
SIM	41,99%	118
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

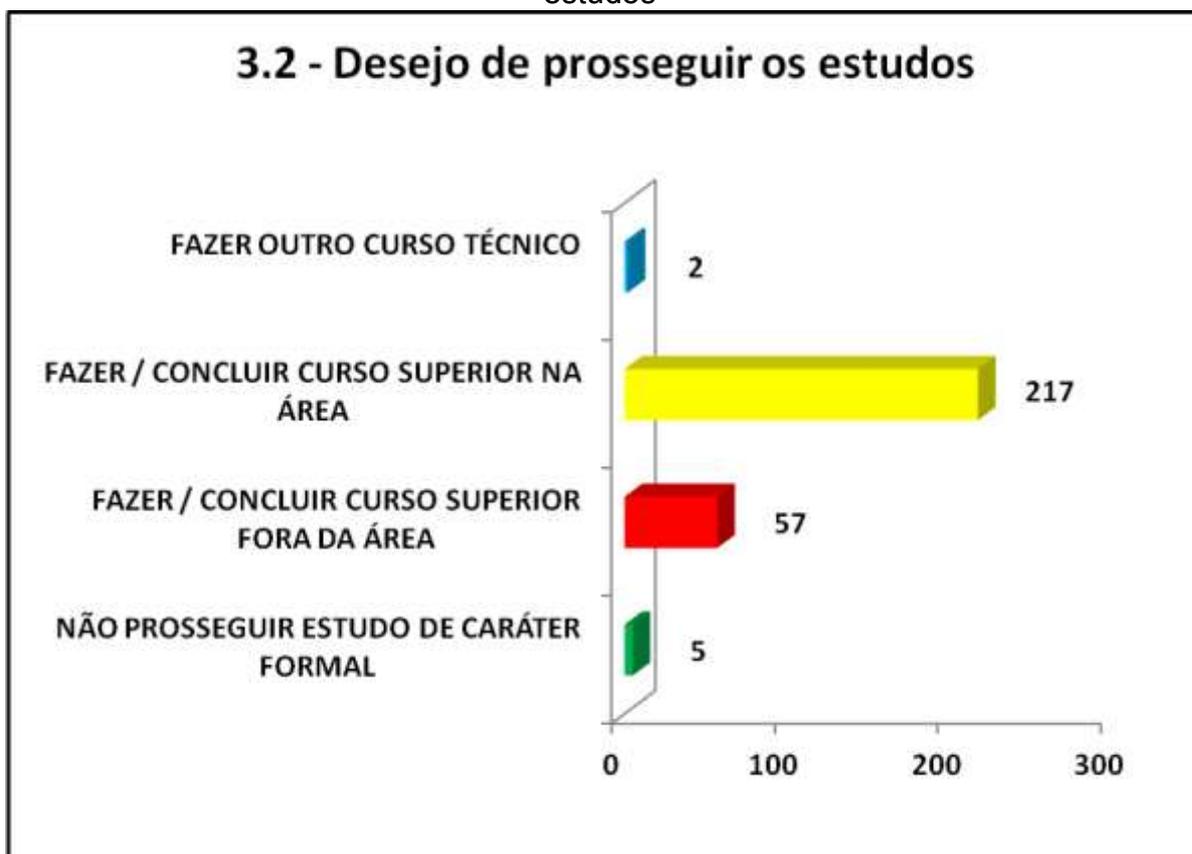
"Atualmente faz curso superior?"



RESPOSTA	TOTAL	ALUNOS/CURSO
NÃO	28,83%	81
SIM, FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA	17,79%	50
SIM, NA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA	53,38%	150
TOTAL	100%	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

"Desejo de prosseguir os estudos"



RESPOSTA	TOTAL	ALUNOS/CURSO
NÃO PROSSEGUIR ESTUDO DE CARÁTER FORMAL	1,78	5
FAZER / CONCLUIR CURSO SUPERIOR FORA DA ÁREA	20,28	57
FAZER / CONCLUIR CURSO SUPERIOR NA ÁREA	77,22	217
FAZER OUTRO CURSO TÉCNICO	0,71	2
TOTAL	100	281

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro - 2013

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INDIVIDUAL

3.1. Apresentação

Os dados oriundos do Questionário Individual de Avaliação Institucional possibilitam construir um panorama do processo educacional empreendido pelo CEFET-MG, a partir da visão do aluno concluinte.

O questionário é aplicado pelos professores em salas de aula divididas por curso. As respostas dos itens de múltipla escolha foram tratadas estatisticamente e são apresentadas em tabelas e gráficos. O gráfico de barras foi utilizado para respostas por curso e o gráfico de setores para representar a avaliação geral. Os dados gerados nas questões abertas foram agrupados por assunto e curso, para facilitar a análise.

3.2. Questionário

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INDIVIDUAL

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO				
Curso: _____	Turno: _____			
Sexo: _____	Ano de conclusão: _____			
Idade: _____	Forma de oferta: _____			
Prezado Formando,				
Este questionário tem por objetivo diagnosticar a qualidade do ensino do CEFET-MG com base na visão construída por você durante o curso e o Estágio.				
Faça sua avaliação abaixo, observando a seguinte escala:				
1. FRACO	2. REGULAR	3. BOM	4. ÓTIMO	
I – A INSTITUIÇÃO				ESCALA
1.1. Existência de condições favoráveis ao estudo	1	2	3	4
1.2. Atendimento e orientação às necessidades pedagógicas pelos setores de apoio ao ensino	1	2	3	4
1.3. Qualidade dos laboratórios (ambiente, equipamentos) em relação às necessidades do curso	1	2	3	4
1.4. Promoção de atividades extracurriculares (visitas técnicas, palestras, mostras tecnológicas e outras)	1	2	3	4
1.5. Suporte por meio de programas assistenciais e de promoção à saúde	1	2	3	4
1.6. Promoção de atividades recreativas, culturais e de lazer	1	2	3	4
1.7. Organização e funcionamento da escola	1	2	3	4
1.8. Comentários e sugestões:				

II – O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS				ESCALA
2.1 Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas	1	2	3	4
2.2 Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica	1	2	3	4
2.3 Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa	1	2	3	4
2.4 Contribuição das atividades extracurriculares (palestras, mostras, visitas) para a formação profissional	1	2	3	4
2.5 Nível de atualização dos conteúdos ministrados no curso	1	2	3	4
2.6 Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes, materiais de práticas e outros)	1	2	3	4
2.7. Comentários e sugestões:				

III – O ESTÁGIO				ESCALA
3.1. Carga horária destinada ao Estágio	1	2	3	4
3.2. Preparação do aluno do CEFET-MG para o mercado de trabalho	1	2	3	4
3.3. Nível de acompanhamento do estagiário pela escola	1	2	3	4

3.4. Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno	1	2	3	4
3.5. Comentários e sugestões:				

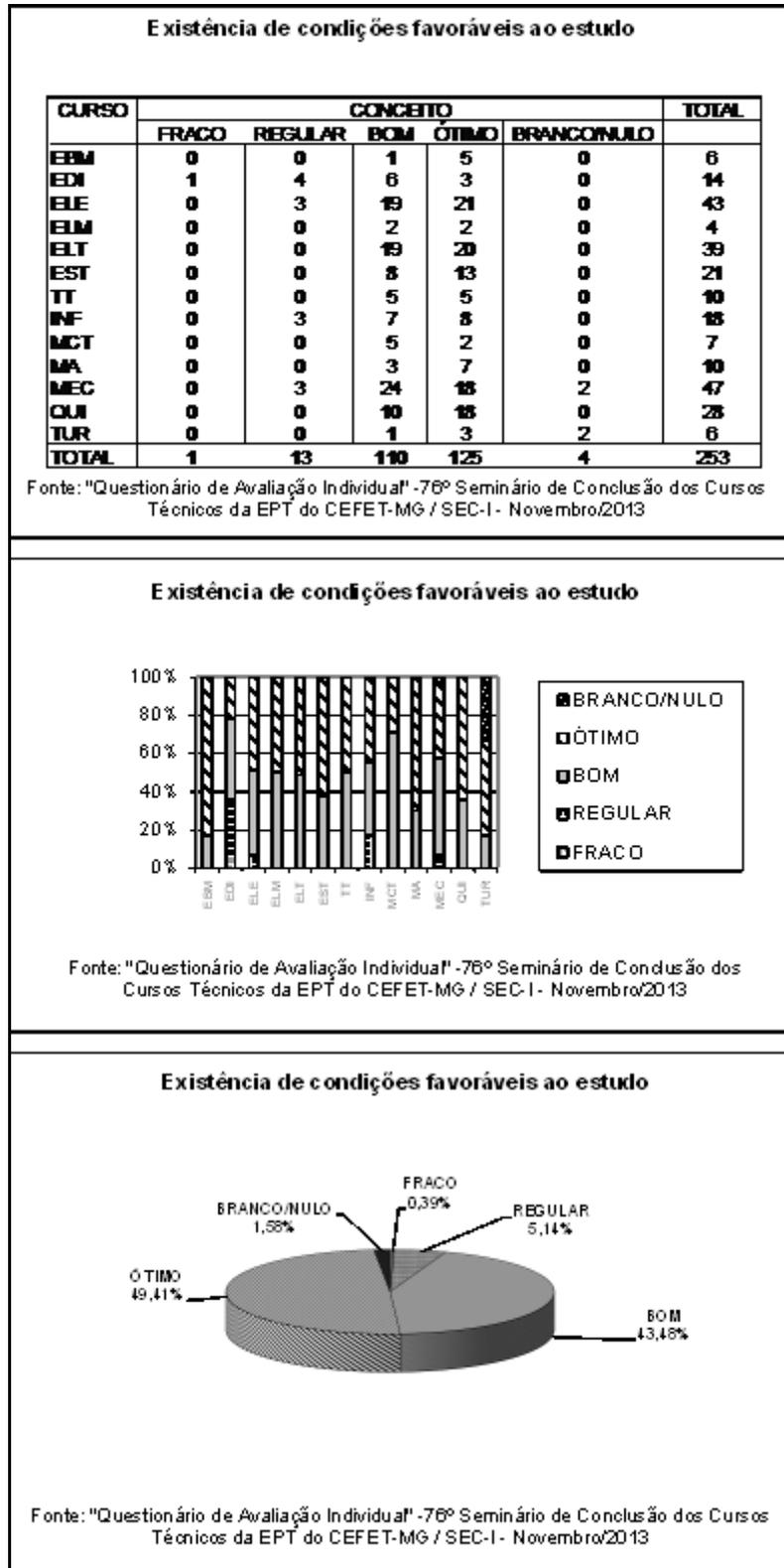
IV – AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA	ESCALA			
4.1. Dinâmica e objetivo da 1ª R.A.E (Reunião de Avaliação do Estágio)	1	2	3	4
4.2. Dinâmica e objetivo da 2ª R.A.E (Apresentação do Trabalho)	1	2	3	4
4.3. Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final	1	2	3	4
4.4. Atuação do Setor de Estágio – Campus I (SEC-I)	1	2	3	4
4.5. Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador	1	2	3	4
4.6. Comentários e sugestões:				

V – AUTO-AVALIAÇÃO	ESCALA			
5.1. Nível de comprometimento/envolvimento com as atividades escolares	1	2	3	4
5.2. Desempenho geral na escola	1	2	3	4
5.3. Qualidade do seu relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o Estágio	1	2	3	4
5.4. Desempenho geral no Estágio	1	2	3	4
5.5. Comentários e sugestões:				

VI – <u>OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS:</u>
--

3.4. Gráficos

“A Instituição oferece um clima adequado para os estudos?”



”Como você avalia a atividade dos setores de apoio ao ensino no CEFET-MG”?

Atendimento e orientação às necessidades pedagógicas pelos setores de apoio ao ensino

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	5	1	0	6
EDI	3	7	4	0	0	14
ELE	3	15	21	3	1	43
ELM	0	1	2	1	0	4
ELT	0	6	23	10	0	39
EST	1	6	11	3	0	21
TT	0	0	7	3	0	10
INF	0	12	4	2	0	18
MA	0	4	2	1	0	7
MCT	0	1	6	3	0	10
MEC	2	5	28	10	2	47
QUI	0	4	15	9	0	28
TUR	0	1	2	1	2	6
TOTAL	9	62	130	47	5	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013



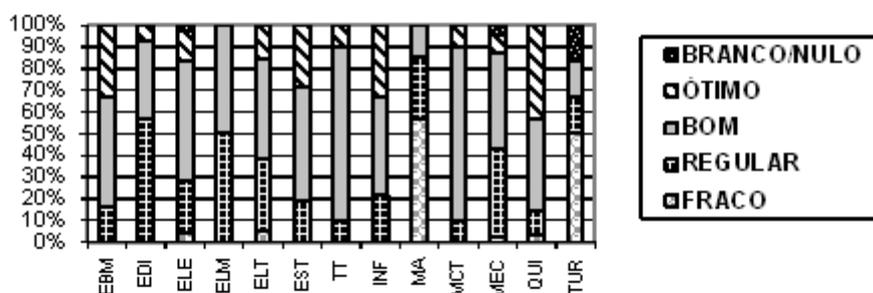
”Como você avalia a qualidade dos laboratórios no CEFET-MG?”

Qualidade dos laboratórios em relação às necessidades do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	3	2	0	6
EDI	0	8	5	1	0	14
ELE	2	10	24	6	1	43
ELM	0	2	2	0	0	4
ELT	2	13	18	6	0	39
EST	0	4	11	6	0	21
TT	0	1	8	1	0	10
INF	0	4	8	6	0	18
MA	4	2	1	0	0	7
MCT	0	1	8	1	0	10
MEC	1	19	21	4	2	47
QUI	1	3	12	12	0	28
TUR	3	1	1	0	1	6
TOTAL	13	69	122	45	4	253

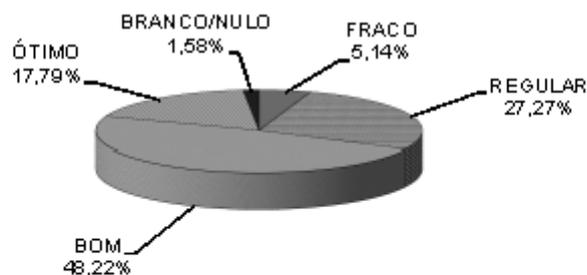
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Qualidade dos laboratórios em relação às necessidades do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Qualidade dos laboratórios em relação às necessidades do aluno



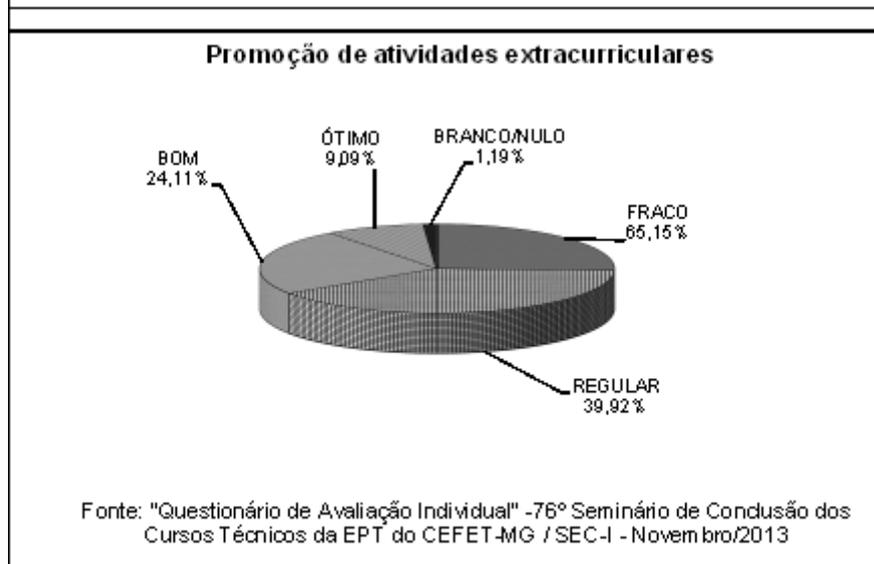
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

“As visitas técnicas contribuíram para ampliar os conhecimentos trabalhados na Escola?”

Promoção de atividades extracurriculares

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	1	1	2	2	0	6
EDI	2	9	3	0	0	14
ELE	22	15	4	2	0	43
ELM	1	2	1	0	0	4
ELT	9	20	8	2	0	39
EST	2	12	6	1	0	21
TT	2	3	4	1	0	10
INF	9	5	3	1	0	18
MA	1	4	1	1	0	7
MCT	0	7	3	0	0	10
MEC	14	17	9	5	2	47
QUI	1	4	15	8	0	28
TUR	1	2	2	0	1	6
TOTAL	65	101	61	23	3	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

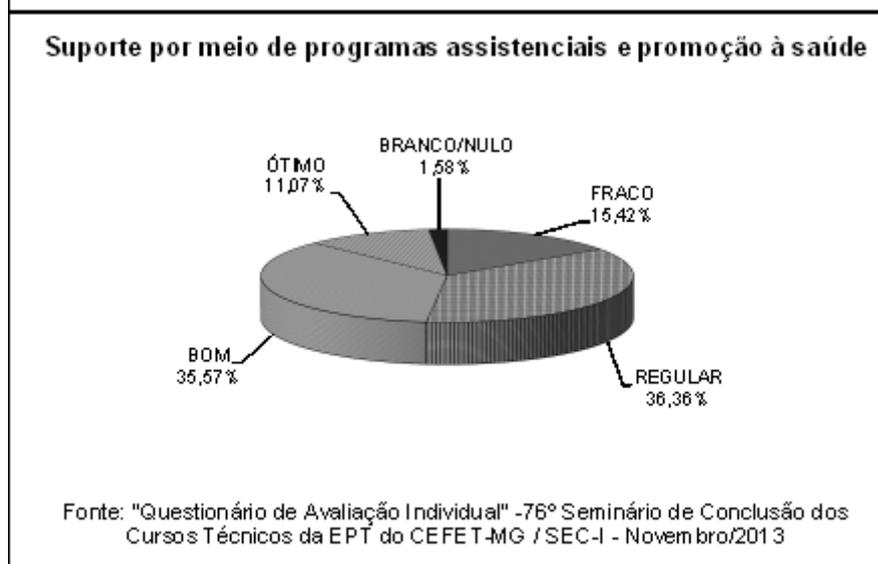
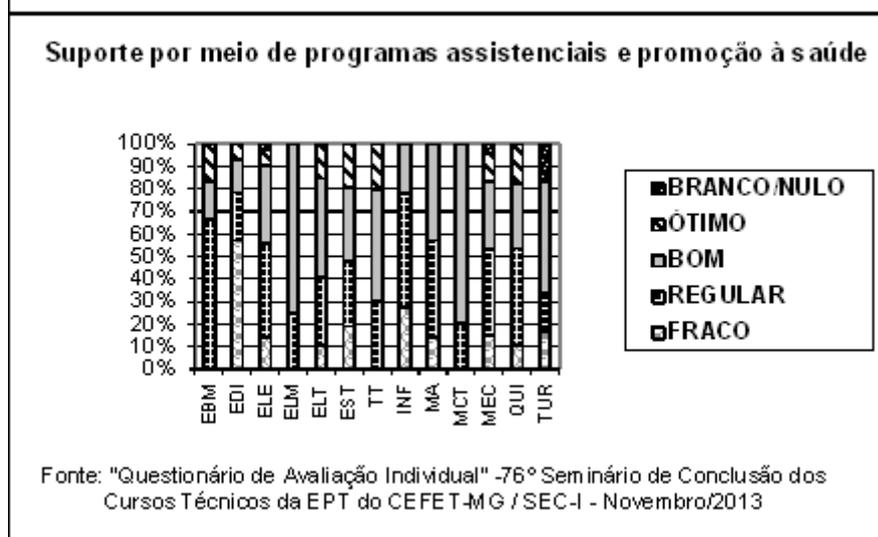


“Como você avalia o suporte assistencial e a promoção à saúde no CEFET-MG?”

Suporte por meio de programas assistenciais e promoção à saúde

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	4	1	1	0	6
EDI	8	3	2	1	0	14
ELE	6	18	15	3	1	43
ELM	0	1	3	0	0	4
ELT	4	12	17	6	0	39
EST	4	6	7	4	0	21
TT	0	3	5	2	0	10
INF	5	9	4	0	0	18
MA	1	3	3	0	0	7
MCT	0	2	8	0	0	10
MEC	7	18	14	6	2	47
QUI	3	12	8	5	0	28
TUR	1	1	3	0	1	6
TOTAL	39	92	90	28	4	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

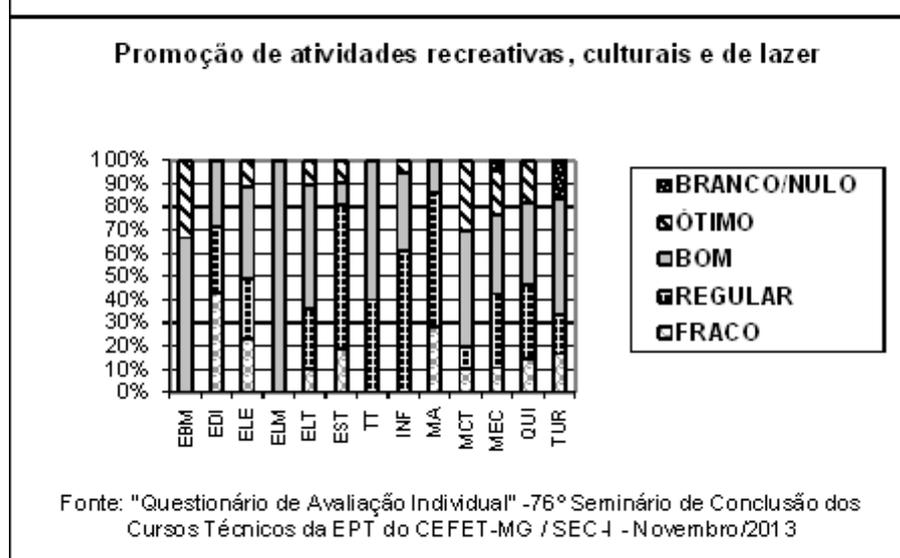


"Como você avalia a promoção de atividades recreativas e culturais no CEFET-MG?"

Promoção de atividades recreativas, culturais e de lazer

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	4	2	0	6
EDI	6	4	4	0	0	14
ELE	10	11	17	5	0	43
ELM	0	0	4	0	0	4
ELT	4	10	21	4	0	39
EST	4	13	2	2	0	21
TT	0	4	6	0	0	10
INF	0	11	6	1	0	18
MA	2	4	1	0	0	7
MCT	1	1	5	3	0	10
MEC	5	15	16	9	2	47
QUI	4	9	10	5	0	28
TUR	1	1	3	0	1	6
TOTAL	37	83	99	31	3	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

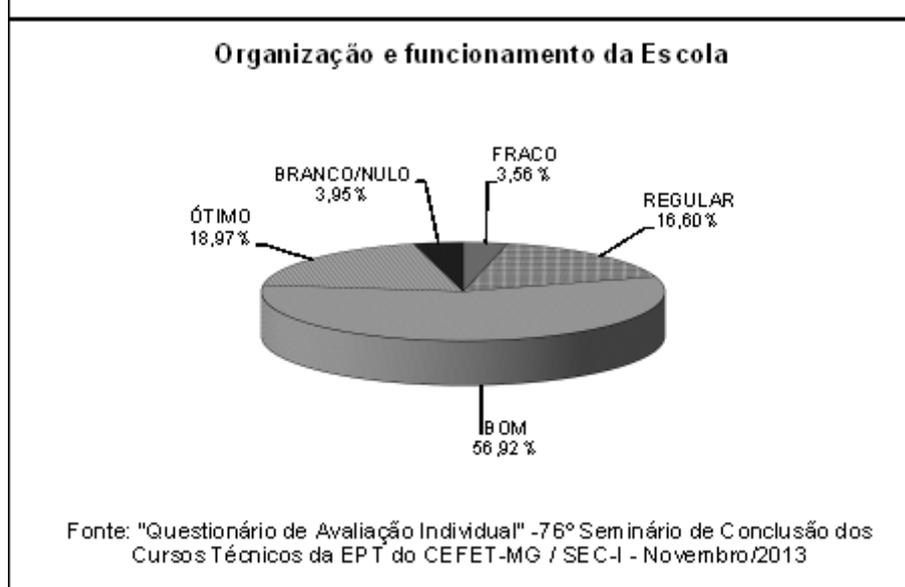
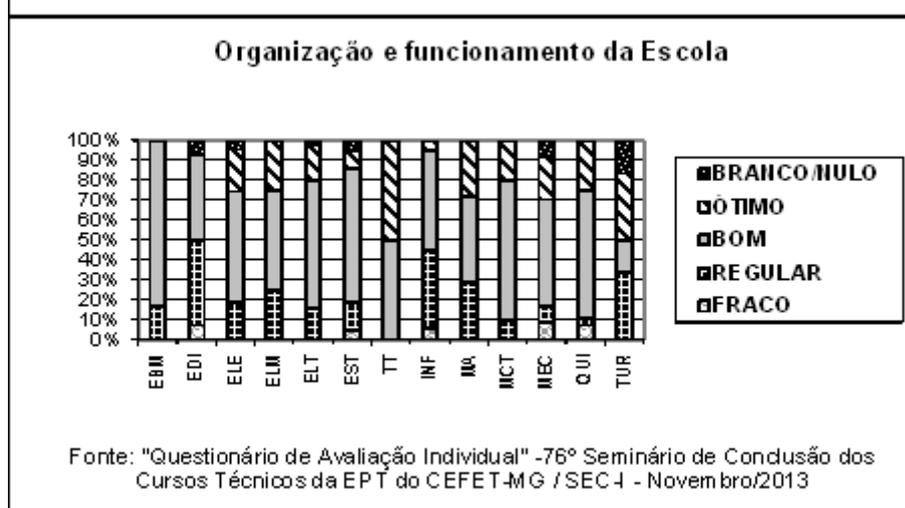


“Como você avalia a organização administrativa do CEFET-MG?”

Organização e funcionamento da Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	5	0	0	6
EDI	1	6	6	0	1	14
ELE	0	8	24	9	2	43
ELM	0	1	2	1	0	4
ELT	0	6	25	7	1	39
EST	1	3	14	2	1	21
TT	0	0	5	5	0	10
INF	1	7	9	1	0	18
MA	0	2	3	2	0	7
MCT	0	1	7	2	0	10
MEC	4	4	25	10	4	47
QUI	2	1	18	7	0	28
TUR	0	2	1	2	1	6
TOTAL	9	42	144	48	10	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

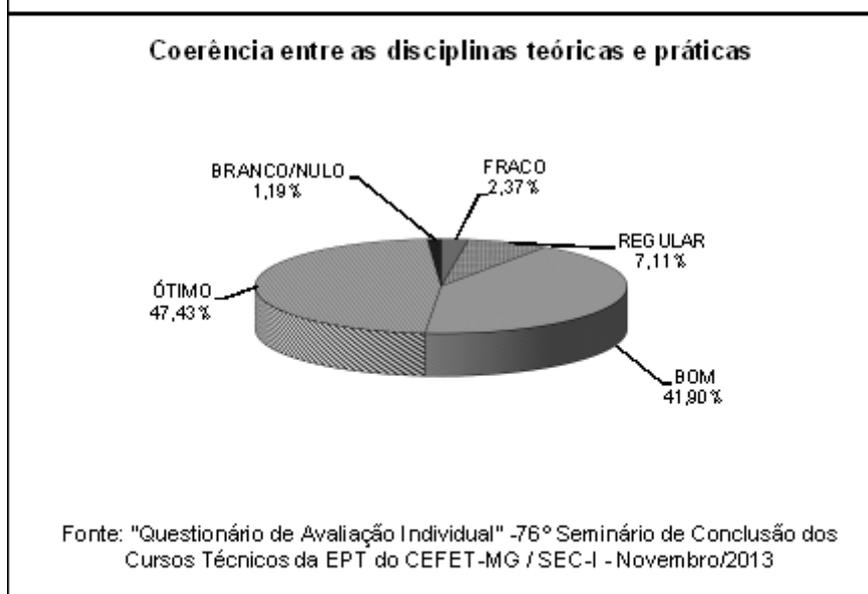
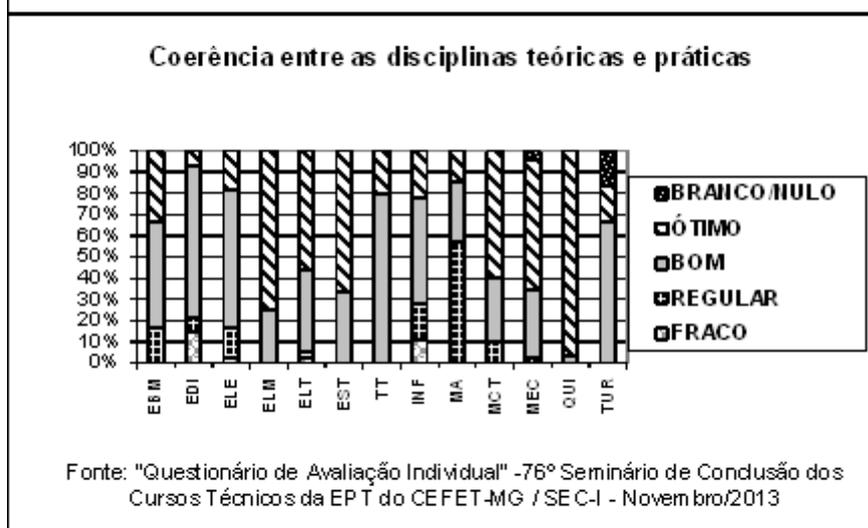


“Grau de coerência existente entre as disciplinas teóricas e práticas”

Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	3	2	0	6
EDI	2	1	10	1	0	14
ELE	1	6	28	8	0	43
ELM	0	0	1	3	0	4
ELT	1	1	15	22	0	39
EST	0	0	7	14	0	21
TT	0	0	8	2	0	10
INF	2	3	9	4	0	18
MA	0	4	2	1	0	7
MCT	0	1	3	6	0	10
MEC	0	1	15	29	2	47
QUI	0	0	1	27	0	28
TUR	0	0	4	1	1	6
TOTAL	6	18	106	120	3	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013



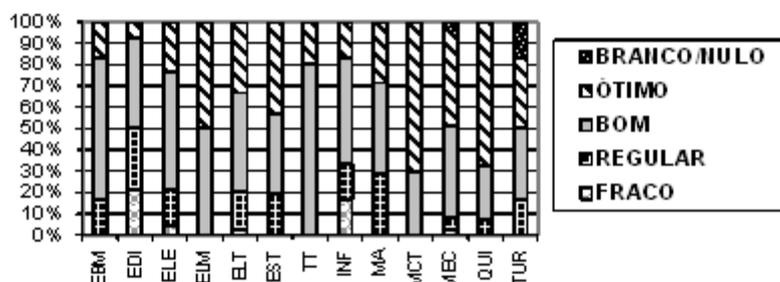
“Como você avalia o nível de interação entre as disciplinas de educação geral e formação técnica?”

Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	4	1	0	6
EDI	3	4	6	1	0	14
ELE	2	7	24	10	0	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	1	7	18	13	0	39
EST	0	4	8	9	0	21
TT	0	0	8	2	0	10
INF	3	3	9	3	0	18
MA	0	2	3	2	0	7
MCT	0	0	3	7	0	10
MEC	1	3	20	21	2	47
QUI	0	2	7	19	0	28
TUR	0	1	2	2	1	6
TOTAL	10	34	114	92	3	253

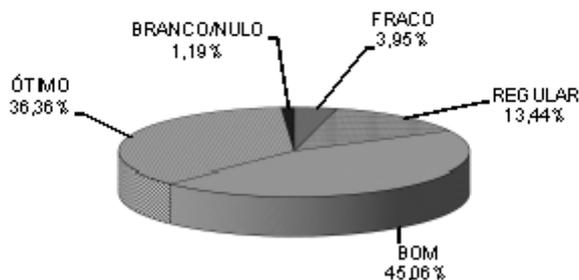
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

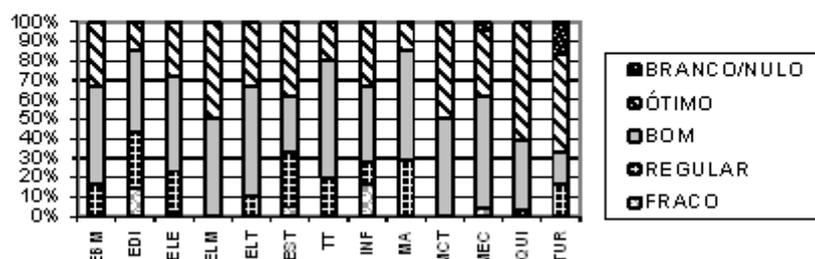
“Como você classifica o grau de relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa?”

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	3	2	0	6
EDI	2	4	6	2	0	14
ELE	1	9	21	12	0	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	0	4	22	13	0	39
EST	1	6	6	8	0	21
TT	0	2	6	2	0	10
INF	3	2	7	6	0	18
MA	0	2	4	1	0	7
MCT	0	0	5	5	0	10
MEC	2	0	27	16	2	47
QUI	0	1	10	17	0	28
TUR	0	1	1	3	1	6
TOTAL	9	32	120	89	3	253

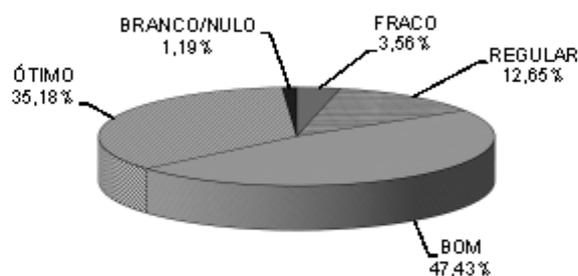
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

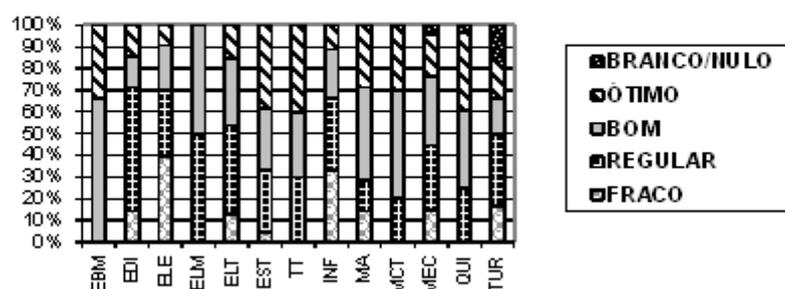
“Em que nível as atividades extracurriculares contribuíram para a sua formação profissional?”

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	4	2	0	6
EDI	2	8	2	2	0	14
ELE	17	13	9	4	0	43
ELM	0	2	2	0	0	4
ELT	5	16	12	6	0	39
EST	1	6	6	8	0	21
TT	0	3	3	4	0	10
INF	6	6	4	2	0	18
MA	1	1	3	2	0	7
MCT	0	2	5	3	0	10
MEC	7	14	15	9	2	47
QUI	0	7	10	10	1	28
TUR	1	2	1	1	1	6
TOTAL	40	80	76	53	4	253

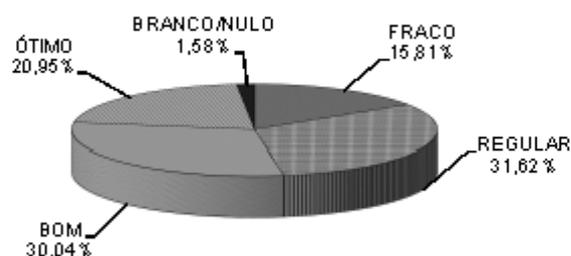
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Contribuição das atividades extracurricular para a formação profissional do aluno



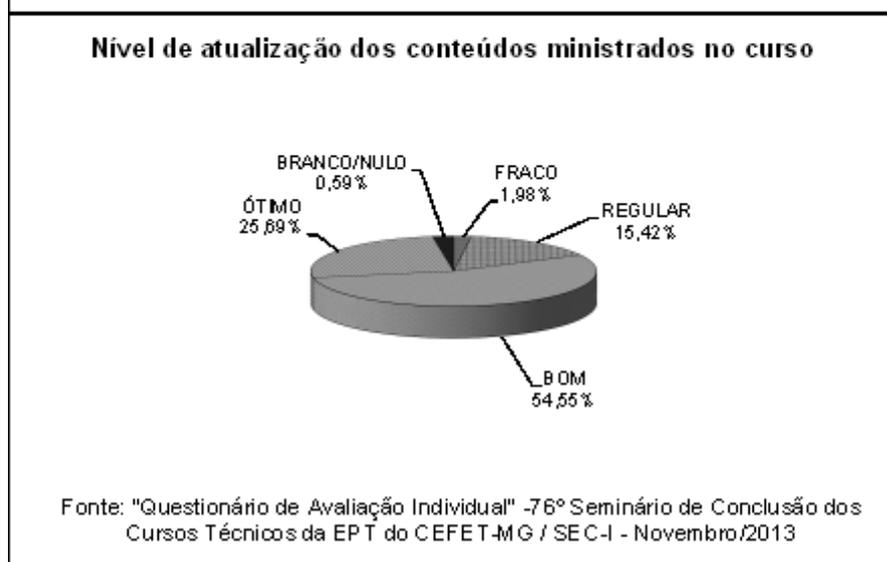
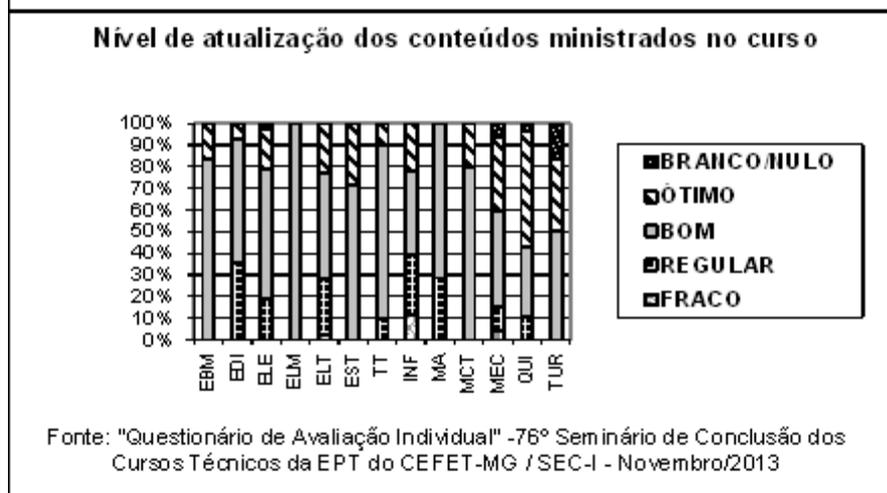
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

”Como você avalia o nível de atualização dos conteúdos ministrados no seu curso?”

Nível de atualização dos conteúdos ministrados no curso

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	5	1	0	6
EDI	0	5	8	1	0	14
ELE	0	8	26	8	1	43
ELM	0	0	4	0	0	4
ELT	1	10	19	9	0	39
EST	0	0	15	6	0	21
TT	0	1	8	1	0	10
INF	2	5	7	4	0	18
MA	0	2	5	0	0	7
MCT	0	0	8	2	0	10
MEC	2	5	21	16	3	47
QUI	0	3	9	15	1	28
TUR	0	0	3	2	1	6
TOTAL	5	39	138	65	6	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013



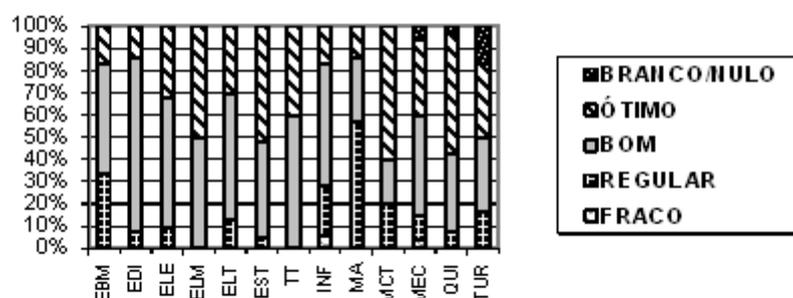
“Qualidade do material didático utilizado no seu curso:”

**Qualidade do material didático utilizado
(livros, apostilas, filmes e outros recursos)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	3	1	0	6
EDI	0	1	11	2	0	14
ELE	0	4	25	14	0	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	0	5	22	12	0	39
EST	0	1	9	11	0	21
TT	0	0	6	4	0	10
INF	1	4	10	3	0	18
MA	0	4	2	1	0	7
MCT	0	2	2	6	0	10
MEC	2	5	21	16	3	47
QUI	0	2	10	15	1	28
TUR	0	1	2	2	1	6
TOTAL	3	31	125	89	5	253

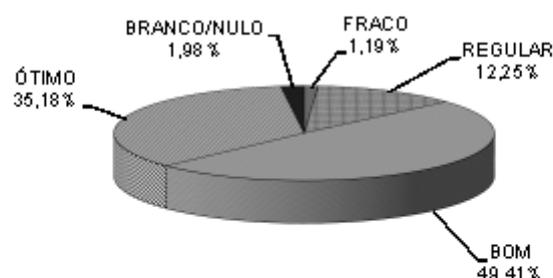
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

**Qualidade do material didático utilizado
(livros, apostilas, filmes e outros recursos)**



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

**Qualidade do material didático utilizado
(livros, apostilas, filmes e outros recursos)**



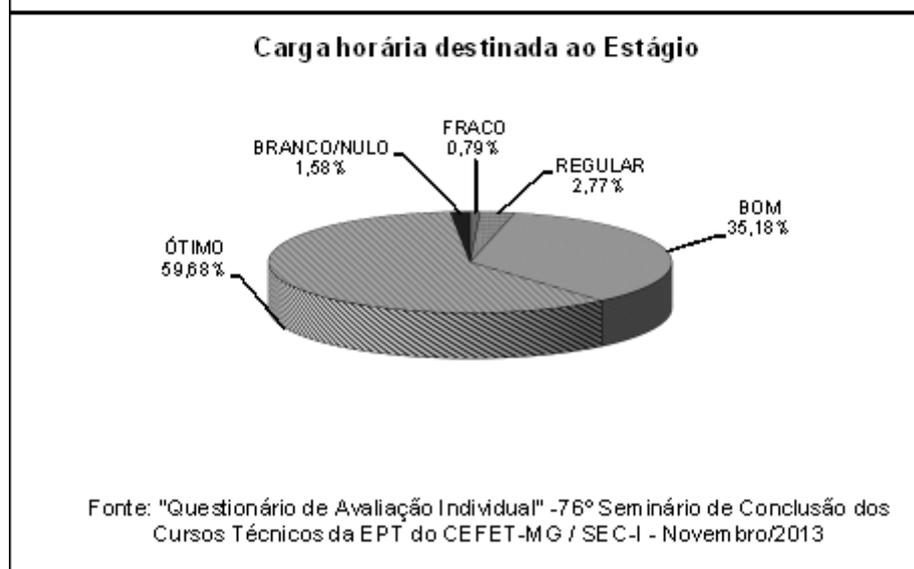
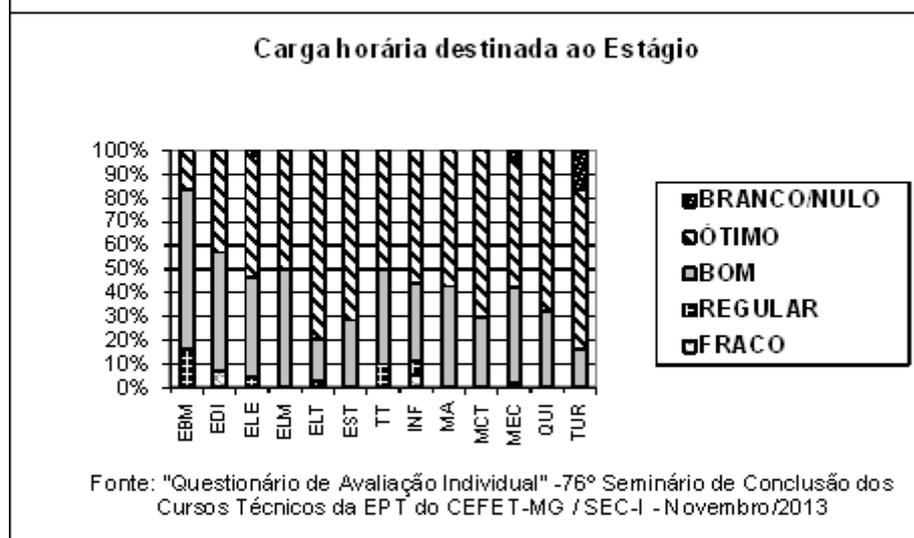
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

“Qual o nível de adequação da carga horária destinada ao Estágio?”

Carga horária destinada ao Estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	4	1	0	6
EDI	1	0	7	6	0	14
ELE	0	2	18	22	1	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	0	1	7	31	0	39
EST	0	0	6	15	0	21
TT	0	1	4	5	0	10
INF	1	1	6	10	0	18
MA	0	0	3	4	0	7
MCT	0	0	3	7	0	10
MEC	0	1	19	25	2	47
QUI	0	0	9	19	0	28
TUR	0	0	1	4	1	6
TOTAL	2	7	89	151	4	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013



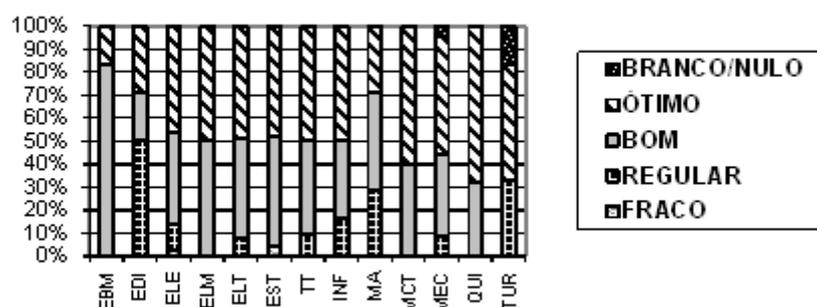
“Qual o grau de preparação do aluno para o mercado de trabalho?”

Preparação do aluno do CEFET-MG para o mercado de trabalho

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	5	1	0	6
EDI	0	7	3	4	0	14
ELE	1	5	17	20	0	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	0	3	17	19	0	39
EST	1	0	10	10	0	21
TT	0	1	4	5	0	10
INF	0	3	6	9	0	18
MA	0	2	3	2	0	7
MCT	0	0	4	6	0	10
MEC	0	4	17	24	2	47
QUI	0	0	9	19	0	28
TUR	0	2	0	3	1	6
TOTAL	2	27	97	124	3	253

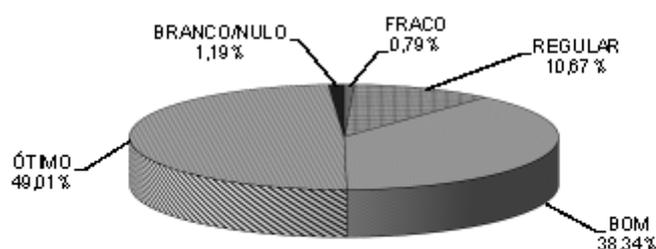
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Preparação do aluno do CEFET-MG para o mercado de trabalho



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Preparação do aluno do CEFET-MG para o mercado de trabalho



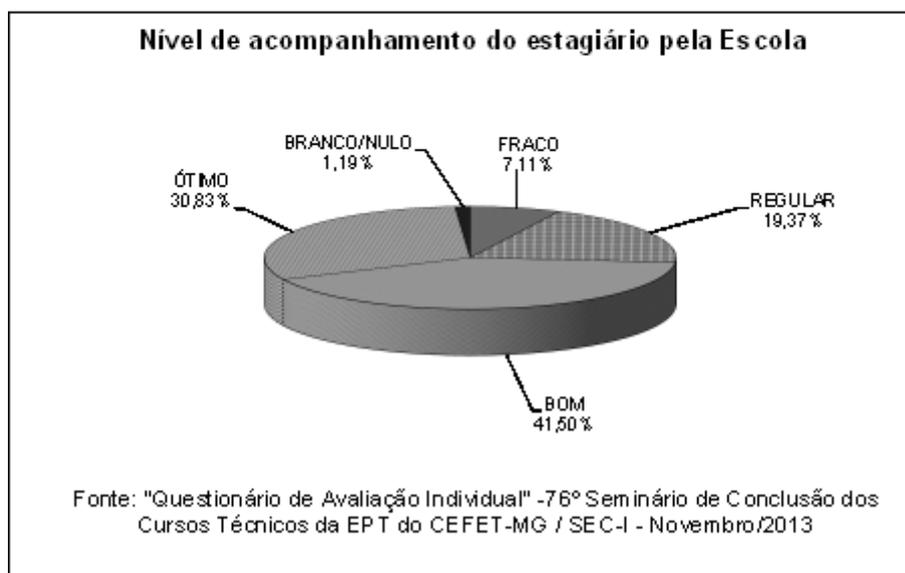
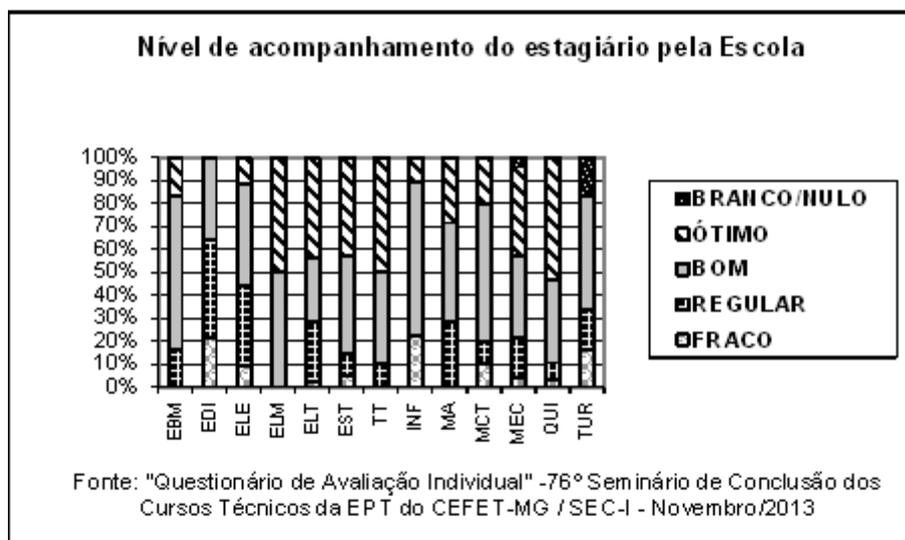
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

“Como você avalia o acompanhamento do estagiário pelo CEFET-MG?”

Nível de acompanhamento do estagiário pela Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	4	1	0	6
EDI	3	6	5	0	0	14
ELE	4	15	19	5	0	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	1	10	11	17	0	39
EST	1	2	9	9	0	21
TT	0	1	4	5	0	10
INF	4	0	12	2	0	18
MA	0	2	3	2	0	7
MCT	1	1	6	2	0	10
MEC	2	8	17	18	2	47
QUI	1	2	10	15	0	28
TUR	1	1	3	0	1	6
TOTAL	18	49	105	78	3	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -75º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - junho/2013

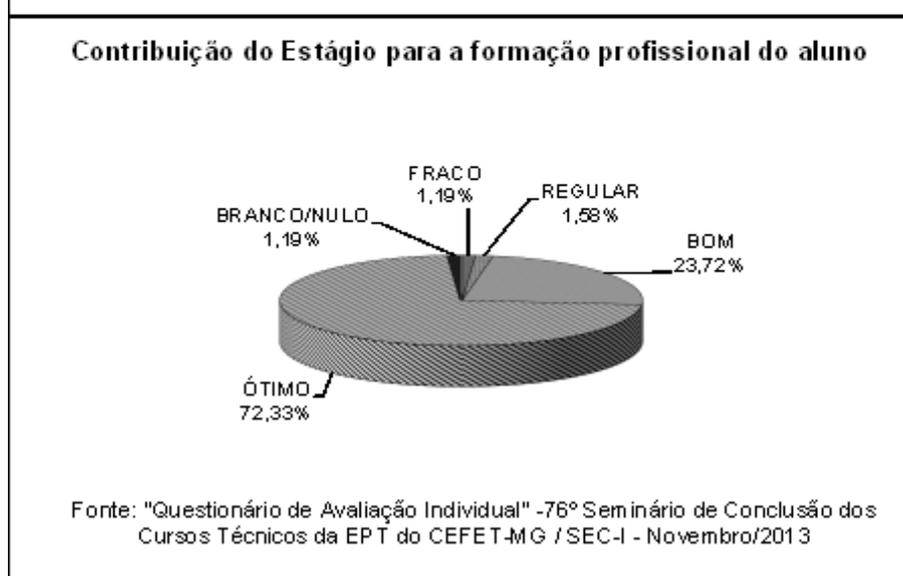
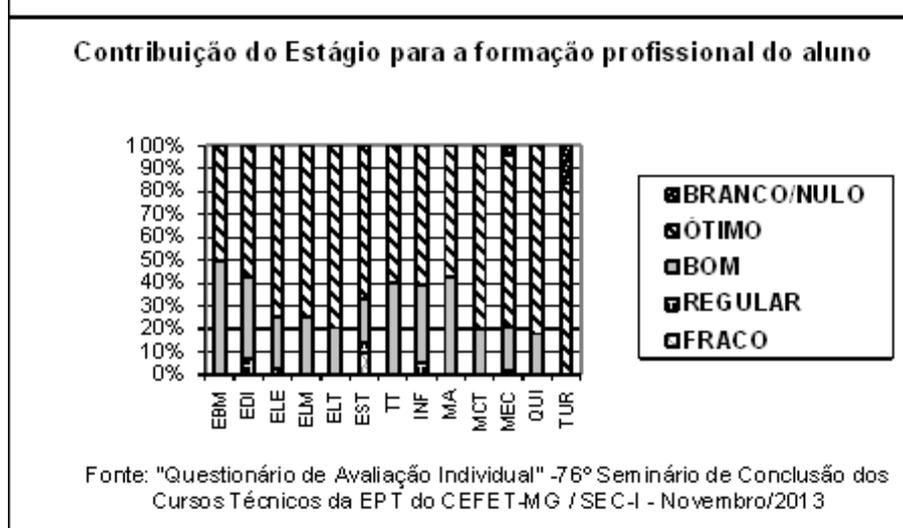


“Como você avalia a contribuição do Estágio para a sua formação profissional?”

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	3	3	0	6
EDI	0	1	5	8	0	14
ELE	0	1	10	32	0	43
ELM	0	0	1	3	0	4
ELT	0	0	8	31	0	39
EST	2	1	4	14	0	21
TT	0	0	4	6	0	10
INF	0	1	6	11	0	18
MA	0	0	3	4	0	7
MCT	0	0	2	8	0	10
MEC	1	0	9	35	2	47
QUI	0	0	5	23	0	28
TUR	0	0	0	5	1	6
TOTAL	3	4	60	183	3	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013



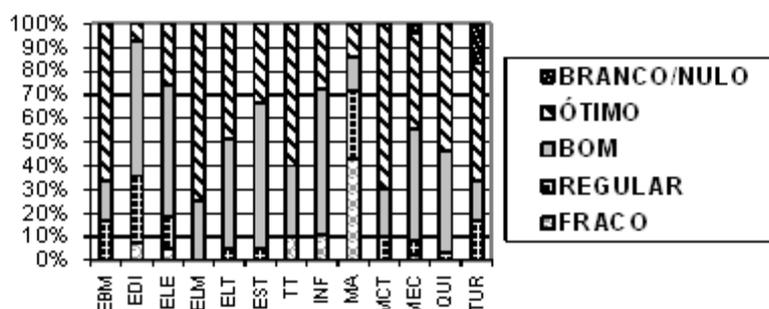
“Como você avalia a dinâmica da 1ª RAE?”

**Dinâmica da 1ª R.A.E.
(Reunião de Avaliação de Estágio)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	1	4	0	6
EDI	1	4	8	1	0	14
ELE	2	6	24	11	0	43
ELM	0	0	1	3	0	4
ELT	0	2	18	19	0	39
EST	0	1	13	7	0	21
TT	1	0	3	6	0	10
INF	2	0	11	5	0	18
MA	3	2	1	1	0	7
MCT	0	1	2	7	0	10
MEC	1	3	22	19	2	47
QUI	0	1	12	15	0	28
TUR	0	1	1	3	1	6
TOTAL	10	22	117	101	3	253

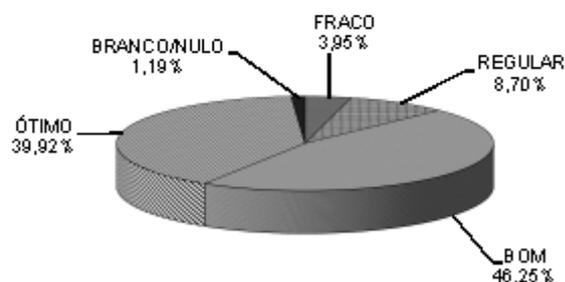
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

**Dinâmica da 1ª R.A.E.
(Reunião de Avaliação de Estágio)**



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

**Dinâmica da 1ª R.A.E.
(Reunião de Avaliação de Estágio)**



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

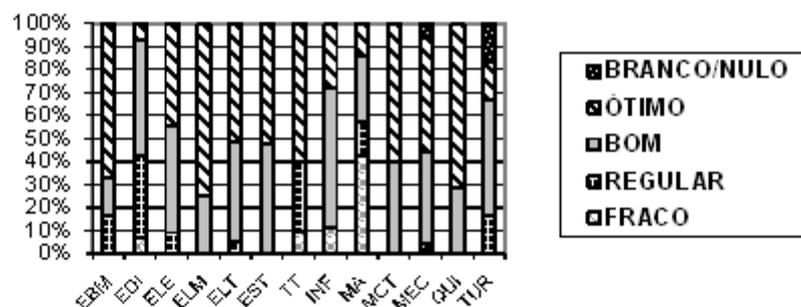
”Como você avalia a dinâmica da 2ª RAE?”

**Dinâmica da 2ª R.A.E.
(Apresentação do Trabalho)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	1	4	0	6
EDI	1	5	7	1	0	14
ELE	0	4	20	19	0	43
ELM	0	0	1	3	0	4
ELT	0	2	17	20	0	39
EST	0	0	10	11	0	21
TT	1	3	0	6	0	10
INF	2	0	11	5	0	18
MA	3	1	2	1	0	7
MCT	0	0	4	6	0	10
MEC	1	1	19	23	3	47
QUI	0	0	8	20	0	28
TUR	0	1	3	1	1	6
TOTAL	8	18	103	120	4	253

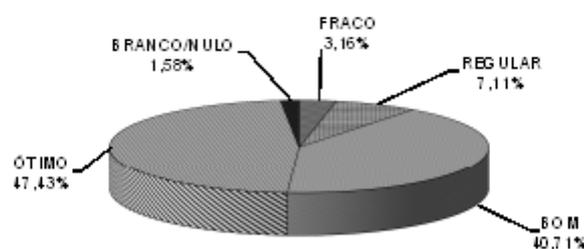
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

**Dinâmica da 2ª R.A.E.
(Apresentação do Trabalho)**



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

**Dinâmica da 2ª R.A.E.
(Apresentação do Trabalho)**



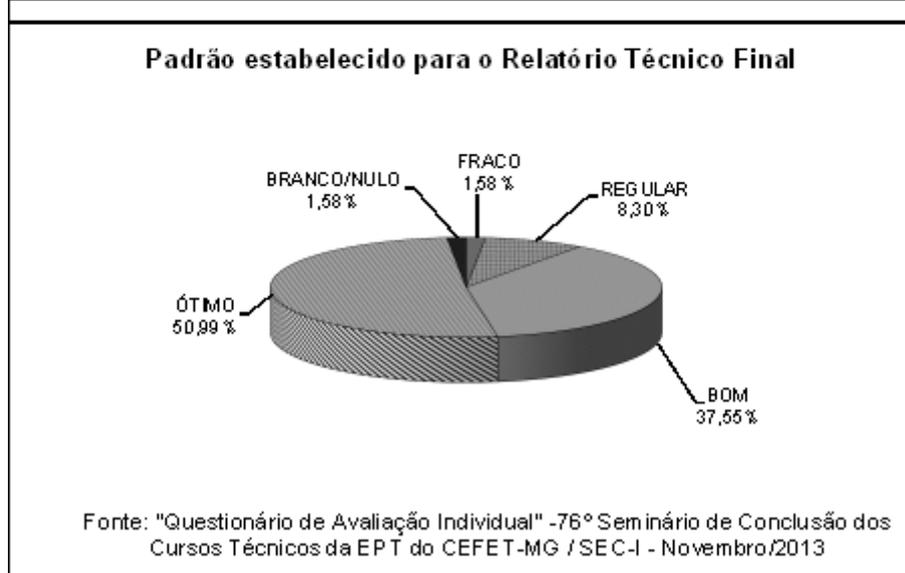
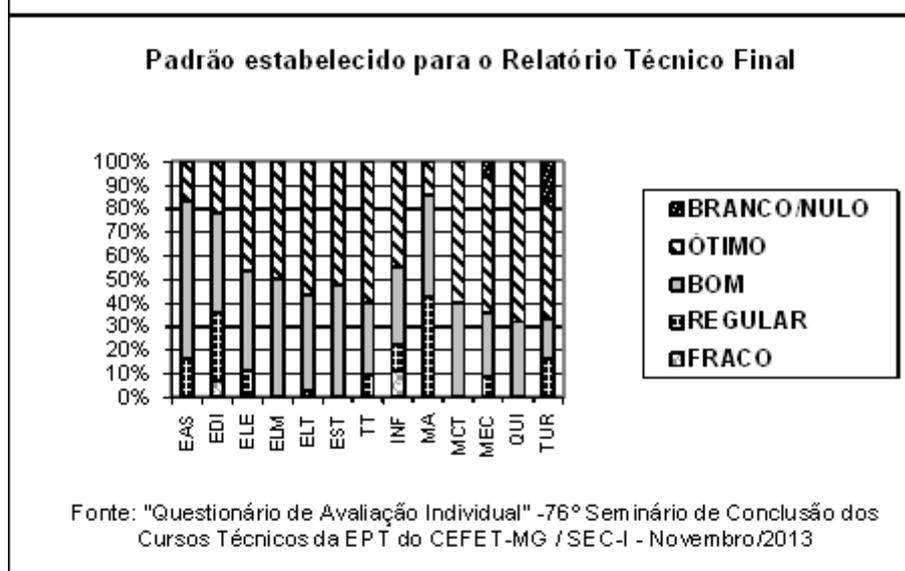
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

“Como você classifica o padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final?”

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	1	4	1	0	6
EDI	1	4	6	3	0	14
ELE	1	4	18	20	0	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	0	1	16	22	0	39
EST	0	0	10	11	0	21
TT	0	1	3	6	0	10
INF	2	2	6	8	0	18
MA	0	3	3	1	0	7
MCT	0	0	4	6	0	10
MEC	0	4	13	27	3	47
QUI	0	0	9	19	0	28
TUR	0	1	1	3	1	6
TOTAL	4	21	95	129	4	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013



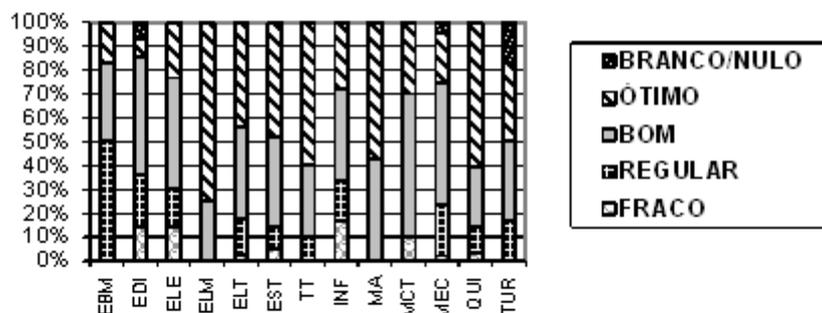
“Qual a sua avaliação sobre a atuação do SEC-I?”

Atuação do SEC-I

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	2	1	0	6
EDI	2	3	7	1	1	14
ELE	6	7	20	10	0	43
ELM	0	0	1	3	0	4
ELT	1	6	15	17	0	39
EST	1	2	8	10	0	21
TT	0	1	3	6	0	10
INF	3	3	7	5	0	18
MA	0	0	3	4	0	7
MCT	1	0	6	3	0	10
MEC	1	10	24	10	2	47
QUI	1	3	7	17	0	28
TUR	0	1	2	2	1	6
TOTAL	16	39	105	89	4	253

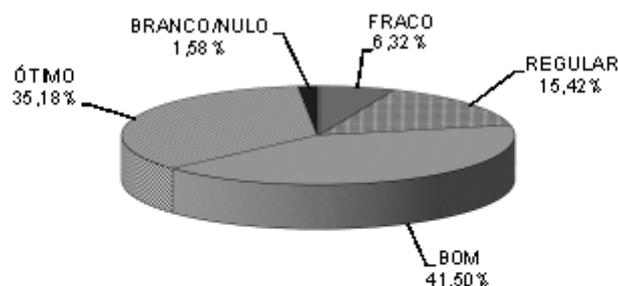
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Atuação do SEC-I



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Atuação do SEC-I



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

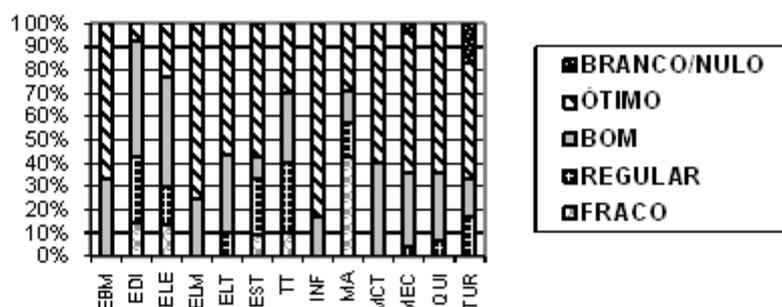
”Como foi a condução dos trabalhos pelo professor orientador?”

Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	4	0	6
EDI	2	4	7	1	0	14
ELE	6	7	20	10	0	43
ELM	0	0	1	3	0	4
ELT	0	4	13	22	0	39
EST	2	5	2	12	0	21
TT	1	3	3	3	0	10
INF	0	0	3	15	0	18
MA	3	1	1	2	0	7
MCT	0	0	4	6	0	10
MEC	0	2	15	28	2	47
QUI	0	2	8	18	0	28
TUR	0	1	1	3	1	6
TOTAL	14	29	80	127	3	253

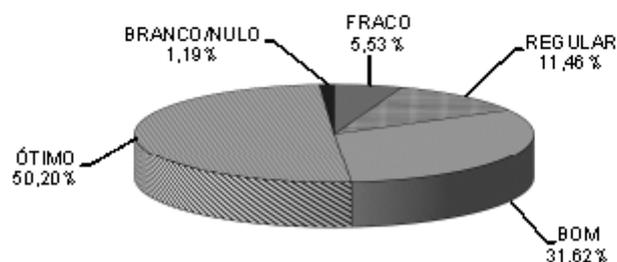
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

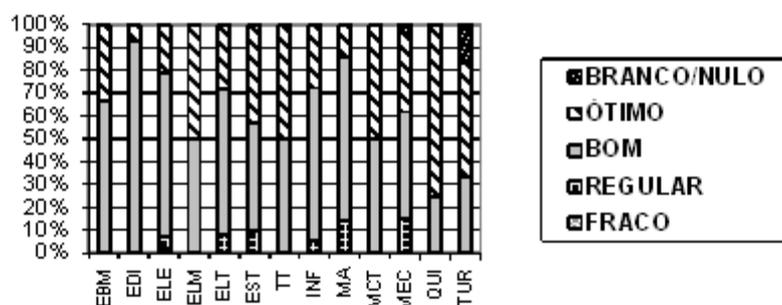
“Como você avalia o seu comprometimento/envolvimento com as atividades escolares?”

Nível de comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	4	2	0	6
EDI	0	0	13	1	0	14
ELE	1	2	31	9	0	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	0	3	25	11	0	39
EST	0	2	10	9	0	21
TT	0	0	5	5	0	10
INF	0	1	12	5	0	18
MA	0	1	5	1	0	7
MCT	0	0	5	5	0	10
MEC	0	7	22	16	2	47
QUI	0	0	7	21	0	28
TUR	0	0	2	3	1	6
TOTAL	1	16	143	90	3	253

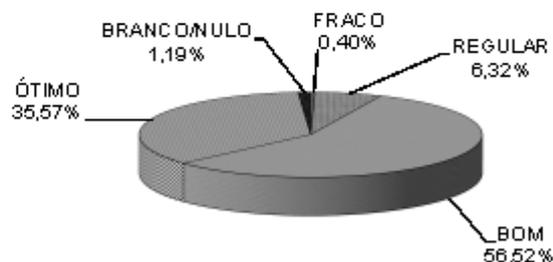
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Nível de comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Nível de comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares



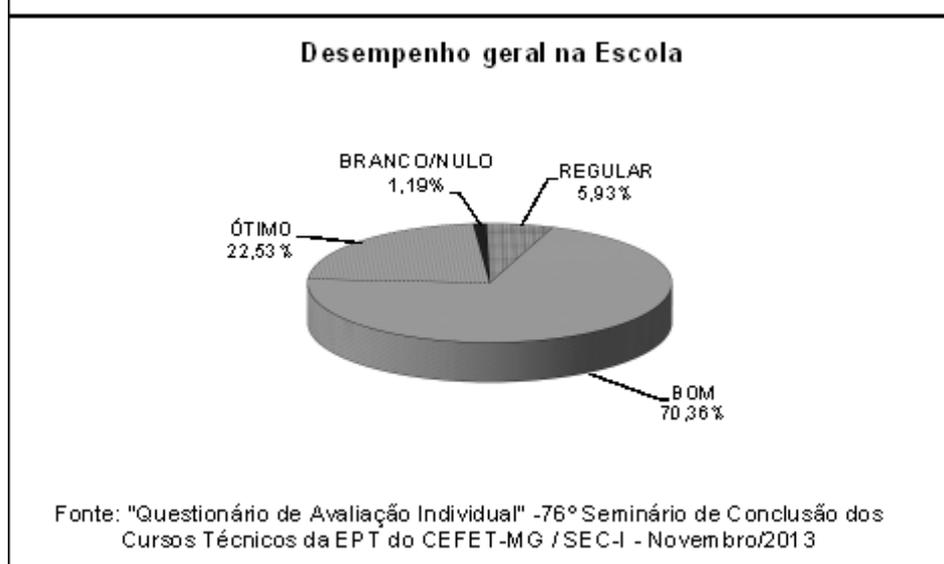
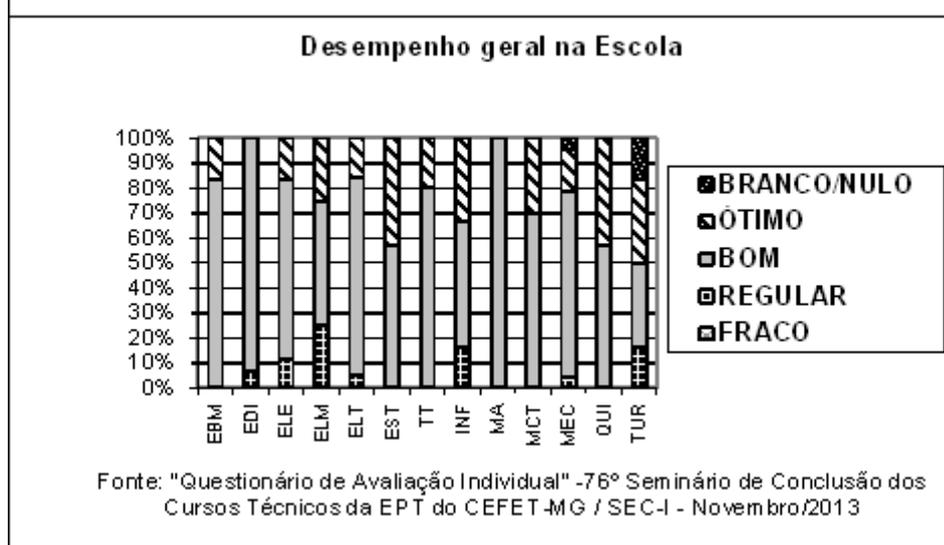
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

”Como foi o seu rendimento escolar durante o curso?”

Desempenho geral na Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	5	1	0	6
EDI	0	1	13	0	0	14
ELE	0	5	31	7	0	43
ELM	0	1	2	1	0	4
ELT	0	2	31	6	0	39
EST	0	0	12	9	0	21
TT	0	0	8	2	0	10
INF	0	3	9	6	0	18
MA	0	0	7	0	0	7
MCT	0	0	7	3	0	10
MEC	0	2	35	8	2	47
QUI	0	0	16	12	0	28
TUR	0	1	2	2	1	6
TOTAL	0	15	178	57	3	253

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013



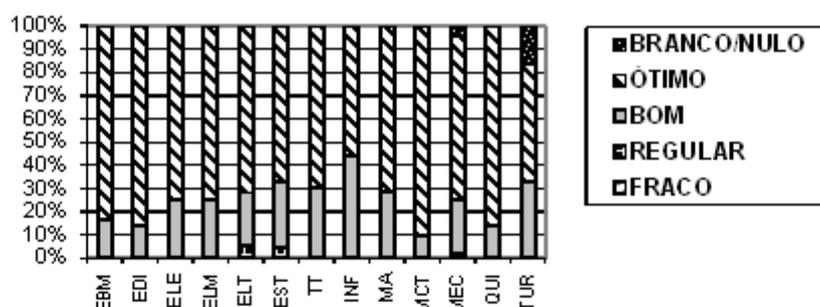
”Como você avalia o seu relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o Estágio?”

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	5	0	6
EDI	0	0	2	12	0	14
ELE	0	0	11	32	0	43
ELM	0	0	1	3	0	4
ELT	0	2	9	28	0	39
EST	0	1	6	14	0	21
TT	0	0	3	7	0	10
INF	0	0	8	10	0	18
MA	0	0	2	5	0	7
MCT	0	0	1	9	0	10
MEC	0	1	11	33	2	47
QUI	0	0	4	24	0	28
TUR	0	0	2	3	1	6
TOTAL	0	4	61	185	3	253

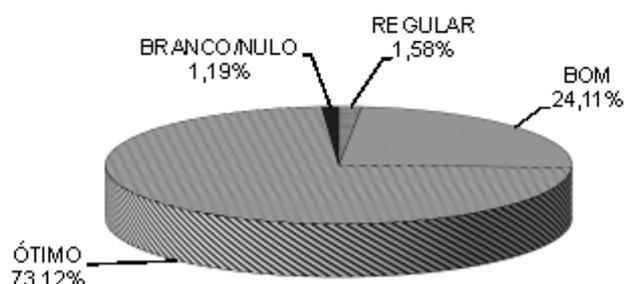
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

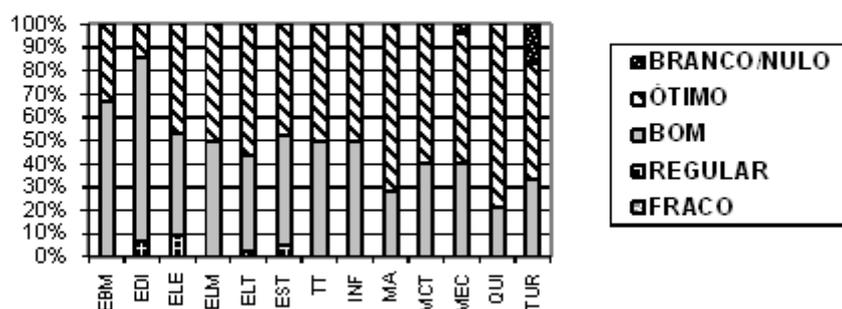
“Como você avalia o seu desempenho geral no Estágio?”

Desempenho geral no Estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	4	2	0	6
EDI	0	1	11	2	0	14
ELE	0	4	19	20	0	43
ELM	0	0	2	2	0	4
ELT	0	1	16	22	0	39
EST	0	1	10	10	0	21
TT	0	0	5	5	0	10
INF	0	0	9	9	0	18
MA	0	0	2	5	0	7
MCT	0	0	4	6	0	10
MEC	0	0	19	26	2	47
QUI	0	0	6	22	0	28
TUR	0	0	2	3	1	6
TOTAL	0	7	109	134	3	253

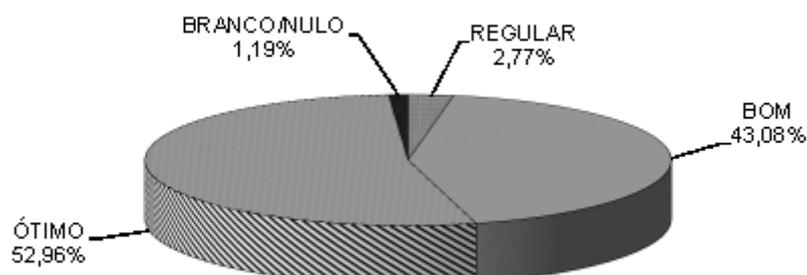
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Desempenho geral no Estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

Desempenho geral no Estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -76º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Novembro/2013

3.4. Respostas Abertas



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL



Edificações

I. A INSTITUIÇÃO

- Aumentar o número de carteiras em sala de aula.
- Definir salas para algumas disciplinas.
- Modernizar os laboratórios.
- Melhorar o apoio da coordenação na solução das dificuldades.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Melhorar os laboratórios, principalmente para o curso noturno.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Atualmente, a coordenação se mostra eficiente, porém já foi bem desorganizada e desatenciosa com o aluno.
- Melhorar o acompanhamento de estágio.
- Apresentar as normas para realização do relatório escrito.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Extremamente necessário melhorar o ensino de AUTOCAD, Word e Excel.
- Aumentar a quantidade de aulas de laboratórios.

Eletromecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não houve sugestões.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Eletrotécnica

I. A INSTITUIÇÃO

- Aumentar o número de visitas técnicas, palestras e atividades fora da sala de aula, para que o aluno possa conhecer melhor o ambiente industrial.
- Melhorar a organização do espaço físico da instituição.
- Facilitar a comunicação entre aluno e professor fora da sala de aula.
- Modernizar alguns laboratórios.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Adquirir novos materiais para os laboratórios de PLC e Comandos Elétricos (principalmente cabos e contatores).
- Atualizar as práticas industriais para aprimorar o curso.
- Aumentar o incentivo por parte da coordenação do curso para iniciação científica e projetos extracurriculares.
- Utilizar mais livros e apostilas nas aulas do ensino técnico.
- Adotar apostilas em todas as disciplinas. Melhorar equipamentos e materiais de laboratório.
- Valorizar mais as disciplinas de humanas e ciências biológicas do ensino médio.
- Dar prioridade a professores do técnico com maior tempo de prática e atuação no mercado de trabalho, ao invés de priorizar doutorandos.

III. O ESTÁGIO

- Instruir quanto às condições do mercado de trabalho.
- Facilitar diplomas para empregos.
- Melhor acompanhamento do estagiário pela escola em período de greve. A greve atrapalhou o acompanhamento do estagiário pela escola.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O professor orientador esteve sempre presente e disposto a tirar dúvidas.
- O Setor de Estágio deveria ter uma proatividade maior e ser mais prestativo para atender os alunos.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Eletrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- Para os cursos da noite, melhorar a circulação de informações sobre pelo CEFET.
- Aumentar o número de visitas técnicas.
- Melhorar os laboratórios que possuem equipamentos com problemas.
- Promover mais práticas específicas com aparelhos de telecomunicações.
- O CEFET apresenta uma versão pedagógica diferente das demais escolas.
- Aumentar a assistência ao aluno.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Acrescentar conteúdo sobre Dispositivos Eletrônicos.
- Valorizar mais as disciplinas de formação geral.
- Aprimorar a explanação dos conteúdos dobre Redes e Protocolos de Comunicação Industriais.
- Melhorar a carência entre teoria e prática nas disciplinas de Programação.
- Assegurar a participação dos alunos do noturno em atividades extracurriculares e visitas técnicas.
- Melhorar o ensino das disciplinas de educação geral. A forma como foram tratadas foi fraca e insatisfatória, de maneira que, para o vestibular, os conhecimentos adquiridos foram mínimos.
- Aprimorar a coerência de algumas disciplinas com o mercado do curso.
- Aumentar os materiais didáticos voltados ao ensino técnico.
- Atualizar algumas disciplinas, como Telecomunicações e Microprocessados, pois estão em constante evolução.

III. O ESTÁGIO

- Melhor organização entre os professores orientadores para diminuição de problemas relacionados à entrega de relatórios no prazo.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Melhorar o acompanhamento do Setor de Estágio às atividades desempenhadas pelo aluno.
- Há muita burocracia inútil.
- Nem todos os funcionários do Setor de Estágio são prestativos e educados no tratamento aos alunos.
- Ter uma base para o Relatório Técnico.
- Maior disponibilidade para contatar o professor orientador.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Equipamentos Biomédicos

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Realizar mais práticas de laboratório em que se possa concertar mais equipamentos, ter mais experiências na área eletrônica e na eletricidade básica.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Cobrar das empresas um plano de estágio.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Estradas

I. A INSTITUIÇÃO

- Melhorar a estrutura dos laboratórios.
- Promover mais atividades extracurriculares.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Rever as disciplinas de Transporte e Trânsito que foram lecionadas para o curso de Estradas.

III. O ESTÁGIO

- O Setor de Estágio deveria procurar mais empresas de destaque para serem parceiras.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Haver maior comprometimento dos professores orientadores com seus orientados.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- A Coordenação do curso é muito fraca.
- É preciso uma cobrança maior sobre as disciplinas do ensino médio.

Informática

I. A INSTITUIÇÃO

- O CEFET-MG, em geral, possui uma boa infraestrutura e um ambiente favorável ao estudo. Entretanto, é preciso reduzir a burocracia excessiva e melhorar a organização.
- Aumentar o número de visitas técnicas.
- Melhorar as condições dos laboratórios de Física no campus II.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Substituir disciplinas mal ofertadas no curso, como Manutenção de Computadores, por outras mais atuais, como Programação para Dispositivos Móveis.
- Pela abrangência atual, ensinar a linguagem PHP.

III. O ESTÁGIO

- Orientar o aluno de como agir no mercado de trabalho.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O Setor de Estágio é muito burocrático.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Mecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- Fornecer as bolsas assistenciais com mais coerência.
- Aumentar o número de visitas técnicas.
- Melhorar a qualidade dos laboratórios. Algumas máquinas operativas estão ultrapassadas e outras não estavam funcionando.
- Aprimorar a formação profissional e humana, pois são de grande valia no desenvolvimento do aluno.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Oferecer mais visitas técnicas. Muitas foram realizadas a partir da iniciativa dos alunos.
- Acrescentar disciplina de Forja.
- Incluir matéria de "Introdução à Mecânica".
- Falta de uma base para programas como Excel e Word (tabelas dinâmicas e macros).

III. O ESTÁGIO

- Estabelecer um feedback com diálogo entre a empresa e o professor orientador.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O Setor de Estágio é muito burocrático.
- Estabelecer um padrão para o Relatório Técnico.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Estruturar melhor os equipamentos e contratar treinadores para a equipe de Atletismo.
- Tornar mais acessíveis os preços da Lancheteria.
- Melhorar o acesso aos professores para a resolução de problemas.
- Atualizar o maquinário.

Mecatrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não houve sugestões.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Meio Ambiente

I. A INSTITUIÇÃO

- Aumentar o número de laboratórios do curso e acrescentar disciplina referente a softwares de área.
- Melhorar estrutura e materiais dos ambientes.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Adquirir mais livros, pois há poucos exemplares disponíveis.
- Valorizar a Semana C&T, pois é muito boa.
- Melhorar as condições das disciplinas práticas, como a falta de estrutura que debilita a aplicação dos conteúdos teóricos.
- Aumentar o número de visitas técnicas, palestras e outras atividades que agregam maior conhecimento.
- Acrescentar disciplina de AUTOCAD.

III. O ESTÁGIO

- O professor orientador poderia ser alguém da área de atuação no estágio.
- Acrescentar algumas disciplinas necessárias para o melhor desempenho do aluno nos estágios, como AUTOCAD e Geoprocessamento.
- Dar a oportunidade para o aluno escolher o seu monitor de estágio.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O Setor de Estágio apoia muito o aluno a começar o estágio, mas as ofertas estão escassas e a bolsa é muito pequena.
- A apresentação do trabalho muitas vezes não é requerida pelo orientador.
- Faltam interesse, preparação e organização da Coordenação de Ensino para o auxílio e avaliação do estágio.

- Não houve qualquer avaliação dinâmica na 1ª RAE.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O CEFET-MG deveria ser flexível e menos burocrático para a colação de grau, devido à grande dificuldade de encontrar estágio..

Química

I. A INSTITUIÇÃO

- Divulgar mais os programas de promoção à saúde.
- Aumentar o número de visitas técnicas.
- Melhorar a organização na distribuição de salas.
- Estimular mais as iniciações científicas.
- Melhorar a divulgação de projetos de extensão.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Atualizar o material didático.

III. O ESTÁGIO

- Melhorar a resolução de problemas com os Termos de Compromisso no Setor de .
- Proporcionar oportunidades de estágio dentro de CEFET-MG, para que o aluno faça algo pela escola.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Explicar melhor o que apresentar na 1ª RAE.
- Reformular o modelo de Relatório de Estágio, bem como seu objetivo.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Valorizar mais as aulas de Análise Química Instrumental, já que possuem grande importância atualmente, visto a maior automatização dos laboratórios.
- Renovar constantemente os equipamentos, focar em práticas espectrométricas e a adquirir tituladores automáticos para maior contato dos alunos.

Transportes e Trânsito

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Aumentar a especificidade do curso. Hoje ele é muito amplo, o que o torna muito superficial.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Aperfeiçoar a participação do professor orientador no desenvolvimento do relatório técnico.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Elaborar mais formas de divulgação de curso para as empresas, visto que ele é pouco conhecido.

Turismo e Lazer

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não houve sugestões.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O estágio, unindo a formação técnica, experiência pessoal e profissional, provou ser um ótimo aprendizado.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA

4.1 APRESENTAÇÃO

O Questionário de Avaliação Institucional Coletiva visa à obtenção de indicadores de qualidade do trabalho realizado no CEFET-MG. Seu objetivo é orientar a elaboração de propostas de mudança e/ou melhoria na estrutura organizacional e no processo de ensino-aprendizagem.

A dinâmica desenvolve-se nas salas de aula. As questões propostas são debatidas por grupos de até seis alunos, divididos aleatoriamente. As respostas para cada item são transcritas por redatores eleitos entre os próprios seminaristas.

Os resultados aqui apresentados constituem o trabalho de compilação realizado pelo Setor de Estágio do Campus I. As respostas repetidas foram agrupadas para tornar a leitura mais ágil. Os registros originais, na íntegra, encontram-se disponíveis para conhecimento e leitura.

4.2. RESPOSTAS ABERTAS



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COLETIVA



Edificações

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Elaborar cronogramas executivos e levantamentos quantitativos.
- Fazer orçamentos de materiais e previsão de gastos.

1.2. Coordenação.

- Delegar funções e prazos de execução de obras.
- Distribuir as tarefas entre a equipe.
- Fazer o acompanhamento das atividades programadas no planejamento.

1.3. Execução.

- Acompanhar a execução das obras.
- Elaborar desenhos em AUTO-CAD.
- Desenvolver cálculo estrutural de pequeno porte.
- Fazer visitas regulares às obras.

1.4. Controle.

- Fazer análise dos resultados em conformidade com a ABNT.
- Fazer correção de projetos sob a supervisão da empresa.

- Fazer a fiscalização da qualidade e conferência dos resultados.

1.5. Avaliação.

- Fazer correção e verificação de documentos, projetos, desenhos, etc.
- Fazer auto-avaliação.
- Fazer avaliação dos resultados obtidos.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Conseguir que o planejado fosse executado em tempo.
- Manter um bom relacionamento com o cliente.
- Fazer um bom planejamento da prática e quantificar os materiais a serem gastos.
- Fazer tabelas simples de quantitativo de materiais.

2.2. Coordenação.

- Passar a informação adiante e manter uma boa relação com os demais subordinados.
- Dimensionar pessoal e tempo para realização das tarefas.
- Realizar o devido acompanhamento das atividades.
- Delegar tarefas e cobrar resultados.

2.3. Execução.

- Conhecer mais algumas áreas, como elétrica e estruturas metálicas.
- Utilizar o AUTO-CAD com mais domínio.
- Operar alguns equipamentos, como a prensa hidráulica e EMIC.
- Compreender os projetos e ter conhecimento técnico para elaborar desenhos de projetos no AUTO-CAD.
- Riscos do ambiente de trabalho.

2.4. Controle.

- Riscos no ambiente de trabalho.
- Abranger toda a equipe.

2.5. Avaliação.

- Fazer a compatibilização e leitura de projetos.
- Encontrar os erros e reportá-los, tomar parâmetros de comparação.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim - 66,7% Não - 33,3%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Leitura de manuais de instrução, leitura de procedimentos da empresa, ajuda de supervisor e dos colegas de trabalho, consulta a livros e a internet.
- Busca de informações com superiores e fontes bibliográficas.

3.2. Em caso negativo, aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Oferecer maior experiência prática no canteiro de obras.
- Conteúdos mais fiéis à realidade de mercado.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Edificações apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimento teórico e prático específicos da área e aptidão para exercer múltiplas funções.
- Bom domínio da Língua Portuguesa, habilidade para se expressar e interpretar projetos.
- Conhecimento de computação e AUTO-CAD.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Leitura e interpretação de projetos.
- Materiais, Mecânica de Solos e Estruturas Metálicas.
- Elétrica e Materiais de Construção.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Responsabilidade, respeito, bom relacionamento social.
- Interesse, comprometimento e pontualidade.
- Habilidade em se relacionar com as pessoas, mediação de conflitos e trabalhar em equipe.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Apresentações de trabalho e, grupo.
- Liberdade oferecida pela instituição ajuda no aprendizado da administração do tempo e organização de tarefas.
- Devido à grande quantidade de tarefas, aprende-se a trabalhar sob pressão.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 66,7%
- Insatisfatória: 33,3%
- Satisfatória:
 - O tempo foi suficiente para ministrar os conteúdos previstos.
- Insatisfatória:
 - Horário mal distribuído, sem planejamento, desorganização das disciplinas, falta de tempo para realizar as atividades.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 33,3% - Em parte: 66,7%

- Sim:

- As matérias têm uma ordem cronológica e boa distribuição ao longo do curso.

- Em parte:

- Algumas disciplinas deveriam ser vistas antes de outras, para facilitar o aprendizado.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Não: 100%

- Não:

- Não havia interdisciplinaridade ou comunicação entre os conteúdos.

- Não havia ligação entre as disciplinas técnicas e de formação geral e, às vezes, "algumas divergências".

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Estruturas Metálicas.

- Estruturas de Madeira.

- AUTO-CAD.

- Instalações Elétricas, visitas técnicas, aulas de laboratório.

- Gerenciamento de pessoas.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 66,7% - Em parte: 33,3%

- Não:
 - Não havia programas de monitoria, principalmente no campus II, nem profissionais atuantes na área de pedagogia.
- Em parte:
 - Na maioria das vezes eram os alunos que tinha que correr atrás das informações, pois as monitorias eram pouco divulgadas.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Faltaram aulas de laboratório, dinâmicas em multimídia e técnicas para captar melhor a atenção dos alunos.
 - Alguns professores não têm habilidade de transmitir o conhecimento que possuem.
 - Nem todos os professores seguiram a ementa da disciplina ou possuíam didática adequada às necessidades da turma.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais visitas técnicas, palestras, ensaios de laboratório.
- Mais atividades práticas.
- Professores mais qualificados.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 66,7% - Em parte: 33,3%
- Não:
 - A Coordenação não solucionava os problemas e não atendia às solicitações dos alunos.
- Em parte:
 - A Coordenação não era muito presente no cotidiano dos alunos.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	66,7%	33,3%	0%	- Impedimento da prática do Bullying.
14.2 Alunos e Professores	0%	100,0%	0%	- Vários professores com comportamento inadequado deveriam se relacionar melhor com os alunos.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	66,7%	33,3%	- Presença pouco ativa na vida dos alunos.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	0%	66,7%	33,3%	- Quando disponíveis para atender, eram atenciosos. - Falta SMOD no Campus II, assim como um Registro Escolar.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	0%	100,0%	0%	- Falta de funcionários no Campus II. - Falta controle no Campus II.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	66,7%	33,3%	- Contato basicamente nulo.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 66,7%
- Em parte: 33,3%
- Sim:
 - Proporciona amadurecimento e direcionamento na área de atuação, bem como uma "ligação direta" com o mercado de trabalho.

- Em parte:
 - O CEFET-MG oferece a capacitação, mas não prepara para o mercado de trabalho como poderia fazer.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 33,3% - Em parte: 66,7%
- Sim:
 - É uma carreira com grandes oportunidades e a procura por esse tipo de profissional é altíssima.
- Em parte:
 - O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e seleciona profissionais com formação superior. O técnico não é tão valorizado quando está atuando junto de profissionais de nível superior.

Eletromecânica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Elaborar plano de ação.
- Viabilizar o projeto.
- Executar o projeto.

1.2. Coordenação.

- Coordenar e planejar manutenção.

1.3. Execução.

- Atuar em manutenção planejada.
- Atuar em provisionamento de materiais.

1.4. Controle.

- Liderar equipe.
- Coordenar controle de qualidade.

1.5. Avaliação.

- Conferir normatização do projeto.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- N.A.

2.2. Coordenação.

- Lidar com equipe.

2.3. Execução.

- Aprender e executar atividades de forma técnica.

2.4. Controle.

- N.A.

2.5. Avaliação.

- N.A.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim – 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Buscar experiências com pessoas mais velhas e com bom conhecimento.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Eletromecânica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Comprometimento com a área de atuação, bom relacionamento interpessoal, capacitação técnica e proatividade.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Soluções técnicas com critérios coerentes que venham agregar melhorias e produtividade.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Agregar bons valores pessoais à equipe.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalhos em equipe e os diversos envolvimento em atividades práticas contribuíram para o desenvolvimento do senso coletivo e melhor relacionamento interpessoal.

I. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Razoável: 100%
- Razoável:
 - Certas disciplinas da grade devem receber maior foco. (Disciplinas básicas bastante aplicadas na área técnica).
 - A disciplina Elementos de Máquinas deveria ser agregada à grade.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A disposição das matérias teóricas precedendo as matérias práticas facilita a aprendizagem e o entendimento.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Não: 100%

- Não:

- Houve desorganização e distanciamento da Coordenação do curso com os alunos.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Dar maior foco em softwares para desenho técnico, como AUTOCAD e *Solid Works*.

- Acrescer a disciplina de Elementos de Máquinas.

II. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%

- A instituição deveria estar mais próxima dos alunos, com maior divulgação e participação.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 100%

- N.A.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Promover visitas técnicas, principalmente para os cursos noturnos, e promover feiras com empresas do ramo industrial.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 100%
 - Em grande parte do curso, a turma de Eletromecânica não teve coordenação.

II. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	100%	0%	0%	(Em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	0%	100%	(Em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	100%	0%	0%	(Em branco)
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	(Em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	100%	0%	0%	(Em branco)

III. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 100%

- Sim:

- A credibilidade da Instituição e todo o preparo e investimento no aluno contribuem positivamente na relação escola-empresa.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%

- Sim:

- Ao aliar a formação técnica com as experiências pessoais e a relação com o mercado de trabalho, garantimos uma ótima relação social com o meio.

Eletrotécnica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar orçamento, requisição de materiais e prioridades de atividades.
- Planejar riscos de atividades.
- Planejar visitas para SPDA, de observação, análise e execução de instalações.
- Planejar rotinas de trabalho.

1.2. Coordenação.

- Coordenar grupo de eletricitistas para montagens corretas.
- Coordenar divisão do trabalho com outros estagiários.

1.3. Execução.

- Executar ensaios elétricos em transformadores, instalação de redes de monitoramento.
- Desenvolver projetos elétricos.
- Efetuar manutenção em equipamentos de subestação.
- Elaborar documentação técnica.
- Executar desenhos técnicos, diagramas funcionais, tabelas em projetos e instalação de equipamentos.
- Efetuar manutenção industrial.

- Fazer revisão de projetos.

1.4. Controle.

- Fazer controle de horas trabalhadas, tempo de respostas ao cliente, prazo de serviços.
- Monitorar qualidade de energia e controlar demandas.
- Controlar sinais de transmissão de áudio e vídeos e fazer supervisão de circuitos por rede de monitoramento.
- Fazer gestão e controle de processos.

1.5. Avaliação.

- Emitir laudos, relatórios finais de ensaio e avaliação final de projetos normatizados.
- Fazer avaliação de componentes, serviços executados e custo-benefício.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Inexperiência com procedimentos específicos.
- Falta de suporte por parte de empresa.
- Insegurança.
- Dificuldade em cumprir os prazos estabelecidos.

2.2. Coordenação.

- Inexperiência na área de atuação.
- Dificuldade em coordenar grupos.
- Dificuldade em relacionamento e cobranças.

2.3. Execução.

- Dificuldade em adaptar-se ao padrão da empresa e de relacionamento entre membros da equipe.

- Falta de conhecimento técnico.
- Discrepância entre o que foi aprendido no curso e o que é demandado na empresa.
- Inexperiência em atividades práticas, insegurança na execução do serviço.
- Tempo curto e instruções falhas durante a execução do serviço.

2.4. Controle.

- Tempo escasso.
- Desconhecimento de equipamentos e normas.
- Inexperiência, insegurança, deficiência do conhecimento obtido na escola.
- Desorganização estrutural da empresa.
- Dificuldade no cumprimento de prazos.

2.5. Avaliação.

- Desconhecimento de normas, padrões e procedimentos.
- Insegurança, inexperiência.
- Necessidade de pesquisar os conteúdos não estudados no curso.
- Falta de autonomia para solucionar problemas.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 85,71%
- Não: 14,29%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Busca de informações e empenho em aprender com pessoas mais experientes e pesquisas individuais.
- Treinamentos e melhoria do trabalho em equipe.
- Consulta direta aos clientes para discutir sobre questões de prazos e condições para o melhor atendimento.
- Prática contínua e interação com a equipe de trabalho.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Aumentar o número de palestras e visitas teóricas para proporcionar ao aluno maior contato com as empresas.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Eletrotécnica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Estrutura empresarial, fluxo do processo padrão, domínio do conteúdo das disciplinas técnicas ministradas no curso.
- Boa comunicação interpessoal, boa redação e conhecimento em informática.
- Bom conhecimento da Língua Portuguesa, Matemática e Química.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Desenho técnico, simbologia, informática aplicada, pacote *office*, curso de NR10, AutoCAD e inglês técnico.
- Normas de segurança, leitura e interpretação de projeto.
- Conhecimentos específicos em elétrica (grandezas elétricas).

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Proatividade, interesse em superar desafios, capacidade de trabalhar em equipe, ética profissional.
- Responsabilidade, assiduidade, pontualidade, respeito aos colegas e à hierarquia, compromisso, boa higiene.
- Criatividade, iniciativa, flexibilidade e boa vontade.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalhos em grupo.
- Estrutura do CEFET-MG, que dá autonomia ao aluno para definir as suas prioridades em relação às atividades a serem feitas.
- Participação em eventos, visitas técnicas.
- Convivência diária com colegas e pessoas de diversas condições e perfis diferentes.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 85,71% - Razoável: 14,29%
- Satisfatória:
 - A distribuição foi coerente ao longo do curso.
- Razoável:
 - Algumas disciplinas poderiam ter a carga horária maior (Projetos, com mais ênfase em AutoCAD) enquanto outras poderiam ter a carga horária reduzida ou mesmo abolidas (NEME, NR10).
 - Aumentar a carga horária de Inglês Técnico e Redação Técnica.
 - Há períodos com grandes lacunas nos horários das turmas e outros com excesso de disciplinas nas grades.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 71,43% - Em parte: 28,57%
- Sim:
 - Horários geminados facilitam o desenvolvimento das matérias.
 - As disciplinas mais básicas vêm antes das mais complexas.
 - Houve sinergia na alocação das disciplinas.

- Em parte:
- Deveria haver mais aulas na 1ª série.
- As disciplinas Instalações Elétricas Prediais (2ª série) e Instalações Elétricas - Teoria (3ª série) são dadas de forma inadequada.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Houve preocupação, principalmente, em relação às disciplinas de Matemática e Física, não havendo muita ação em relação às demais.
 - A Coordenação se preocupa com o rendimento da turma e sempre esteve disposta a auxiliar na resolução dos problemas.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Melhorar o ensino da disciplina Desenho Técnico.
- Aumentar a quantidade de visitas técnicas.
- Modernizar os laboratórios de acordo com as novas tecnologias.
- Adequar a disciplina de Projetos à nova realidade do mercado.
- Disciplinas de software (AutoCAD).
- Melhorar as disciplinas de Inglês Técnico e Redação Técnica.
- Aumentar o número de palestras e visitas técnicas.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 71,43% - Em parte: 28,57%
- Não:
 - Falta investimento em monitorias.

- Falta suporte da escola para ajudar nas dúvidas e problemas de aprendizado.
- Falta assistência ao aluno.
- O ensino no CEFET-MG leva o aluno, de certa maneira, a se tornar autodidata.
- Em parte:
 - Só há monitoria para algumas disciplinas de formação geral.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
 - Em parte:
 - Aplicável somente para alguns professores.
 - O uso excessivo do datashow em todas as aulas da disciplina dificulta a aprendizagem, tornando a disciplina "enfadonha".
 - Faltam livros e textos como referência de estudo.
 - Alguns professores não possuem postura correta em sala de aula (uso inadequado do computador em sala).
 - Alguns professores não têm métodos avaliativos.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais visitas técnicas e aulas fora de sala.
- Mais aulas práticas, tanto das disciplinas técnicas quanto das de Física e Química.
- Modernização e atualização de materiais e equipamentos (principalmente na aula de SEP).
- Avaliação de rendimento de professores.
- Diminuir o uso do datashow nas aulas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 28,57% - Em parte: 71,43%

- Sim:

- A Coordenação é atuante e competente, buscando sempre a melhoria do curso.

- Em parte:

- A Coordenação se mostrou atuante quando solicitada pelos alunos, mas deixou a desejar em relação aos materiais didáticos e ao quadro de professores.

- Faltou interesse em novas iniciativas, como mini-cursos e vistas técnicas.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	28,57%	71,43%	0%	- Interação. - Mais empenho por parte de alguns professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	42,86%	42,86%	14,28%	- Falta de interesse em ajudar os alunos.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	14,28%	42,86%	42,86%	- Relacionamento interpessoal. - Excesso de burocracia. - Má vontade em alguns casos. - Alguns servidores (Laboratório de Informática e Biblioteca) tratam mal os alunos.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	57,14%	14,28%	28,57%	- Falta um pouco de boa vontade.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	14,28%	0%	71,43%	- Não há relacionamento algum.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 57,14% - Não: 14,28% - Em parte: 28,57%

- Sim:
 - Os cursos técnicos são voltados ao mercado de trabalho e as experiências vividas no CEFET-MG promovem o amadurecimento de seus alunos, preparando-os assim para entrar no mercado.
- Não:
 - "O ensino médio não tem enfoque no mercado de trabalho".
- Em parte:
 - Durante o curso, os alunos desenvolvem uma visão de mundo equivocada em relação ao mercado de trabalho, cuja inserção é mais difícil do que se imagina.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 71,43% - Em parte: 28,57%

- Sim:
 - Diante da escassez de mão de obra qualificada no mercado de trabalho, o técnico de nível médio encontra-se valorizado na sociedade, não encontrando dificuldades em obter estágios ou emprego.
 - O nome da instituição agrega valor ao técnico formado no CEFET-MG.
- Em parte:
 - O técnico encontra espaço de atração, mas não encontra valorização social, principalmente se comparado ao engenheiro.

Eletrônica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Desenvolver e elaborar projetos.
- Planejar prazos para implementação de redes.
- Fazer planejamento de área e de manutenção.
- Fazer planejamento de horários, tarefas e logística.
- Fazer análise de riscos, projetos eletroeletrônicos e planos de ação.
- Analisar introdução de novos produtos.
- Fazer planejamento organizacional e cronogramas.

1.2. Coordenação.

- Auxiliar e coordenar procedimentos de equipes de campo e de empresas terceirizadas.
- Definir prioridades de tarefas e repassar os resultados.
- Fazer gerenciamento de pessoal, distribuição e inspeção de serviços.

1.3. Execução.

- Cadastrar infraestrutura nas redes de edifícios, calibrar e fazer manutenção e equipamentos eletroeletrônicos.
- Executar montagem, inspeção, instrumentalização, manutenção preventiva e corretiva e monitoramento.
- Elaborar documentos de processos.

1.4. Controle.

- Fazer gestão de qualidade dos produtos.
- Fazer controle de ferramentas e de horas trabalhadas.
- Fazer controle de rejeição de componentes e testes de equipamentos.
- Fazer controle e análise dos indicadores de qualidade, registros do cliente, análise laboratorial de amostras da produção.
- Fazer controle de anomalias em placas na linha de produção.

1.5. Avaliação.

- Efetuar testes em equipamentos de segurança eletrônica.
- Fazer avaliação de desempenho profissional.
- Fazer inspeção visual, testes e verificações periódicas.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Previsão dos prazos corretos para execução de atividades.
- Adaptação a imprevistos.
- Falta de conhecimento técnico aplicado.
- Falta de suporte e de projetos.
- Dificuldade de análise e compreensão de documentos e falta de capacitação.
- Falta de informação sobre o projeto.

2.2. Coordenação.

- Projetos feitos de forma incorreta, gerando a necessidade de se fazer o re-trabalho.
- Transformar o conhecimento teórico em prático.
- Cumprir prazos.
- Lidar com pressão e cobrança.

- Dificuldade inicial em compreender a estrutura de funcionamento da empresa.

2.3. Execução.

- Falta de base prática e instrumentação.
- Falta de organização e treinamento que permitam a familiarização de componentes SMD.
- Falta de estrutura da empresa e falta de acompanhamento adequado.
- Defasagem na aprendizagem dos conteúdos de programação.

2.4. Controle.

- Falta de informação para reconhecer defeitos nos projetos.
- Confiabilidade dos dados.
- Situações atípicas.
- Muitas vezes a prioridade da produção é a produtividade e não a qualidade do produto.
- Dificuldade em manter o padrão de excelência.

2.5. Avaliação.

- Equipamentos de testes não muito eficientes.
- Falta de experiência.
- Problemas interpessoais.
- Falta de parâmetros para a qualidade.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 75% - Não: 25%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Auxílio dos profissionais da empresa.
- Treinamento por parte da empresa e por iniciativa própria.
- Troca de informações e envolvimento com outros colegas na empresa.
- Busca de orientação com supervisores e intensificação do estudo para aprimorar os conteúdos demandados.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- O CEFET-MG deveria adequar a matriz curricular às necessidades do mercado de trabalho.
- O CEFET-MG deveria disponibilizar mais estudos práticos compatíveis com o que é aplicado nas empresas.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Eletrônica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Que o técnico domine, pelo menos, o básico em análise de circuitos. Porém, na maioria das vezes, o que é cobrado pelas empresas é muito além do básico aprendido nas aulas.
- Bom conhecimento sobre a utilização do equipamento e normas de segurança no trabalho.
- Comunicação ativa e conhecimentos básicos de informática.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Análise de circuito, funcionamento de componentes básicos, instalações elétricas.
- Manutenção de equipamentos eletrônicos e manuseio de instrumentos.
- Eletrônica de Potência, instrumentação, microprocessadores e telecomunicações.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Disposição, comprometimento, dinamismo, flexibilidade, agilidade e ambição.
- Responsabilidade, assiduidade, pontualidade e capacidade de trabalhar em equipe.

- Valores básicos de ética e habilidade de comunicação efetiva.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Participação na META.
- A política do CEFET-MG contribuiu para estimular as competências subjetivas devido ao estilo dos professores e à liberdade, contracenando com a dificuldade do curso.
- Trabalhos em grupo e projetos que possibilitam o desenvolvimento de habilidades práticas.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 50% - Razoável: 50%
- Satisfatória:
 - A carga horária atendeu às necessidades do conteúdo técnico e foi suficiente para abordar todo o conteúdo de forma satisfatória.
- Razoável:
 - Algumas disciplinas poderiam ser redistribuídas para equilibrar a grade, como LPA.
 - A carga horária poderia aumentar e novas disciplinas serem incluídas.
 - Há carências de aulas práticas.
 - A carga horária dos laboratórios deveria ser ampliada.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 37,5% - Em parte: 62,5%
- Sim:
 - A matriz foi disposta sequencialmente, de forma que as disciplinas das primeiras séries dessem base para as demais.

- Em parte:
 - Às vezes ensina-se uma disciplina sem nenhum fundamento anterior. A teoria deveria ser sempre abordada antes das práticas.
 - Houve falta de integração entre as disciplinas práticas e teóricas.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 50% - Não: 50%

- Sim:
 - Os conteúdos de Matemática e Física proporcionaram uma boa base para as disciplinas técnicas. A coordenação esteve presente em todos os momentos.
- Não:
 - Durante o curso não houve melhorias e nunca houve a preocupação da Coordenação em equilibrar as disciplinas técnicas com as de formação geral. Poucas vezes a Coordenação esteve disponível para fazer tal articulação.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Acrescentar "Redes de Comunicação".
- Aumentar a carga horária das disciplinas Análise de Circuitos, Telecomunicações e Manutenção (LPA).
- Reformular Linguagem de Programação, Microprocessadores, Plataformas de Programação, Componentes Eletrônicos.
- Oferecer Desenho Técnico por software CAD.
- Oferecer Informática básica e Introdução à Mecânica.
- Atualizar ou excluir os conteúdos ultrapassados.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 25% - Não: 25% - Em parte: 50%

- Sim:
 - A Coordenação Pedagógica sempre esteve disponível para auxiliar os alunos. Houve atualização da infraestrutura e tecnologias.
- Não:
 - Os alunos sentiram falta de uma monitoria e horários de dedicação dos professores.
 - Faltou apoio psicopedagógico.
 - O aluno sofre muita pressão.
- Em parte:
 - Alguns professores ajudaram quando os alunos precisavam, outros não.
 - Nem sempre há coordenadores ou responsáveis das respectivas Coordenações para atendimento dos alunos.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%

- Em parte:
 - Depende muito de cada professor, pois alguns apresentaram certa dificuldade em passar determinados conteúdos.
 - A didática de alguns professores é deficiente.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Melhorar os equipamentos disponíveis nos laboratórios antigos e defasados em relação ao que é utilizado nas empresas.
- Integração das aulas práticas e teóricas.
- Aumentar o número de visitas técnicas.

- Elaborar projetos que promovam a interdisciplinaridade.
- Atividades extracurriculares e incentivar pesquisas.
- Mais apostilas destinadas ao técnico.
- Dinâmicas de grupo e mais palestras.
- Monitorias.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 12,5% - Não: 37,5% - Em parte: 50%
- Sim:
 - As solicitações foram atendidas.
- Não:
 - Muitas vezes a Coordenação está ausente, de difícil acesso e se omite em relação a vários aspectos acadêmicos e reclamações dos alunos.
- Em parte:
 - Nem sempre os coordenadores estão presentes para tomar as devidas decisões.
 - A coordenação se mostra inflexível e antiquada em alguns pontos.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	87,5%	12,5%	0%	
14.2 Alunos e Professores	37,5%	62,5%	0%	- Maior compreensão de determinados professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	25%	50%	25%	- Flexibilidade no atendimento ao aluno (didática e avaliação).
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	25%	75%	0%	- Demora para entrega de declarações por parte do SRE. - Assistência à saúde e cultura. - Melhorar o atendimento da Biblioteca e Laboratório de Informática.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	37,5%	62,5%	0%	- Cordialidade - Processo de protocolo burocrático e demorado.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	75%	12,5%	12,5%	- Interatividade.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 75% - Em parte: 25%
- Sim:
 - O corpo docente é extremamente qualificado e a estrutura da instituição é excelente.
 - Oportunidade e facilidade na inserção no mercado de trabalho mais cedo e com bons conhecimentos técnicos, além de preparar para a faculdade.
- Em parte:
 - Faltou incentivo à pesquisa, visitas técnicas e valorização da formação geral.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
- Sim:
 - O mercado de trabalho para a área técnica está em expansão e a formação proporcionada pela instituição oferece a base necessária para a atuação satisfatória no mercado.
 - O aluno do CEFET-MG tem uma valorização diferenciada por parte das empresas.

Equipamentos Biomédicos

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Orientar o estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas no estágio.

Obs.: Algumas empresas não possuíam esse planejamento e outras não seguiam.

1.2. Coordenação.

- Acompanhar o estagiário e avaliar seu desenvolvimento no estágio.

Obs.: A grande maioria das empresas soube coordenar bem o estágio.

1.3. Execução.

- Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na escola no trabalho de estágio.

Obs.: Foi executado muito bem.

1.4. Controle.

- Supervisionar e controlar as atividades desenvolvidas.

1.5. Avaliação.

- Avaliar o desenvolvimento da aptidão do estagiário na área técnica.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- O planejamento, em alguns casos, não foi executado plenamente.

2.2. Coordenação.

- Em certos casos, a coordenação não se fazia presente como deveria ser.

2.3. Execução.

- Em algumas empresas, a execução (manutenção de equipamentos) não era proporcionada.

2.4. Controle.

- Houve um caso em que a supervisão foi falha e deixou o estagiário muito "solto".

2.5. Avaliação.

- A avaliação deveria ser de forma periódica, a fim de proporcionar ao estagiário um *feedback* mais profundo.

3. As dificuldades foram superadas?

Não – 100%

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- O CEFET-MG deve orientar e supervisionar as empresas quanto as dificuldades apresentadas, porém, nenhuma dificuldade foi julgada de forma tão grave a ponto de fazermos uma reclamação.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Equipamentos Biomédicos apresente a relação a:

4.1. Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Eletrônica, anatomia e fisiologia humana, conhecimento de equipamento médicos, mecânica, química, informática e entre outros.

4.2. Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Eletrônica para área da saúde, anatomia e fisiologia humana, conhecimentos de equipamentos médicos, mecânica hospitalar, gerenciamento hospitalar, instalação hospitalar, transdutores e informática.

4.3. Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Esperam um profissional comprometido, responsável, pró-ativo e dinâmico.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Os projetos do curso, as feiras (META e Semana C&T) e o próprio estilo do CEFET-MG de deixar o aluno bem autônomo em relação aos estudos.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 100%

- Satisfatória:
- Foi o tempo necessário para absorver o conteúdo prático e teórico.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
- Pela coerência e interdisciplinaridade das matérias.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
- Através das palestras extracurriculares e visitas técnicas e projetos.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- A disciplina de Gerenciamento deveria passar por uma reformulação, visando a ensinar conteúdos que irão ser utilizados no dia a dia do estágio (práticas hospitalares).
- Durante as práticas de laboratório, deveria haver mais contato eletronicamente com equipamentos ou protótipos.
- Deveria incrementar aulas práticas de eletricidade básica.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%

- Em parte:
 - No decorrer do curso médio, os professores não se preocupavam com o aprendizado do aluno e apenas se preocupavam em passar o conteúdo do programa.
 - No curso técnico, os professores eram mais atenciosos.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Alguns professores, em seu método de ensino, fizeram com que a matéria se tornasse menos atrativa aos alunos.
 - Carência de diálogo entre aluno e professor.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Ampliar a disponibilidade de laboratórios nas aulas do ensino médio, principalmente iniciar aulas práticas de Química e Biologia.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Aumentar a carga horária de acesso aos laboratórios.
 - Oferecer mais recursos em materiais didáticos nas aulas e projetos práticos.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	0%	100%	0%	- Maior disponibilidade dos professores com os alunos.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	100%	0%	- Maior aproximação e diálogo do Coordenador com os alunos buscando atender às necessidades dos mesmos.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, SEC1, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	0%	0%	100%	- Alguns funcionários precisam se comportar com mais educação e respeito perante os alunos.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	(em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	100%	0%	0%	(em branco)

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 100%

- Sim:
- O mercado de trabalho recebe muito bem os alunos do CEFET-MG, devido à qualidade do ensino da instituição.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
- Sim:
- A profissão de técnico em Equipamentos Biomédicos abrange várias áreas de conhecimento, como Química, Mecânica, Eletrônica e Informática. Por isso, possui uma forte demanda no mercado, o que ocasiona a valorização.

Estradas

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Efetuar medições e levantamento de mão de obra.
- Elaborar cronogramas e organizar tarefas a serem realizadas.
- Planejar execução de projetos.
- Planejar transporte coletivo.

1.2. Coordenação.

- Dividir tarefas para a equipe.
- Cobrar resultados.
- Gestão de recursos.
- Coordenar treinamento de colaboradores.

1.3. Execução.

- Fazer levantamento topográfico.
- Elaborar e executar projetos.
- Fazer a integração de planejamento e coordenação.
- Executar as tarefas propostas pela Coordenação de acordo com cada área de atuação.

1.4. Controle.

- Fazer análise de projetos e manual de qualidade.

- Fiscalizar a execução de tarefas executadas pela equipe ou por terceiros.

1.5. Avaliação.

- Fazer análise dos resultados.
- Fazer avaliação institucional.
- Fazer avaliação do supervisor do estágio.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Organização dos dados.
- Falta de conhecimento prévio.
- Dificuldade no cumprimento de prazos quando depende de terceiros.

2.2. Coordenação.

- Falta de credibilidade por ser muito jovem.
- Falta de comunicação e gerenciamento do tempo.
- Lidar com a diversidade das pessoas.

2.3. Execução.

- Domínio das normas técnicas vigentes.
- Falta de alguns conhecimentos práticos.
- Excesso de preocupação com detalhes.
- Falta de equipamentos e tecnologias próprios.
- Desvalorização do estagiário.

2.4. Controle.

- Falta de experiência técnica.
- Pouco conhecimento.

2.5. Avaliação.

- Falta de experiência para perceber os erros.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim – 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Busca de conhecimento em manuais e com colegas.
- Ajuda dos funcionários da empresa e do supervisor de estágio.
- Convivência na empresa e desenvolvimento de habilidades.
- Mobilização da equipe em relação às vigências.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Estradas apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Domínio dos conteúdos de toda a ementa do curso.
- Conhecimento básico de Informática.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Projetos de vias urbanas, loteamento, infra-estrutura.
- AutoCAD, Excel, Internet e Google Earth.
- Pavimentação, normas técnicas, solos, topografia.
- Boa vontade e disponibilidade para aprender e capacidade de assimilar novos conhecimentos.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Integração e respeito com os colegas de trabalho, proatividade, liderança, boa comunicação.
- Saber receber críticas e trabalhar em equipes.

- Pontualidade, compromisso, flexibilidade, boa convivência e humildade.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- "Nenhuma vivência ou conhecimento contribuiu para esse tipo de formação, pois são competências da personalidade de cada um".
- As dinâmicas e atividades em grupo e as R.A.E's.
- A autonomia que nos é dada assim que chegamos ao CEFET-MG contribui para o nosso amadurecimento e nos prepara para níveis de cobrança mais elevados na vida profissional.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 25% - Razoável: 50% - Insatisfatória: 25%
- Satisfatória:
 - Atendeu à nossa expectativa e foi suficiente para o aprendizado.
- Razoável:
 - A carga horária da turma era distribuída de forma muito ruim, pois todas as aulas da mesma disciplina eram no mesmo dia. Esse modelo não favorecia o aprendizado.
- Insatisfatória:
 - Muitas das disciplinas que julgamos importantes tiveram carga horária pequena e outras não foram ministradas.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - Foram distribuídas conforme a dependência de uma matéria em relação a outra.

- Em parte:
 - Algumas disciplina teóricas deram base para as outras, no entanto, outras não foram ministradas na ordem correta.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 50%

- Não: 50%

- Sim:
 - Principalmente por parte da Coordenação e dos professores da área de exatas, muito importantes para as disciplinas técnicas.
- Não:
 - Não houve em ambas as parte. O acesso à Coordenação era limitado pela falta de divulgação dos horários disponíveis.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Projetos geométricos, topográficos e estruturais.
- Geoprocessamento, drenagem, prática de tecnologia dos materiais.
- Softwares para aplicação de projetos (Corel Draw e/ou AutoCad).
- Orientação para o TCC e para o mercado de trabalho.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 100%

- Não:
 - É visível, por parte do corpo docente, a falta de interesse em relação ao rendimento do aluno.

- A burocracia limita o acesso dos alunos à Coordenação Pedagógica e muitas vezes as dificuldades encontradas pelos alunos foram sanadas com a ajuda de outros alunos.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
 - Em parte:
 - Alguns professores se empenharam em adotar métodos que facilitam a compreensão dos alunos, contudo, outros, principalmente os temporários, deixaram muito a desejar.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- A qualidade das aulas seria maior com menos professores substitutos.
- Mais visitas técnicas e atividades extraclasse.
- Mais pesquisas de Iniciação Científica.
- Aumentar a carga horária das disciplinas práticas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 75% - Em parte: 25%
 - Não:
 - O atendimento aos alunos foi insatisfatório, devido à falta de organização e comprometimento da Coordenação, que muitas vezes se encontrava fechada.
 - Em parte:
 - A Coordenação foi pouco priorizada pela instituição, tendo falta de muitos professores, laboratórios e investimentos no curso.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	50%	50%	0%	(em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	25%	25%	50%	- Maior interação com os alunos.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50%	%	50%	- Tratamento inadequado.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	75%	25%	0%	(em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	50%	50%	- Falta de contato do diretor com os alunos.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 100%

- Sim:
 - O conhecimento teórico e prático oferecido pelo CEFET-MG é direcionado ao mercado de trabalho e é bem mais abrangente que o Ensino Médio simples.
 - O CEFET-MG é uma instituição bem valorizada no mercado de trabalho e proporciona a seus alunos um preparo diferenciado para a faculdade e para a vida profissional.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
 - Sim:
 - O CEFET-MG é uma instituição reconhecida, valorizada e seu nome agrega uma importância diferenciada ao profissional, dando-lhe certa vantagem em relação aos alunos de outras instituições.

Informática

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Avaliar o escopo do trabalho e designar as funções do estagiário.
- Fazer análise de problemas, avaliações do tempo e tamanho da equipe.
- Planejar as formas e os momentos de realização das tarefas.

1.2. Coordenação.

- Coordenar reuniões da equipe.
- Coordenar trabalho da equipe para alcançar a máxima produtividade.

1.3. Execução.

- Desenvolver softwares e soluções.
- Executar as tarefas previstas.

1.4. Controle.

- Controlar o tempo do projeto e de execução através de reuniões diárias.
- Produzir relatórios das atividades.

1.5. Avaliação.

- Fazer avaliação dos estagiários de 3 em 3 meses e produzir gráficos de desempenho.
- Fornecer *feedback* ao supervisor.

- Fazer a auto-avaliação e avaliação de trabalhos anteriores para evitar repetição de erros.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Falta de precisão nas estimativas de tempo de desenvolvimento.
- Alterações não previstas no projeto.

2.2. Coordenação.

- Dificuldades de comunicar coisas técnicas com pessoas que têm formação gerencial.
- Discordância de ideias.

2.3. Execução.

- Dificuldades em relação a conhecimentos técnicos.
- Falta de experiência em alguns tópicos.

2.4. Controle.

- Equilibrar qualidade de softwares e velocidade da execução do projeto.
- Prazos de entrega.
- Dificuldade na elaboração dos relatórios.

2.5. Avaliação.

- Dificuldade de relacionamento com alguns colegas de trabalho.
- Dificuldade em aceitar as críticas e utilizá-las para o crescimento pessoal.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Consultas à internet, supervisores e colegas.
- Pesquisas e estudo para as dificuldades técnicas.
- Diálogo e esclarecimento para resolver os problemas interpessoais.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Informática apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimentos práticos de lógica e programação.
- Domínio da Língua Portuguesa, habilidade comunicativa.
- Conhecimento básico de inglês.
- Facilidade de aprendizado e adaptação.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimento em suporte técnico, programação de computadores, bancos de dados e etc.
- Lógica de programação em múltiplas linguagens, tecnologias atuais, noções de redes de computadores e metodologias de desenvolvimento.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Facilidade de comunicação, flexibilidade, paciência, vontade de aprender e bom humor.
- Responsabilidade, pontualidade, organização, comprometimento, habilidade nas relações interpessoais e no trato com os clientes.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Boa convivência com os colegas, auxílio do grupo para a realização de tarefas.
- Trabalho em equipe, convivência com funcionários e professores e práticas esportivas.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 66% - Razoável: 34%
- Satisfatória:
 - A distribuição da carga horária foi equilibrada, embora ocupasse a maior parte do tempo dos alunos.
 - Houve uma graduação entre o Ensino Médio e Técnico no decorrer do curso.
- Razoável:
 - Era necessário o deslocamento de um campus para outro e a permanência na escola por mais tempo que o necessário devido às lacunas entre os horários.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A apresentação dos conteúdos e disciplinas dificultou-se de forma gradual.
 - Houve sintonia entre as disciplinas teóricas e práticas.
 - O fato de separarem os turnos do técnico e médio facilitou o entendimento das matérias.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 34% - Não: 66%

- Sim:

- A articulação das disciplinas garantiu que a oferta destas condiga com a formação em aspectos gerais do aluno.

- Não:

- A Coordenação somente se preocupa com assuntos irrelevantes e pessoais.

- Havia uma preocupação maior em passar o conteúdo do que a relação com o mercado de trabalho.

- A Coordenação não promoveu nenhuma execução ou visita técnica com toda a turma.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- A parte industrial que menos se adequava ao mercado de trabalho já foi retirada do curso atual.

- Engenharia de softwares.

- Inclusão de programação para dispositivos móveis e elaboração de projetos.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 66% - Em parte: 34%

- Não:

- O CEFET-MG nunca se preocupou em aproximar-se dos alunos, pois a comunicação entre essas partes sempre foi ineficaz.

- Em parte:

- Apesar das monitorias, a Coordenação não atendia as solicitações dos alunos.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
 - Em parte:
 - Alguns professores se empenharam em utilizar métodos adequados e eficazes. Por outro lado, alguns aplicaram métodos que prejudicaram a aprendizagem dos alunos.
 - Alguns professores planejam bem as aulas, mas outros não o fazem.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Visitas técnicas.
- Mais atividades extracurriculares.
- Integração das atividades técnicas com o Ensino Médio.
- Mini cursos e matérias optativas interessantes.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 66% - Em parte: 34%
 - Não:
 - Ausência do Coordenador, falta de liderança, falta de agilidade na solução de problemas e inflexibilidade.
 - Em parte:
 - O Coordenador foi razoável em sua função e atendeu às necessidades do curso.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	66%	34%	0%	- Mais atividades culturais para integração dos alunos.
14.2 Alunos e Professores	0%	100%	0%	- Maior tolerância e disponibilidade de alguns professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	34%	66%	- Flexibilidade, disponibilidade, proatividade e interesse dos alunos.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	34%	33%	33%	- O atendimento do Registro Escolar deveria ser melhorado.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	(Em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	34%	33%	33%	- Relacionamento inexistente.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 100%

- Sim:
 - Além de dar uma visão prática, o curso proporciona um amadurecimento para o mercado de trabalho e para a vida.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 34% - Não: 33% - Em parte: 33%
- Sim:
 - O CEFET-MG é uma instituição renomada que se destaca no mercado de trabalho.
- Não:
 - A formação é excelente e valorizada, mas o diploma não é um diferencial.
- Em parte:
 - O técnico de nível médio é muito valorizado no mercado de trabalho, mas, no contexto social, não é valorizado em relação aos profissionais de nível superior.

Mecânica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar as atividades seguindo a ordem de prioridade em relação ao atendimento de prazos e demandas da empresa.
- Definir planos para execução de tarefas, cronogramas, alocação de pessoal e discussão de projetos.
- Planejar manutenções preventivas.
- Planejar o uso racional do tempo.

1.2. Coordenação.

- Fazer gerenciamento humano.
- Distribuir funções de acordo com as habilidades dos colegas de trabalho.
- Fazer o acompanhamento de grupos de melhorias contínuas.

1.3. Execução.

- Executar desenhos e projetos.
- Fazer inspeção de equipamentos, peças e sistemas.
- Fazer manutenção preventiva e corretiva em máquinas e equipamentos.
- Desenvolver projetos e promover a melhoria dos equipamentos,

- Efetuar pré-inspeção de segurança, manutenção e 5S.
- Assumir as funções determinadas pela chefia visando obtenção dos resultados desejados pela empresa.

1.4. Controle.

- Fazer controle dimensional, de qualidade de materiais já acabados e noções de metrologia.
- Efetuar verificação de parâmetros especificados.
- Fazer o controle de tempo para realização dos trabalhos.
- Elaborar gráficos para indicadores, verificando os produtos conforme os projetos.
- Fazer ensaios destrutivos e não-destrutivos.
- Fazer controle de processos.

1.5. Avaliação.

- Efetuar gestão da qualidade.
- Comparar os resultados com o que foi planejado de acordo com as solicitações dos clientes.
- Fazer avaliação de fornecedores (custo-benefício).
- Fazer avaliação de qualidade de componentes.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Cortar gastos, comprometendo a manutenção preventiva.
- Dificuldade na utilização de ferramentas do Office, Excel Project.
- Conciliar teoria e prática.
- Estipular prazos.
- Conhecimento prévio superficial da execução de tarefas.
- Intervenção de setores externos.

2.2. Coordenação.

- Credibilidade para a designação das tarefas.
- Aceitação devido às diferenças de faixa etária e gênero.
- Falta de experiência.
- Relações interpessoais.
- Falta de orientação.
- Falta de comunicação.
- Gestão de pessoas.

2.3. Execução.

- AutoCAD, Solidworks, leitura de desenhos.
- Falta de pessoal, falta de clareza nas instruções.
- Falta de experiência.
- Falta de confiança e adaptação à cultura da empresa.
- Manuseio de equipamentos.
- Utilização de sistemas específicos da empresa.
- Falta de conhecimentos específicos.

2.4. Controle.

- Segurança e autoconfiança para executar as tarefas.
- Treinamento padronizado, armazenamento, condições ambientais, matéria prima, cultura empresarial.
- Lidar com burocracia.
- Falta de experiência.
- Aplicação dos parâmetros.
- Falta de equipamentos e tempo para cumprimento de tarefas.

2.5. Avaliação.

- Aplicar corretamente as ferramentas aprendidas.
- Localização, avaliação de custo-benefício, cultura empresarial.
- Demora em receber *feedback* para estimular confiança.
- Dificuldade de discernimento.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Treinamentos, controle normativo, adequação aos prazos.
- Aprofundamento acentuado e estudo sistemático nas áreas onde houve maiores dificuldades.
- Utilização dos conhecimentos adquiridos no CEFET-MG.
- Auxílio dos funcionários mais experientes que colaboram para tirar dúvidas e superar as dificuldades.
- Reuniões, remanejamento de serviços e horários.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Mecânica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Domínio de softwares de projeto, conhecimento em processos de produção, interpretação de desenhos.
- Conhecimento de informática e inglês.
- Bom conhecimento teórico dos conteúdos do curso, boa vontade para aprender as rotinas da empresa e disponibilidade para se capacitar para o bom desempenho no serviço.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Desenho técnico.
- Conhecimento de ferramentas e metrologia nas várias áreas.
- Softwares de desenho e modelagem.
- Processos de fabricação, qualidade.
- Segurança do trabalho.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Facilidade de se relacionar com todos e habilidade para trabalhar em equipe.
- Proatividade, ética profissional, responsabilidade, pontualidade, compromisso com a empresa.
- Criatividade, comunicação eficaz.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalhos em grupo e reuniões de estágio.
- Convivência com a diversidade de pessoas, o que possibilitou o aprendizado em lidar com as diferenças pessoais.
- Liberdade com responsabilidade.
- Autonomia e necessidade de se buscar o conhecimento sozinho para “dar conta” das atividades.
- Habilidade para utilização de equipamentos com segurança.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 44% - Razoável: 56%
- Satisfatória:
 - Proporcionou uma sequência graduada do aprendizado, dando uma base sólida nas diversas áreas da Mecânica dentro do curto período de realização do curso.
- Razoável:
 - Pouca carga horária para disciplinas importantes, como Processos de Fabricação e muita carga horária para Metodologia Científica.
 - Poderia haver mais disciplinas técnicas e mais aulas práticas.

- As disciplinas (END e ED) têm apenas três meses para serem aplicadas, o que limita o acesso ao conhecimento nestas áreas.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 44%
- Não: 12%
- Em parte: 44%
- Sim:
 - A organização segue uma ordem de complexidade e uma sequência lógica que facilitam o entendimento dos alunos.
- Não:
 - Algumas disciplinas deveriam ser pré-requisito para outras, como Metrologia para Processos de Usinagem por exemplo.
- Em parte:
 - Algumas disciplinas teóricas e de Ensino Médio estão sendo ministradas fora da ordem, gerando prejuízos para a compreensão de alguns conteúdos.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 77%
- Não: 23%
- Sim:
 - Principalmente para as disciplinas de Matemática e Física do Ensino Médio, que dão base para as matérias técnicas que exigem cálculo apurado.
 - A equipe do Curso Técnico de Mecânica, na maioria das vezes, se preocupou com a formação técnica e generalista de seus alunos.
- Não:
 - As disciplinas eram oferecidas de forma totalmente independente.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Ministrar mais aulas práticas de diferentes processos e materiais, como motores, injeção, manutenção etc.
- Curso básico de CATIA e UNIGRAPHIX.
- Injeção de polímeros.
- Aumentar a carga horária de Desenho Técnico, Manutenção Industrial, Usinagem, Tecnologia dos Materiais, Elementos de Máquinas e Máquinas térmicas.
- Incluir disciplinas relacionadas a Forja.
- Reformular segurança do trabalho.
- Incluir Processos Industriais e Ferramentaria.
- Ajustagem, Manutenção, Programação, Eletrônica Digital e Comandos Elétricos.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 23% - Não: 22% - Em parte: 55%

- Sim:
 - Oferece monitorias e assistência pedagógica que, no entanto, precisam ser mais divulgadas.
 - Os professores ajudam nas dificuldades e a Coordenação dá apoio e suporte material.
- Não:
 - Faltam monitorias para sanar as dúvidas dos alunos e professores disponíveis em horários próprios para tirarem essas dúvidas.
- Em parte:
 - Faltam monitorias para tirarem as dúvidas do Ensino Médio.
 - Há essa preocupação por parte de alguns professores, sem necessariamente a participação da Coordenação.

- Quando os alunos iniciam um processo, leva muito tempo para que ele seja atendido.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 45% - Em parte: 55%

- Sim:

- Há utilização de mídias, como vídeos e música, para facilitar o aprendizado. As aulas são bem planejadas e integram a teoria com a prática.

- Em parte:

- Alguns professores usam metodologia de ensino ultrapassada e precisam de reciclagem, outros substituíram a aula expositiva por vídeos de aula desatualizados que pouco despertam o interesse dos alunos.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Visitas técnicas, palestras, monitorias.

- Mais recursos tecnológicos e equipamentos modernos a serem utilizados nas aulas práticas.

- Mais dinamismo dos professores durante as aulas.

- Mais aulas de Biologia e Geografia na terceira série.

- Adequação do conteúdo dado em sala de aula com as situações que existem nas indústrias.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 77% - Em parte: 23%

- Sim:

- A Coordenação sempre se mostrou disponível e todas as solicitações dos alunos foram atendidas da melhor forma possível.

- Em parte:

- Apesar da ajuda da Coordenação, ainda há professores ruins no quadro de professores do curso.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	88%	12%	0%	- Integração entre as turmas.
14.2 Alunos e Professores	55%	45%	0%	- Melhor abertura para diálogos. - Flexibilidade de ambas as partes.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	88%	12%	0%	(Em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	33%	55%	12%	- Horários que não atendem à demanda e excesso de burocracia. - Melhorar o atendimento aos alunos.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	44%	33%	23%	- Melhor abertura para diálogos. - Melhorar o atendimento aos alunos.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	55%	33%	12%	- Não há presença.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 66% - Não: 12% - Em parte: 22%

- Sim:

- O CEFET-MG oferece, além de uma boa base para a inserção no mercado de trabalho e o ingresso na universidade, uma série de experiências para o amadurecimento e formação pessoal do aluno que o diferenciam e o valorizam no mercado de trabalho.

- Em parte:

- O CEFET-MG oferece a base necessária para o ingresso no mercado de trabalho.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%

- Sim:

- Há um grande reconhecimento do curso e da instituição e grande oferta de empregos na área técnica.

- O técnico é respeitado no meio social por ser um trabalhador mais qualificado profissionalmente, com um custo menor para as empresas.

- A demanda atual no mercado de trabalho faz com que os técnicos sejam mais valorizados.

Mecatrônica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar manutenção.
- Adequar o calendário da empresa.
- Fazer o planejamento de tempo, materiais e prioridades das atividades.

1.2. Coordenação.

- Coordenar atividades e execução de projetos.

1.3. Execução.

- Efetuar a execução de projetos, desenhos, manutenção mecânica, elétrica e eletrônica e instrumentação.
- Efetuar montagens.

1.4. Controle.

- Controlar fluxo de documentos, horas de execução de projetos, qualidade de atividades dos fornecedores e da empresa.
- Controlar qualidade de produtos.

1.5. Avaliação.

- Efetuar testes, *check lists*, avaliação semestral, avaliação projeto-

componente físico.

- Fazer análise de qualidade.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Cumprir o planejamento de tempo e entregas.

2.2. Coordenação.

- Entender a dinâmica da empresa em relação à maneira como as atividades deveriam ser executadas.

2.3. Execução.

- Falta de treinamento e conhecimento.
- Falta de prática.
- Tolerância do desvio padrão e tempo de execução das tarefas.

2.4. Controle.

- Alinhamento pessoal e grande demanda.
- Falta de experiência para controlar as atividades de forma correta.

2.5. Avaliação.

- Falta de experiência para avaliar.
- *Feedback* errado.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100%
- Não: 0%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Assistência das Coordenações.
- Busca de aquisição de conhecimento e experiência.

- Integração e entendimento das dinâmicas da empresa, aliada à prática diária.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Mecatrônica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Boa leitura, escrita, compreensão, conhecimentos matemáticos, físicos e de geografia.
- Desenvoltura e habilidade para trabalhar em equipe e aprender.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Circuitos/Eletrônica e Instalações Elétricas.
- Gestão da Qualidade.
- Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais.
- Máquinas Elétricas, térmicas e de fluxo.
- Habilidade técnica e capacidade de tomar decisões.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Responsabilidade, respeito aos colegas de trabalho.
- Consciência e responsabilidade social e ambiental.
- Autocrítica, saber ouvir e respeitar o outro.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Boa convivência, trabalhos em grupo, atividades esportivas e culturais.
- Independência.
- Liberdade com responsabilidade.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 50% - Razoável: 50%
- Satisfatória:
 - Prioridade de acordo com a necessidade.
- Razoável:
 - Poucas disciplinas técnicas na 1ª série e alta carga horária na 2ª e 3ª séries.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - Construção do conhecimento ao longo do curso.
- Em parte:
 - A disciplina de Circuitos deveria ser na 1ª série.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Os professores a Coordenação se preocuparam, não só com suas próprias disciplinas, mas com o curso em geral, de forma que as disciplinas do Ensino Médio foram ministradas no momento certo em relação ao Ensino Técnico.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Segurança do trabalho.
- Eletricidade.

- A disciplina de Circuitos deveria ser dividida em I e II.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 50% - Em parte : 50%
- Sim:
 - Oferta de monitoria, espaço da biblioteca e disposição dos professores em esclarecer dúvidas dos alunos.
- Em parte:
 - Somente se o aluno procurar ajuda, pois não é possível perceber qualquer tipo de acompanhamento.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A dinâmica do ensino procurou envolver os alunos com o conteúdo, principalmente das disciplinas técnicas.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais visitas técnicas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - Flexibilidade da Coordenação com relação aos horários das reuniões.
- Em parte:
 - O curso ficou sem Coordenação de 2010 a 2011.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	- Mais convivência.
14.2 Alunos e Professores	50%	50%	0%	(Em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	50%	50%	0%	(Em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50%	0%	50%	- Burocracia e falta de vontade.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	50%	50%	0%	(Em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	100%	0%	- Ser mais presente.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - O curso oferece uma ampliação de horizontes com preparação para o mercado de trabalho, uma vez que o curso é bem valorizado.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - Os alunos do CEFET-MG são bem reconhecidos no mercado de trabalho.
- Em parte:
 - Depende da instituição onde houve a formação.

Meio Ambiente

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- N.A.

1.2. Coordenação.

- N.A.

1.3. Execução.

- Executar atlas de conservação da mastofauna e banco de dados de questionários.
- Fazer acompanhamento de coletas, análises, montagem de planilhas e organização de materiais.
- Elaborar procedimentos, treinamentos e documentação.

1.4. Controle.

- Efetuar controle de processos críticos, geração de resíduos, aspectos e impactos ambientais.
- Controlar a produção de gás na atividade microbiária em processo de biorremediação.

1.5. Avaliação.

- Avaliar as condições sanitárias de tribos indígenas.

- Avaliar a qualidade da água e do solo.
- Avaliar os dados de biodegradação de contaminantes.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- N.A.

2.2. Coordenação.

- N.A.

2.3. Execução.

- Falta de conhecimentos específicos, dificuldade de execução de softwares como AutoCAD, Arcgiz, Suffle, Excel e SPCS.

2.4. Controle.

- N.A.

2.5. Avaliação.

- Falta de conhecimento teórico das leis ambientais.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Autoconhecimento e proatividade.
- Paciência dos supervisores de estágios.
- Força de vontade, pesquisa, comunicação com os funcionários, que já atuam na área.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Meio Ambiente apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimento em Química, recursos hídricos, matemática e softwares.
- Boa redação.
- Noções de estatística.
- Conhecimento dos registros ISO 14001.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Química experimental.
- Domínio de softwares como AutoCAD e Arcgiz.
- Legislação e Gestão ambiental.
- Técnicas de análise ambiental.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Proatividade, trabalho em equipe, boa comunicação, responsabilidade, pontualidade, assiduidade e dinamismo.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Atividades extracurriculares em grupo.
- Aulas práticas de microbiologia e geografia.
- Aprendizado para agir sob pressão devido ao grande volume de tarefas a serem executadas em um curto espaço de tempo.
- Visitas técnicas.
- Convivência com diferentes perfis pessoais.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Razoável: 100%
- Razoável:
 - Para o curso integrado, a carga horária é muito sobrecarregada no último ano, com intervalos grandes entre os horários.
 - Algumas disciplinas não precisavam de tanta carga horária para o pouco conteúdo a ser ministrado.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - O 1º ano ficou sobrecarregado em relação ao 2º ano.
 - Poderia ser estudada uma melhor sequência das disciplinas.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Não: 100%
- Não:
 - "Primeiramente, não existe Coordenação, sendo assim, os alunos ficam totalmente perdidos durante o curso".
 - As matérias do Ensino Médio são articuladas com o Ensino Técnico.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Geoprocessamento, AutoCAD, Arcgiz, Excel avançado.
- Acrescentar uma disciplina de Direito Ambiental.
- Diminuir a carga horária de Metodologia Científica.
- Melhorar a estrutura dos laboratórios.

- Aumentar a carga horária das disciplinas de Projeto de Saneamento, bem como de Monitoramento e formulação de EIA/RIMA.
- Química, Política e Planejamento Ambientais.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Falta monitoria nas disciplinas.
 - Há professores que precisam passar por uma reciclagem didática e profissional, além de serem avaliados quanto aos conteúdos das disciplinas ministradas por eles.
 - Há professores concursados que geram problemas por não estarem mais focados em dar aulas.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - De forma geral, os professores são acomodados, principalmente os mais antigos que, sem experiência profissional no mercado de trabalho, não contribuem com indicações do mercado para os alunos.
 - Alguns professores eram mais empenhados, mas outros não se importavam tanto.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Aulas práticas e visitas técnicas.
- Projetos, trabalhos e atividades com cunho mais aplicado.
- Enfatizar o conteúdo técnico no mercado de trabalho.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 100%
- Não:
 - Não houve Coordenação durante o curso.
 - Professores ausentes, descompromissados com o curso, falta de organização nas orientações, falta absoluta de interesse do professor orientador no TCC dos alunos.
 - Desinteresse na formatação do curso, das disciplinas e das salas de aula.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	50%	50%	0%	(Em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	0%	100%	- Interesse, organização, compromisso, mais aulas.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50%	50%	0%	- O funcionário da Informática age com falta de educação com os alunos.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	(Em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	100%	0%	- Não houve qualquer contato.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 100%
- Sim:
 - O nome da instituição impõe, devido à tradição, valor à formação do profissional. Porém, para que haja sucesso dos alunos na vida profissional, é necessária uma reformulação geral na grade curricular do curso com a participação das empresas parceiras do CEFET-MG.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Depende da demanda do mercado e do reconhecimento da necessidade do profissional de Meio Ambiente no âmbito político.
 - As oportunidades são menores que os profissionais disponíveis.

Química

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar cronogramas e organização de tempo e espaço, uso racional de recursos.
- Planejar rotinas no que diz respeito ao preparo antecipado de materiais e equipamentos.

1.2. Coordenação.

- Coordenar treinamento de estagiários.
- Estimular previsão das análises.

1.3. Execução.

- Preparar materiais, análise instrumentais e por via úmida.
- Pesquisar tratamento de resíduos.
- Efetuar calibração de instrumentos, fazer análise e tratamento de dados.
- Preparar amostras, soluções.
- Efetuar análises quantitativas e qualitativas e validações de métodos.

1.4. Controle.

- Controlar o almoxarifado.
- Fazer o controle de atrasos das atividades.

- Fazer o controle de dados (diário de bordo).
- Fazer o controle de estoque de reagentes e vidraria.
- Fazer o tratamento de dados e controle de gastos internos.
- Fazer o controle de variáveis e da qualidade dos produtos, avaliando os parâmetros físico-químicos, químicos e microbiológicos.

1.5. Avaliação.

- Participar de auditorias.
- Fazer avaliação de dados.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Organização lógica das atividades.
- Falta de orientação.
- Demora em fazer as compras.
- Relacionamento interpessoal.
- Atraso no recebimento de reagentes e amostras.
- Contratempos durante as análises.

2.2. Coordenação.

- Excesso de informações.
- Falta de experiência com informática.

2.3. Execução.

- Falta de orientação.
- Reagentes vencidos e falta de estrutura para análises.
- Sobrecarga de trabalho.
- Relacionamento interpessoal.
- Dificuldades de adaptação ao ritmo da empresa.
- Falta de planejamento e conhecimento técnico.
- Imprevistos durante a execução das tarefas.

2.4. Controle.

- Acesso a informações técnicas.
- Falta de literatura específica (corrosão, microbiologia).
- Dificuldade em manter o padrão das análises.
- Desvio nas variáveis.
- Falta de apoio e auxílio ao realizar os controles.
- Atraso na entrega de materiais necessários.
- Adaptação de softwares e equipamentos.

2.5. Avaliação.

- Dificuldades de interpretação.
- Falta de orientação frente as cobranças de auditorias.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 80%
- Não: 20%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Busca de informações e orientação fora do ambiente de trabalho.
- Anotações e adaptação às rotinas do laboratório.
- Estudo visando à compreensão das atividades desenvolvidas e prática contínua e repetitiva.
- Busca de orientação com supervisores e discussão com orientadores.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Trata-se de dificuldades específicas que fogem à alçada do CEFET-MG.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Química apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Base sólida no conteúdo do curso e bons conhecimentos teóricos, técnicos e práticos.
- Conhecimentos de Química Analítica, Métodos de Análise em Microbiologia e disposição para aprender.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimentos em titulação, cromatografia, camada delgada e em coluna, CG.
- Conhecimentos em Instrumental e Análise por via úmida e capacidade de aprender rápido, adequando-se às necessidades da empresa.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Boa postura profissional, capacidade de trabalhar em equipe e seguir adequadamente as normas da empresa.
- Iniciativa, ética, comprometimento, responsabilidades, tolerância e respeito com o próximo.
- Dinamismo e flexibilidade.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Situação de autonomia, liberdade com responsabilidade.
- Aprender a trabalhar em dupla ou em grupo.
- Visitas técnicas e aulas práticas.
- Situações de grande exigência e pressão.

- Aprendizado da produção de relatórios e habilidades como capacidade de observação minuciosa e desenvolvimento da redação.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 60% - Razoável: 40%
- Satisfatória:
 - O conteúdo estabelecido pela Instituição foi cumprido dentro da carga horária prevista, sendo que alguns conteúdos, como Processos Industriais e Operações Unitárias, extrapolam o objetivo do curso.
- Razoável:
 - As disciplinas de Ensino Médio poderiam ser concentradas na 1ª série, para que na 3ª se destinasse principalmente para análise e não sobrecarregasse os alunos.
 - Poucas aulas de Instrumental.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 60% - Em parte: 40%
- Sim:
 - As disciplinas teóricas deram suporte para as disciplinas práticas que, por sua vez, foram utilizadas durante o estágio.
- Em parte:
 - No 3º e 4º módulos, ocorria 1 horário teórico seguido de 3 horários de aula prática. Nos dias de prova teórica, o tempo não era suficiente e os professores precisavam negociar horários entre eles.
 - No 1º módulo, havia uma matéria, Introdução à Química Experimental, que possuía conteúdos que deveriam ser vistos antes de qualquer aula prática, porém, isso acontecia ao mesmo tempo.
 - Há excesso de disciplinas na 3ª série, o que impossibilita uma dedicação maior as disciplinas técnicas, muito importantes para o curso.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 80% - Não: 0% - N.A.: 20%

- Sim:

- A maioria dos professores teve essa preocupação. Tanto a Coordenação quanto o corpo docente são de extrema competência, comprometimento, ética e organização.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Mais aulas práticas, visitas técnicas, debates e dinâmicas.
- Informática (Excel avançado).
- Aulas práticas de corrosão.
- Aulas de Instrumental com maior autonomia.
- Maior contato com equipamentos, aumentando a disponibilidade e variedade desses equipamentos.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 40% - Em parte: 60%

- Sim:

- Sempre que foi necessário, tanto a Coordenação quanto os professores se mostraram dispostos a ajudar os alunos.

- Em parte:

- Alguns professores não demonstraram grande interesse no aprendizado dos alunos.
- Faltou diálogo entre alunos e professores.
- Não existem monitorias.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 60% - Em parte: 40%
- Sim:
 - Os professores possuem excelente formação acadêmica e se mostraram atenciosos com os alunos.
 - As aulas através de slides e vídeos contribuíram bastante para que os alunos absorvessem o conteúdo transmitido.
- Em parte:
 - O excesso de atividades prejudica o processo de aprendizagem.
 - Alguns professores não se esforçam para buscar formas mais dinâmicas de aprendizagem.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais aulas técnicas.
- Implementação do laboratório de corrosão.
- Diminuir um pouco o uso de slides nas aulas, que limita, em parte, o diálogo entre alunos e professores.
- Maior integração das disciplinas.
- Materiais didáticos diferentes dos obtidos pela instituição.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 80% - Em parte: 20%
- Sim:
 - A Coordenação promoveu atividades e se preocupa com o curso e com os alunos, sempre se mostrou presente e disponível para os estudantes.
- Em parte:
 - Em muitas vezes, faltou disposição para auxiliar o aluno.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	- Maior integração entre os alunos.
14.2 Alunos e Professores	100%	0%	0%	- Maior atenção para com os alunos.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	80%	20%	0%	(Em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	40%	60%	0%	- Respeito e educação. - Laboratório de Informática é pequeno para o número de alunos.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	40%	60%	0%	- Respeito e educação.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	60%	20%	20%	- Estabelecer estas relações.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 80% - Não: 0% - Em parte: 0% - N.A.: 20%

- Sim:
 - O CEFET-MG tem boa reputação no mercado de trabalho e agrega valor ao currículo de seus alunos.
 - A formação de uma mentalidade crítica facilita a inserção no mercado de trabalho.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 60% - Não: 20% - Em parte: 20%
- Sim:
 - O profissional de nível técnico tem sido mais demandado e valorizado nos últimos anos, apesar da remuneração não ter melhorado significativamente.
- Não:
 - A profissão não é bem reconhecida, principalmente economicamente, além do mercado utilizar de mão-de-obra barata para fazer o trabalho do técnico.
- Em parte:
 - A formação do CEFET-MG é diferenciada, mas o técnico ainda não é valorizado no mercado como o profissional de nível superior.

Transportes e Trânsito

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Efetuar levantamentos de campo e estudos técnicos.

1.2. Coordenação.

- N.A.

1.3. Execução.

- Fazer a implantação de dispositivos de sinalização e fiscalização.
- Redigir ofícios de resposta aos cidadãos.
- Fazer monitoramento viário.
- Fazer estudos de projetos de transporte.
- Fazer leitura, autenticação de discos de tacógrafo.

1.4. Controle.

- Fazer relatórios de fluxo veicular de equipamentos de fiscalização eletrônica.
- Fazer relatórios de acidentes de trânsito.
- Fazer conferência de relatórios.
- Fazer controle de entrada e saída de discos de tacógrafo.

1.5. Avaliação.

- Realizar pesquisas técnicas de campo.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Domínio do AutoCAD.

2.2. Coordenação.

- N.A.

2.3. Execução.

- Dificuldade em trabalhar com o Excel.
- Dificuldade em localizar as câmeras.
- Dificuldade de identificar os PED's do município.

2.4. Controle.

- Aprendizagem com dispositivos internos.

2.5. Avaliação.

- N.A.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Dedicção às atividades e prática.
- Colaboração do supervisor do estágio.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Transporte e Trânsito apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Embasamentos teórico e técnico específicos do curso para executar as tarefas da empresa.
- Desenvolvimento da escrita e noções de informática.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimento de dispositivos auxiliares (AutoCAD, Excel e etc).
- Conhecimento em métodos de pesquisa, leis de trânsito (CTB).
- Conhecimento de linguagem teórica, tabela de tempo semaforico, domínio de sistemas operacionais.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, compartilhar conhecimentos, respeito no ambiente de trabalho.
- Responsabilidade, assiduidade, capacidade de liderança.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Os trabalhos em grupo ajudaram a desenvolver habilidade para se trabalhar em equipe profissionalmente.
- Visitas técnicas.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 50%
- Razoável: 50%

- Satisfatória:
 - A carga horária foi suficiente para que o conteúdo fosse ministrado com qualidade e as disciplinas "absorvidas com excelência".
- Razoável:
 - Algumas disciplinas deveriam ter maior carga horária, como Projetos de Transporte e Trânsito e Geoprocessamento.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - A ordem das disciplinas foi organizada de forma que as disciplinas básicas fossem dadas anteriormente para facilitar o atendimento das demais.
- Em parte:
 - Algumas disciplinas trabalham com conteúdos que se repetem muito ao longo do curso.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A Coordenação e os professores se empenharam em atender as demandas dos alunos, ministrando os conteúdos necessários, apesar da falta de alguns professores.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- AutoCAD nas disciplinas de Geoprocessamento e Projetos de Trânsito.
- Aumento da carga horária de Projetos Viários.
- Acrescentar a disciplina de informática, que deveria ser mais avançada.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 33,4% - Em parte: 66,6%
- Sim:
 - Quando foi solicitado algum material indispensável à aula, este foi fornecido.
- Em parte:
 - Alguns professores se dispuseram a ajudar os alunos, ministrando aulas em dias atípicos.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - A maioria das aulas foram dinâmicas, o que facilita a absorção dos conteúdos.
- Em parte:
 - Algumas disciplinas foram muito teóricas, faltando a parte prática.
 - Os métodos de ensino de alguns professores não se adequam ao Ensino Técnico e não estimulam a aprendizagem.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais aulas práticas.
- Utilização de exemplos do cotidiano para facilitar o entendimento dos conteúdos ministrados.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Em parte: 100%

- Em parte:
 - A Coordenação se mostrou ausente da instituição em determinados horários.
 - A Coordenação poderia se empenhar mais na divulgação do curso no mercado de trabalho.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	50%	50%	0%	- Melhor diálogo entre professores e alunos.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	50%	50%	0%	- Maior presença e proximidade da Coordenação.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50%	50%	0%	- O responsável pelo Setor de Informática deixa a desejar no atendimento aos alunos.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	(Em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	100%	0%	0%	(Em branco)

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - O aluno adquire conhecimentos específicos durante o curso que possibilitam a sua inserção no mercado de trabalho.
- Em parte:
 - Apesar da boa formação do curso, há uma dificuldade de colocação no mercado de trabalho devido a pouca divulgação do curso.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - A profissão é importante para a sociedade, pois atua em uma área que visa melhorar a qualidade de vida da população. O nome da instituição e o seu reconhecimento agregam valor ao curso.
- Em parte:
 - Existe ainda dificuldade do Técnico de Transporte e Trânsito conseguir estágio e emprego em empresas privadas.

Turismo e Lazer

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Elaborar relatórios financeiros.
- Organizar documentos.
- Identificar as necessidades dos clientes e buscar satisfazê-las dentro do quadro de opções disponíveis.

1.2. Coordenação.

- Realizar a distribuição no espaço.
- Divulgar informação.
- Gerenciar pessoas visando lucros e metas determinadas pela empresas.
- Planejar pedagogicamente com âmbito na aprendizagem.

1.3. Execução.

- Monitorar, recepcionar e implementar processos.
- Montagem de pacotes para agência, fazer orçamento, negociar *check in* e *check out*.
- Planejar e executar mediações entre conteúdo e público alvo.

1.4. Controle.

- Fazer manutenção do sistema e controle do material.

- Registrar, por meio de relatórios, atividades relacionadas à visitação e agendamentos.

1.5. Avaliação.

- Realizar reuniões esporádicas para avaliação do trabalho desenvolvido e desempenho dos estagiários.
- Realizar pesquisa de satisfação.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Disposição de recursos.
- Dificuldade inicial devido ao pouco tempo de treinamento.

2.2. Coordenação.

- Comunicação.
- Cumprimento de metas.
- Adaptação quanto ao conteúdo.

2.3. Execução.

- Vendas internacionais e marítimas por falta de treinamento e experiência prévia.
- Dificuldade de comunicação com o público.
- Dificuldade de implementar novas regras.
- Adequação da formação à atividade desenvolvida.

2.4. Controle.

- Tempo.
- Adequação às exigências aos modelos.

2.5. Avaliação.

- Falta de retorno.

- Acompanhamento e treinamentos prévios.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Determinação e vontade de superar os próprios limites pessoais.
- Consciência da necessidade de adaptação ao ambiente e adequação às determinações das empresas.
- Criando meios de integração, maior planejamento de tarefas e saber dividi-las.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Turismo e Lazer apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Expectativa de que o profissional tenha uma visão global sobre todas as áreas envolvidas no processo.
- Saber lidar com público, responsabilidade e organização.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Termos técnicos e redação de documentos e repasse de informação aos clientes, além de postura profissional.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Inclusão de pessoas de diferentes contextos.
- Comunicação, ética e responsabilidade.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalho em equipe, reconhecimento de limitações dos parceiros, respeito às diferenças, linguagem (técnica e profissional) e postura.
- Visitas técnicas e organização dos eventos.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 50% - Insatisfatória: 50%
- Satisfatória:
 - Atendeu as necessidades.
- Insatisfatória:
 - O curso necessita de mais carga horária prática e infraestrutura adequada.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - O fluxo das disciplinas é adequado, entretanto, há problemas logísticos, especialmente quanto a seção de línguas estrangeiras.
 - Aulas de Inglês e Espanhol no mesmo dia.

8. Houve, durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 50% - Não: 50%
- Sim:
 - Aplicável apenas à modalidade integrada.

- As disciplinas do Ensino Médio e do Curso Técnico eram integradas e visavam à formação do profissional focado nas habilidades.
- Não:
 - Se existiu, não foi passado para os alunos.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Hotelaria e agência necessitam de mais carga horária prática.
- Curso de libras.
- Visitas técnicas.
- Parcerias.
- Aprofundamento das disciplinas.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%
 - Em parte:
 - Necessidade de reforço em disciplinas básicas da área de matemática, em especial, para suprir uma defasagem comum apresentada por parte dos alunos.
 - Burocracia.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
 - Sim:
 - Preocupação por parte dos professores em utilizar diferentes métodos e materiais pedagógicos.
 - Em parte:
 - Falta de suporte da instituição ao curso.

- Pouca didática de alguns professores.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Visitas técnicas, aulas práticas e utilização de diferentes e inovadoras tecnologias.
- Material externo.
- Transporte.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A Coordenação busca atender e suprir a necessidade de cada aluno.
 - A comunicação era aberta a propostas.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	0%	100%	0%	- Melhorar a comunicação.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	100%	0%	0%	(em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	0%	0%	100%	- Educação.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	- Educação.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	100%	0%	- Pouco contato.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciadas?

- Sim: 100%

- Sim:

- O ambiente do CEFET-MG oferece uma constante vivência e interdisciplinaridade, além de uma permanente integração entre

pessoas de diferentes áreas e formações, gerando laços estreitos e duradouros.

- Liberdade para ter responsabilidade.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - O CEFET-MG oferece além de formação técnica, uma formação humana sólida, permitindo aos seus estudantes e ex-estudantes a formação de um caráter sensível às questões sociais.
- Em parte:
 - Ainda não é tão valorizado para o curso de Turismo.